

Estudo do valor social

**das bibliotecas
públicas no
Brasil - 2022**



Maria de Vallibana Serrano Badia
para o Sistema Nacional de Bibliotecas
Públicas do Brasil (SNBP)

setembro de 2022

EQUIPE TÉCNICA

Organização

Coordenação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP)
Coordenação-Geral de Leitura e Bibliotecas (CGLEB)
Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLB)
Secretaria de Formação, Livro e Leitura (SEFLI)
Ministério da Cultura

Apoio técnico

Aline da Silva Franca
Lina Rocha Fernandes Távora
Marcus André Chagas da Rocha
Marina de Lima Rabelo

Tradução e Revisão de texto

Ana Maria da Costa Souza
Mariangela Ferreira Andrade

Capa, Projeto Gráfico e Editoração

Karina Paim Teodoro de Souza

Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (*Brasil*)

Estudo do valor social das bibliotecas públicas no Brasil - 2022 / Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas ; texto: Maria de Vallibana Serrano Badia ; organizadores: Ana Maria da Costa Souza e Mariangela Ferreira Andrade. – Brasília: MinC, 2023.

1 recurso eletrônico (221p.) : pdf.

Exigências do sistema: Adobe Acrobat Reader

Bibliografia: p. 183-184

ISBN 978-65-982015-0-0

1. Bibliotecas públicas – Brasil. 2. Bibliotecas e Estado. 3. Cultura – economia da cultura – planejamento. I. Badia, Maria de Vallibana Serrano. II. Souza, Ana Maria da Costa, org. III. Andrade, Mariangela Ferreira, org. IV. Brasil. Ministério da Cultura. V. Título.

CDU: 027.4

CDD: 021.2

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. APRESENTAÇÃO	6
1.2. O ESTUDO DO VALOR DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO BRASIL	8
A) OBJETIVOS	8
B) METODOLOGIA	8
C) DESAFIOS	11
2. CONTEXTO	14
2.1. A SOCIEDADE DO SÉCULO XXI (DEPOIS DE 2020)	15
2.2. UM NOVO MODELO DE BIBLIOTECA	17
2.3. BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO BRASIL	20
3. O VALOR DAS BIBLIOTECAS NA SOCIEDADE	22
3.1. MATRIZ DE BENEFÍCIOS DA BIBLIOTECA PÚBLICA	23
4. EXEMPLOS DE BENEFÍCIOS SOCIAIS POR ÁREA	26
4.1. CULTURAL	27
1. PROMOÇÃO DO HÁBITO E DA COMPETÊNCIA LEITORA	28
2. ACESSO UNIVERSAL AO CONHECIMENTO E À LEITURA	46
3. PRESERVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA MEMÓRIA E DA CULTURA LOCAL	60
4. PROGRESSO CULTURAL E ARTÍSTICO LOCAL	72
4.1.1. EIXO CULTURAL: RECURSOS, EQUIPES DE TRABALHO E AGENTES DE COOPERAÇÃO	81
4.2. SOCIAL	85
5. INCLUSÃO SOCIAL	86
6. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	94
7. INCLUSÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL	106
8. COESÃO SOCIAL	114
9. CAPITAL SOCIAL	122
10. REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	128

4.2.1. EIXO SOCIAL: RECURSOS, EQUIPES DE TRABALHO E AGENTES DE COOPERAÇÃO.	134
4.3. ECONÔMICO	137
11. PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DO TRABALHO	138
12. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL	145
4.3.1. EIXO ECONÔMICO: RECURSOS, EQUIPES DE TRABALHO E AGENTES DE COOPERAÇÃO	152
4.4. EDUCACIONAL E INFORMATIVO	155
13. ALFABETIZAÇÃO INFORMACIONAL	156
14. INCLUSÃO DIGITAL	162
15. SOCIEDADE MAIS E MELHOR INFORMADA	168
4.4.1. EIXO EDUCATIVO E INFORMATIVO: RECURSOS, EQUIPES DE TRABALHO E AGENTES DE COOPERAÇÃO	174
5. CONCLUSÕES	177
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	179
7. RECONHECIMENTOS	182
8. BIBLIOGRAFIA	183
ANEXOS	185
A1- FORMULÁRIOS	185
A2 - KIT DE FERRAMENTAS PARA BIBLIOTECAS	186

1. INTRODUÇÃO

1.1.

APRESENTAÇÃO

 Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas apresenta o documento final do Estudo realizado nos anos de 2021 e 2022 sobre o Valor das Bibliotecas Públicas. Este documento tem o objetivo de fundamentar a defesa das Bibliotecas Públicas enquanto equipamentos fundamentais para o desenvolvimento da sociedade brasileira. Vale dizer que este documento é o primeiro passo para de fato entendermos o valor que as bibliotecas representam nos cenários social, político, educacional, informacional e econômico.

Nesse estudo se buscou compreender as bases conceituais que envolvem as atividades realizadas pelas bibliotecas públicas, mapeando as boas práticas desenvolvidas nos últimos anos pelo Sistema Nacional e pelos Sistemas Estaduais em conjunto com as bibliotecas de todas as esferas da federação. Uma cartografia inicial com dados das cinco regiões que revelam suas singularidades e seus modos de funcionamento.

Inspirados no modelo de Estudo de Valor realizado em Barcelona e contando com a Assistência Técnica do Iberbibliotecas - programa de incentivo às ações para o desenvolvimento bibliotecário - os resultados que se apresentam neste Estudo, além de servirem como um diagnóstico da situação atual das ações das Bibliotecas Públicas Brasileiras, representam um passo para o alinhamento da gestão de políticas públicas de Bibliotecas do Brasil com o que há de mais moderno na América Latina. Ao exemplo da Espanha e da Colômbia que já apresentam desenvolvimento significativo na execução de projetos no âmbito bibliotecário.

Esse tracejado inicial inaugura um estudo que precisa se desenvolver ao ponto de diagnosticar a reversão financeira dos investimentos públicos realizados nesses equipamentos. Desdobramento necessário que se pretende realizar no âmbito do SNBP nos próximos anos e que indica uma mudança nos paradigmas de gestão pública. Um passo em direção a um fazer alinhado com as tendências mundiais de incentivo e promoção da igualdade por meio do incentivo e fomento das culturas locais em equipamentos culturais transversais como a Biblioteca Pública.

Temos, assim, um documento inaugural para fundamentar a defesa de nossas Bibliotecas Públicas. Esperamos que todos possam se apropriar dos conceitos desenvolvidos neste documento e aplicá-los em suas localidades.

Desejamos uma boa leitura!

Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas
Secretaria de Formação, Livro e Leitura
Ministério da Cultura

1.2. O ESTUDO DO VALOR DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO BRASIL

Este estudo foi promovido pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas do Brasil (SNBP) com a colaboração da Gerência de Bibliotecas do Diputació de Barcelona.

A- Objetivos:

- Estimar, divulgar e valorizar o valor social gerado das Bibliotecas Públicas no Brasil nos indivíduos e na comunidade em geral.
- Identificar a realidade social de todas as bibliotecas do Brasil por meio das informações fornecidas pelo SNBP e pelos Coordenadores dos Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas.
- Divulgar e compartilhar as boas práticas com impacto social que as bibliotecas do Brasil estão realizando.
- Criar uma estrutura conceitual sistematizada e útil para todo o serviço de biblioteca interessado em gerar valor social em seu ambiente e comunicar o que já gera.

B - Metodologia:

O projeto foi idealizado pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e conduzido pela consultora especializada em bibliotecas públicas Maria de Vallibana Serrano, com a assessoria da Gerência de Bibliotecas do Diputació de Barcelona e realizado graças ao apoio do Programa Iberbibliotecas.

Toma como ponto de partida o trabalho realizado pelo Servei de Biblioteques de la Diputació de Barcelona "O valor das Bibliotecas Públicas

na Sociedade: o caso do XBM¹ preparado por Rosa Togores. O trabalho de Togores foi revisado, atualizado e adaptado à realidade das bibliotecas brasileiras. Para tanto, a equipe do SNBP e os coordenadores dos sistemas de bibliotecas de 19 Estados do Brasil participaram das apresentações e sessões de trabalho.

O projeto foi organizado em três estágios:

Estágio 1A. Partilha da experiência das Bibliotecas Municipais da Província de Barcelona e introduzir os elementos necessários para replicar a experiência no Brasil.

- Sessão 1 - Apresentação da experiência Barcelona - 15 de setembro de 2021
- Sessão 2 - Validação dos eixos de impacto das bibliotecas e dos benefícios sociais que a literatura especializada identifica - 27 e 28 de setembro de 2021

Estágio 1B. Coleta de informações sobre o contexto socioeconômico dos estados do Brasil e de boas práticas em Bibliotecas.

- Sessão 3 - Identificação do contexto sociológico para cada eixo de impacto - 14 de outubro de 2021
- Sessão 4 - Identificação de serviços e atividades: boas práticas e trabalho estratégico - 20 e 27 de outubro de 2021
- Sessão 4.1 - Apresentação dos resultados da coleta de informações de contexto e de boas práticas - 1º de dezembro de 2021.

Estágio 2. Reunião metodológica entre representantes do SNBP e dos Estados com os resultados da coleta de informações sobre Boas Práticas e informações sobre o contexto socioeconômico.

- Sessão 5 - Apresentação do Documento de Estudo Preliminar - 30 de Março de 2022

¹ *O valor das bibliotecas públicas na sociedade: o caso dos Municípios de Xarxa de Biblioteques. Diputació de Barcelona, 2014.*

Estágio 3. Elaboração do documento de Estudo de Valor sobre o valor social das Bibliotecas. Abril a setembro de 2022

Foram realizadas oito sessões de trabalho com os Coordenadores Estaduais do Sistema, duas apresentações de resultados entre os meses de setembro de 2021 e março de 2022 e diversas reuniões com a equipe do SNBP.

Três formulários de coleta de informações foram desenvolvidos e preenchidos pelos Coordenadores do Sistema de 19 estados e pela equipe do SNBP.

Formulários:

- Validação de benefícios sociais: formulário para validar os principais benefícios sociais que uma biblioteca pública pode gerar em seu entorno.
- Contexto social e econômico e situação das bibliotecas: formulário para coletar informações sobre a realidade social e econômica do território e a realidade social das bibliotecas públicas de cada Estado.
- Boas práticas: formulário para compilar ações e boas práticas que as bibliotecas no Brasil realizam e que têm impacto social.

De abril a setembro de 2022, o documento final foi redigido.

Os estados que participaram das sessões e forneceram informações para este estudo são:

CENTRO-OESTE: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul

SUDESTE: Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo

NORDESTE: Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe

NORTE: Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima

SUL: Paraná, Santa Catarina

A equipe do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas do Brasil também forneceu informações para este estudo, tanto sobre a situação contextual do país quanto sobre as boas práticas da Biblioteca Demonstrativa do Brasil Maria da Conceição Moreira Salles (localizada em Brasília e vinculada ao Sistema Nacional).

C - Desafios:

Para estimar o valor das bibliotecas brasileiras, começamos a partir de uma posição de vantagem, mas também de algumas dificuldades ou desafios. Por um lado, tivemos um trabalho prévio e rigoroso, o estudo realizado pela Gerència de Bibliotecas do Diputació de Barcelona em 2014², que reúne as contribuições de especialistas na área e nos ofereceu a conceituação e o referencial teórico de partida. Por outro lado, encontramos algumas dificuldades: o amplo escopo do estudo (19 estados do Brasil), a heterogeneidade da realidade das bibliotecas do país e a falta de dados objetivos para fazer a análise da situação. Essas dificuldades limitaram inevitavelmente a profundidade do estudo, com foco na estimativa do valor social das bibliotecas públicas, sem analisar o valor econômico desses serviços, mas nos ofereceu a possibilidade de trabalhar em um quadro

² *O valor das bibliotecas públicas na sociedade: o caso dos Municípios de Xarxa de Biblioteques.* Diputació de Barcelona, 2014.

conceptual comum para todo o país como ponto de partida, com o objetivo de que cada estado possa replicar a metodologia em seu território e aprofundar seu estudo de acordo com suas possibilidades.

Heterogeneidade

Estamos diante de um estudo com uma gama muito ampla de ações (quase todo o país), complexo (19 estados) e muito desigual no que tange aos recursos públicos e a estrutura das bibliotecas. Embora o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas do Brasil trabalhe para ter um sistema de leitura pública estruturado, as bibliotecas públicas dependem dos governos locais e dentro dos estados nem sempre funcionam em rede, de forma coordenada, e seguindo uma estratégia comum. Da mesma forma, embora em alguns municípios existam instalações de biblioteca muito bem preparadas, com espaços e coleções adaptadas aos diferentes tipos de usuários, muitos outros municípios ou distritos carecem de biblioteca ou não possuem espaços que sejam suficientes para se tornarem um ponto de encontro para a comunidade, nem oferecem acervo e recursos informativos atualizados para atender às necessidades literárias e de informação da sociedade.

Falta de dados objetivos

O que não é medido não pode ser avaliado, pelo menos objetivamente. Nas bibliotecas brasileiras, não há tradição de coletar dados estatísticos e avaliar indicadores. Essa falta de estatísticas se traduz em falta de conhecimento da situação inicial e na dificuldade em comunicar o serviço, o uso e o impacto das bibliotecas públicas. Além disso, se o valor econômico das Bibliotecas Públicas no Brasil fosse estimado, seria necessário coletar, sistematicamente e por um determinado período de tempo, informações sobre o uso de serviços de biblioteca, bem como o custo desses serviços. A coleta de dados estatísticos (de forma sistemática e com metodologia

única que permita o contraste), será a base para avaliar objetivamente e comunicar o valor econômico das bibliotecas públicas.

Estrutura conceitual (como ponto de partida)

Este estudo oferece ao SNBP e às bibliotecas públicas do Brasil o marco conceitual para contextualizar e comunicar o valor social dos serviços e atividades que realizam a partir de bibliotecas. Também oferece ferramentas para aumentar esse valor. É um ponto de partida para o desenvolvimento de uma estratégia e de novos projetos voltados à avaliação do impacto social das bibliotecas, buscando apoio e comprometimento político, e valorizando as bibliotecas na sociedade.

2. CONTEXTO

2.1.

A SOCIEDADE DO SÉCULO XXI (DEPOIS DE 2020)³

Nas últimas duas décadas, as sociedades contemporâneas estão passando por profundas transformações com impacto nas relações sociais, econômicas e culturais. Os principais desafios globais que nos afetam são:

- Digitalização em todos os níveis e revolução tecnológica.
- Desenvolvimento sustentável e ação contra as mudanças climáticas.
- Pós-Verdade - Senso Crítico.
- Pandemia global.
- Crises econômicas e pobreza.
- Migração forçada por guerras, crises e instabilidade política.
- Escalada da tensão e aumento do extremismo.

As bibliotecas públicas, como um serviço com função social clara, são diretamente afetadas por essas mudanças globais e iniciaram um profundo processo de reflexão e transformação.

Os principais desafios que afetam os serviços culturais em geral e as bibliotecas públicas em particular são:

- **Desafio tecnológico:** a digitalização da vida pública, profissional e pessoal torna-se um requisito universal. A inclusão digital precisa ser garantida.

³ Documento de trabalho extraído "Modelo de Biblioteca XBM" elaborado pela Gerênciade Bibliotecas do Diputació de Barcelona em 2021.

- **Inovação educacional:** a aprendizagem é cada vez mais baseada em processos empíricos. Você aprende fazendo. Os meios para a educação são flexibilizados e democratizados. Torna-se mais necessário do que nunca ser formado ao longo da vida.
- **Mudança na cadeia de produção e consumo cultural:** por meio de múltiplos produtos e serviços de comunicação digital, o usuário passa a ser gerador e disseminador do conhecimento. Os mediadores de leitura multiplicaram-se, diversificaram e abriram uma gama de possibilidades para o leitor na hora de escolher suas leituras. Os serviços de biblioteca têm impulsionado outras formas de prescrição no ambiente digital.
- **Inovação social:** democracia, participação, coprodução e cogestão cidadã. Os desafios gerados por essas tendências na participação cidadã forçam as bibliotecas a revisar tanto a concepção quanto a programação dos serviços, da gestão, da entrega e da avaliação.
- **Estabilidade do marco legal regulatório e da rede:** ter um marco legal comum, uma organização que coordene e garanta a oferta equilibrada de serviços de biblioteca, a qualidade de sua gestão por meio de instrumentos regulatórios e, ainda, promova o funcionamento em rede, é fundamental para ter um sistema de biblioteca sólido, garantir o equilíbrio territorial e democratizar o acesso à informação.
- **Desafio do financiamento público:** a diminuição das dotações orçamentárias torna necessário que os serviços públicos aumentem sua eficiência e justifiquem o retorno dos investimentos.

As bibliotecas desempenham um papel fundamental no contexto do empoderamento dos governos e dos cidadãos, como agentes de transformação social e motores de mudança política, que permitirão alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

A importância de responder a esses desafios aumenta no ambiente de crise gerado pela pandemia COVID-19, com efeitos sociais, econômicos e culturais ainda difíceis de prever e avaliar. Da mesma forma, tudo indica que a biblioteca pode desempenhar um papel fundamental no cenário e na redução da demanda cultural nos próximos anos.

2.2.

UM NOVO MODELO DE BIBLIOTECA

Na última década, várias grandes bibliotecas da Europa abriram suas portas. Inspiradas na tendência das bibliotecas dinamarquesas (pioneiras em repensar a biblioteca pública colocando o cidadão no centro), as novas bibliotecas são espaços sociais, participativos e integrativos, oferecendo experiências de aprendizagem e conhecimento, oferecendo cultura por meio de inspiração e construindo pontes entre tecnologia, conhecimento e pessoas.

Nesta linha, a Gerência de Bibliotecas da Província de Barcelona iniciou uma mudança de modelo para as Bibliotecas Municipais da província de Barcelona. Inspirada neste novo modelo de biblioteca, coletando e incorporando as singularidades de sua realidade e, ainda, integrando os conhecimentos adquiridos nos estudos do valor das bibliotecas, realizados em 2013 e 2014 (O retorno do investimento na Rede de Bibliotecas Municipais da Província de Barcelona⁴ e o valor das Bibliotecas Públicas na sociedade⁵).

⁴ Togores, Pink. *O valor das bibliotecas públicas na sociedade: o caso da Rede Municipal de Bibliotecas. Diputació de Barcelona. Gerència de Serveis de Biblioteques, 2014*

⁵ Llúria, M; Pinto, J. *Retorno a la inversión de la Red de Bibliotecas Municipales de la provincia de Barcelona (2007-2011), El*

Esse modelo⁶ é proposto como base comum para todas as bibliotecas da Rede, mas adaptando-o e singularizando-o à realidade de cada biblioteca.

Esse modelo segue a tendência do modelo de quatro espaços⁷ das bibliotecas dinamarquesas de implementar uma biblioteca com uma função social clara, que aumenta o valor para a sociedade e transforma a cidadania. Uma biblioteca que preserva a essência, e inova na metodologia de seus serviços:

- Incentiva o hábito e a competência leitora;
- Facilita o acesso universal à informação, cultura e conhecimento;
- Suporta o aprendizado ao longo da vida;
- É um espaço de encontro e um espaço comunitário.

O modelo dos 4 espaços que a Rede de Bibliotecas Municipais da província de Barcelona adaptou, corresponde a:

- **Espaço de inspiração:** Biblioteca para descobrir (leitura e cultura) e estimular experiências significativas através do acervo e de atividades em diferentes canais e buscando a participação ativa de pessoas e agentes comunitários.
- **Espaço de encontro:** uma biblioteca para compartilhar, que faz a transição entre o acervo e a conexão entre diferentes pessoas, culturas e valores, facilitando a compreensão mútua e promovendo a coesão social.
- **Espaço de aprendizagem:** uma biblioteca para aprender por meio do acesso aberto e universal ao conhecimento e à informação e com a experiência e a aprendizagem social e interativa.

6 Model de Biblioteca XBM . Diputació de Barcelona. Gerència de Serveis de Biblioteques, 2021.

7 «The four-space model » [en línea] Model programme for public libraries. Copenhagen: Danish Agency for Culture and Palaces (cop. 2013). [Consulta: 10-6-2022]

- **Espaço de criação:** uma biblioteca para criar e gerar suas próprias expressões criativas ou soluções inovadoras através de espaços, oficinas, ferramentas, conselheiros e a inspiração proporcionada por estar em contato com outros usuários.

A biblioteca pública deixa de ser focada apenas no acervo, para focar em indivíduos e comunidades, no intuito de, por meio de suas atividades e serviços, oferecer uma experiência positiva e um impacto real, não só nas pessoas, mas também na sociedade como um todo.

2.3

BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO BRASIL

O Decreto nº 520, DE 13 DE MAIO DE 1992 criou o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), cuja missão é oferecer à população brasileira um sistema estruturado de bibliotecas públicas, bem como promover a formação do hábito de leitura e, assim, acompanhar o desenvolvimento social e, cultural do país. O SNBP tem como objetivo melhorar o funcionamento atual das redes de bibliotecas para que atuem como centros de ação cultural permanente e de educação; disponibilizar recursos para a criação e atualização das coleções documentais de bibliotecas; e incentivar a ação dos coordenadores dos sistemas de bibliotecas estaduais para atuar como agentes culturais em favor do livro e de uma política de leitura no país.

O Brasil possui 5.914 bibliotecas públicas cadastradas que dependem de governos locais ou estaduais. Geralmente, em cada estado há uma biblioteca estadual e as outras são municipais. Em Brasília há também uma biblioteca que depende do Governo Federal, a Biblioteca Demonstrativa do Brasil, Maria da Conceição Moreira Salles. Além disso, em alguns estados é comum que existam bibliotecas comunitárias.

Essas bibliotecas são muito diferentes umas das outras, embora dominem as pequenas e médias bibliotecas. Nas capitais e nas cidades médias e grandes, elas têm seu próprio edifício de vários andares.

- O estado do Ceará possui 196 bibliotecas municipais e 202 bibliotecas comunitárias cadastradas. São bibliotecas médias e pequenas, algumas das quais estão localizadas em prédios municipais ou alugados. As bibliotecas comunitárias funcionam em espaços fornecidos pela comunidade.

- O estado de São Paulo conta com 600 bibliotecas municipais e 2 bibliotecas públicas estaduais. Todas dependem da gestão municipal através da Secretaria de Educação ou de Cultura. O tamanho das bibliotecas é variado, dependendo do número de habitantes do município. A maioria tem coleções desatualizadas. Mesmo assim, os municípios que optaram pela modernização de suas bibliotecas públicas tiveram ótimos resultados.

Os bibliotecários fazem parte das equipes de trabalho das bibliotecas estaduais, mas na maioria das bibliotecas municipais não há profissionais graduados, e os responsáveis pela biblioteca muitas vezes não têm capacidade para conduzir e promover projetos.

- Na maioria das bibliotecas do Distrito Federal não há bibliotecários responsáveis pela biblioteca. Essa responsabilidade é atribuída aos profissionais da educação. Em algumas bibliotecas percebe-se que ter um diploma em Biblioteconomia não é suficiente para que o profissional seja proativo e capaz de gerenciar os equipamentos culturais, suas instalações, serviços e atividades culturais oferecidas à população.
- Quase não há bibliotecário profissional nas bibliotecas públicas do Paraná. Dos 399 municípios com bibliotecas públicas, apenas 30 possuem bibliotecários.
- Das 726 bibliotecas públicas cadastradas em Minas Gerais, apenas 108 possuem profissionais com ensino superior em Biblioteconomia, que atuam na coordenação da instituição. A maioria das bibliotecas está sob a coordenação de profissionais de diferentes áreas que não entendem as necessidades de uma biblioteca pública. Além disso, as administrações públicas locais não investem recursos econômicos e humanos em bibliotecas. Por essa razão, muitas vezes, há uma vontade de melhoria e inovação, mas, na prática, esses profissionais não conseguem implementar ações.

3. O VALOR DAS BIBLIOTECAS NA SOCIEDADE

3.1

MATRIZ DE BENEFÍCIOS DA BIBLIOTECA PÚBLICA

Analisamos o trabalho realizado pela Rede de Bibliotecas Municipais da Diputació de Barcelona, publicado em 2014. Nele, com base no estudo da literatura especializada, foram identificados 15 benefícios sociais que a biblioteca pública oferece a indivíduos e comunidades, distribuídos em 4 eixos de impacto:

EIXO CULTURAL

EIXO SOCIAL

EIXO ECONÔMICO

EIXO EDUCATIVO E INFORMATIVO

Para adaptar o estudo de Barcelona à realidade das bibliotecas nos estados do Brasil, a primeira coisa que feita foi validar com os coordenadores das bibliotecas dos diferentes estados esses 4 eixos e os 15 benefícios identificados pela literatura especializada. Os coordenadores de 14 estados brasileiros validaram os seguintes eixos e 15 benefícios:

MATRIZ DE BENEFÍCIOS DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS NA SOCIEDADE

	Perspectiva para o indivíduo	Perspectiva para a comunidade
EIXO CULTURAL	1. Promoção do hábito e da competência leitora 2. Acesso universal ao conhecimento e à leitura	3. Preservação e difusão da memória local 4. Progresso cultural e artístico local
EIXO SOCIAL	5. Inclusão social 6. Inclusão de pessoas com necessidades especiais 7. Inclusão da diversidade cultural	8. Coesão social 9. Capital social 10. Revitalização do espaço público
EIXO ECONÔMICO	11. Fomento da inclusão laboral	12. Fomento do desenvolvimento econômico local
EIXO EDUCATIVO/INFORMATIVO	13. Alfabetização Informacional 14. Inclusão digital	15. Sociedade mais e melhor informada

Neste estudo, para cada benefício social define-se o arcabouço conceitual, identificam-se as ações e ferramentas que as bibliotecas no Brasil utilizam ou poderiam precisar para planejar as ações e serviços que desenvolvem, bem como as boas práticas que são realizadas a partir de diferentes bibliotecas e estados do Brasil e o valor que elas trazem.

É fato aceito que as bibliotecas públicas trazem grande valor para as comunidades com as quais trabalham, valor muitas vezes definido pelos materiais e serviços que as bibliotecas fornecem às comunidades. Anteriormente, as bibliotecas públicas ofereciam principalmente acesso a informações impressas e funcionavam como ponto de encontro social. Na era digital, o papel e o valor das bibliotecas públicas têm sido reforçados pelo surgimento de serviços relacionados à TI (IFLA, 2010).

As bibliotecas públicas vão além de um serviço ligado à cultura, as bibliotecas públicas são instituições fundamentais para melhorar a qualidade de vida, promover a coesão social e o crescimento econômico de um país.⁸

⁸ La biblioteca pública con la comunidad; balance de la Fundación Biblioteca Social. *Ítem, revista de Biblioteconomía y Documentación.* Julio-diciembre 2019. (p.16-27)

4. EXEMPLOS DE BENEFÍCIOS SOCIAIS POR ÁREA

4.1 | EIXO CULTURAL



1. PROMOÇÃO DO HÁBITO E COMPETÊNCIA DE LEITURA

EIXO CULTURAL

PERSPECTIVA INDIVIDUAL

A - CONCEITO E CONTEXTO

Ler é entender e interpretar uma mensagem escrita. É, portanto, uma habilidade que deve ser adquirida e desenvolvida. O exercício desse hábito constitui-se como elemento vital, porta para o conhecimento e oferece aos indivíduos as ferramentas necessárias para adquirir um conjunto de habilidades que incluem reflexão, análise, esforço e concentração. Habilidades que enriquecem as pessoas e as acompanharão ao longo de suas vidas.

A promoção desse hábito é uma responsabilidade conjunta da sociedade, que depende da colaboração entre atores públicos e privados e da coordenação de políticas culturais, sociais e educacionais.

A promoção da leitura sempre foi uma das prioridades da biblioteca pública. O Manifesto IFLA/UNESCO de 2022 identifica a promoção dos hábitos de leitura como uma missão fundamental da biblioteca pública. O Decreto nº 520, de 13 de maio de 1992 cria o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas do Brasil e indica que a população será beneficiária de um sistema estruturado de bibliotecas públicas, que deve favorecer a promoção do hábito de leitura e estimular a comunidade no desenvolvimento sociocultural do país.

Além disso, a LEI nº 13.696, DE 12 DE JULHO DE 2018, estabelece uma Política Nacional de Leitura e Escrita que promove livros, leitura, escrita, literatura e bibliotecas de acesso público no Brasil. Essa lei reconhece a leitura e a escrita como um direito, para dar a possibilidade a todas as pessoas, através de políticas de promoção da leitura, terem condições de exercer plenamente a cidadania para viver uma vida mais justa.

A promoção desse hábito entre os mais jovens tem uma relevância especial porque são dois momentos muito sensíveis na vida de uma pessoa. A infância é a fase em que os hábitos de uma pessoa são configurados e, por sua vez, as vicissitudes da adolescência aumentam as chances de abandonar esses hábitos.

A última edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do Instituto Prolivro, divulgada em 2020 com dados de 2019, aponta para a queda

do hábito de leitura em relação ao mesmo levantamento de 2015. Especificamente, o percentual de não leitores (entendido no estudo como hábito das pessoas que não leram um livro nos últimos três meses) têm oscilado nos últimos 15 anos entre 44% e 50% da população, ficando em 2019 em 48% de Não Leitores (4 pontos acima do último estudo de 2015). A faixa etária em que a proporção de Não Leitores mais aumentou em 2019, em relação a 2015, está entre 14 e 24 anos. Na faixa etária jovem, faixa em que a proporção de leitores ainda é maior que a dos Não Leitores. Essa perda do hábito de ler, além de estar relacionada ao fim dos estudos, também está relacionada à concorrência com outros usos do tempo livre e outros interesses, como o uso de plataformas digitais.

A única faixa etária em que o número de leitores no Brasil cresceu em 2019 em relação a 2015 é a faixa etária de 5 a 10 anos, coincidindo com o ensino fundamental obrigatório. Os mais jovens também são os mais leitores.

A partir dos 25 anos, o hábito de leitura começa a diminuir entre a população. A partir dos 40 anos, o percentual de Não Leitores excede o de Leitores e essa proporção aumenta à medida que a idade aumenta para 74% de Não Leitores, entre aqueles com mais de 70 anos.

Quanto às razões para não ler, a maioria dos Não Leitores (43%) diz não ter tempo para ler, 8% dos não leitores dizem que não leem mais porque não têm bibliotecas próximas e cerca de 5% porque não têm dinheiro para comprar livros.

Leitura e uso de bibliotecas públicas

É importante ressaltar que, de acordo com o mesmo estudo do Prolivro, 18% dos leitores costumam acessar a leitura através da biblioteca escolar e 7% através de bibliotecas públicas ou comunitárias. Essa faixa de 14 a 24 anos, que é a que mais perdeu leitores e representa mais de 11% da população do país, coincide com um momento em que os jovens terminam a educação obrigatória (aos 17 anos) e que, portanto, muitos jovens vão parar de usar a biblioteca da escola. É o momento em que a biblioteca

pública deve assumir e oferecer recursos e serviços para garantir que esses jovens possam manter e melhorar seu hábito de leitura.

Embora, em geral, a percepção da biblioteca pública no Brasil seja boa, 56% da população vê as bibliotecas públicas como um lugar para pesquisar ou estudar. 22% veem a biblioteca como um lugar para emprestar livros (embora essa percepção tenha caído desde 2015).

- As idades que mais frequentam a biblioteca são de 5 a 10 anos, de 14 a 17 anos e de 18 a 24 anos.
- As principais razões para usar a biblioteca é pesquisar ou estudar e ler livros por prazer (33%).
- 68% da população não usa bibliotecas.
- Apenas 52% dos leitores usam a biblioteca e seu uso caiu de 71% para 56% em 5 anos.
- 26% dos leitores iriam mais à biblioteca se tivesse mais notícias editoriais ou se tivesse mais títulos de interesse e 17% para participar de atividades culturais.

B - FERRAMENTAS E AÇÕES

A estratégia para a promoção do hábito de leitura

Dependendo de como os recursos, serviços e atividades voltadas para a promoção dos hábitos de leitura são planejados, seu impacto sobre o indivíduo será maior ou menor.

Ter políticas, legislação e estratégia de promoção dos hábitos de leitura em nível estadual e um plano de ação para leitura em nível municipal, maximizará o impacto das atividades de promoção da leitura realizadas a partir das bibliotecas.

Planos para promover o hábito de leitura precisam de muito tempo para serem implementados. Eles devem perseguir objetivos concretos e mensuráveis e ter um sistema de monitoramento e avaliação em vigor para avaliar sua realização.

Em julho de 2018, foi aprovada a Lei Nacional de Leitura e Escrita do Brasil, que indica que essa política deve “valorizar a leitura e o aumento de seu valor simbólico e institucional por meio de campanhas, premiações eventos de difusão cultural do livro, da leitura, da literatura e das bibliotecas. Para isso, o governo do Brasil deve “fortalecer institucionalmente as bibliotecas de acesso público, com qualificação de espaços, acervos, mobiliários, equipamentos, programação cultural, atividades pedagógicas, extensão comunitária, incentivo à leitura, capacitação de pessoal, digitalização de acervos, empréstimos digitais, entre outras ações”. Da mesma forma, a lei também visa promover a compreensão literária e a compreensão da leitura por meio de ações educativas e culturais voltadas para o desenvolvimento de habilidades na produção e interpretação dos textos.

<https://www.youtube.com/watch?v=wv3e1FVzGhg>

Ferramentas (em nível nacional, estadual e/ou municipal):

- Políticas para promover hábitos de leitura.
- Estratégia e planos para a promoção dos hábitos de leitura.
- Incentivar a criação de projetos inovadores para promover a leitura.
- Criar campanhas de promoção de leitura.
- Disseminar boas práticas.

Ações que as bibliotecas públicas realizam ou devem realizar:

A biblioteca pública é um agente-chave para o estabelecimento do hábito e da competência leitora entre a população. Devem ser feitos progressos na política e nos planos de promoção e disseminação da leitura (planos municipais de leitura). O sucesso dessa experiência será determinado pela capacidade dos diversos grupos de desfrutar e encontrar sentido na leitura.

Ações:

- Diagnóstico das necessidades e hábitos de leitura da população (por idade e interesse).
- Coleta sistemática de dados de usuários de biblioteca (segmento por faixas etárias).
- Pesquisas de usuários de bibliotecas sobre satisfação do serviço e percepção da biblioteca.
- Inspirar-se em histórias de sucesso de promoção da leitura que são realizadas em outras bibliotecas ou organizações.
- Conhecer as atividades para promover o hábito de leitura que já está sendo realizado com sucesso no município e juntar-se a elas.
- Identificar os objetivos de promover a leitura, definir uma estratégia
- Colaborar e se aliar a agentes públicos e privados do território.
- Estabelecer ferramentas para a participação e envolvimento da comunidade na definição de atividades (especialmente por jovens).
- Criar conselhos de jovens para orientar a biblioteca na organização de atividades ou em atividades de organização.
- Aquisição participativa de fundos.
- Disseminação ativa das atividades (em colaboração e aliança com outros atores)

Recursos para leitura:

Coleções documentais heterogêneas, atualizadas e apropriadas para diversos públicos

A biblioteca pública deve ter coleções documentais adequadas não apenas no momento de sua criação, mas de forma contínua para atender às necessidades em mudança da comunidade local.

Os recursos devem ser:

- Suficientes
- Diversos
- Equilibrados em assuntos
- Atrativos
- Atualizados
- Em vários formatos (incluindo o formato digital)
- Para diferentes faixas etárias e interesses

A proporção de recursos por habitante tem sido o principal fator para determinar a promoção do hábito de leitura em uma biblioteca. No entanto, o volume da coleção física não é uma garantia, isoladamente. A promoção da leitura deve ser considerada como uma ação multicanal, adaptada a diferentes públicos. Isso inclui ter um acervo atrativo, variado e atual dentro da biblioteca, além de oferecer a possibilidade de acesso a conteúdos físicos de outras bibliotecas ou conteúdo digital. Esses recursos devem ser acompanhados por um bom programa de atividades, que descubra e aproxime a leitura e a criação literária dos usuários, além de projetar linhas de ação e promoção da leitura por meio dos diversos canais digitais de informação e das redes sociais.

Volume, composição e características dos acervos das bibliotecas no Brasil

Atualmente, o SNBP não possui informações sobre o volume e o status das coleções das bibliotecas no Brasil e elas variam muito dependendo do tamanho da biblioteca. Essas coleções são geralmente compostas de livros em formato impresso e, em menor grau, revistas, jornais, músicas e vídeos (em CD e DVD), quadrinhos e instrumentos musicais.

Algumas bibliotecas têm acervos digitais e assinaturas de biblioteca digital. Assinaturas de jornais e revistas de grandes editoras estão fora das possibilidades econômicas de muitas bibliotecas no Brasil.

Bibliotecas públicas que dependem das Secretarias de Cultura dos estados têm orçamento para atualizar o acervo, porém as bibliotecas públicas que não possuem recursos próprios para a renovação do acervo, muitas vezes são obsoletas.

- As bibliotecas de Minas Gerais possuem aproximadamente 98% de suas coleções compostas por livros impressos. Uma pequena parte consiste em materiais especiais como audiolivros, mapas, fotografias, livros em braile, CDs, DVDs ou assinaturas de jornais e revistas. Em geral, as coleções de bibliotecas públicas são compostas por doações de livros feitos pela comunidade, pelas editoras ou obras doadas pelo governo do Estado, oriundas de contrapartidas de projetos fomentados por leis de incentivo à cultura. Assim, os livros que as bibliotecas recebem nem sempre são livros atuais.

É importante adequar esses recursos às necessidades da população, por isso é conveniente realizar estudos sobre o hábito leitor e promover a participação dos usuários na seleção de aquisições.

- Nas bibliotecas de São Paulo, quando têm orçamento para aquisição, os usuários participam da seleção por meio de sugestões.

A contribuição das bibliotecas públicas para a configuração de uma sociedade leitora está em grande parte relacionada à capacidade de oferecer recursos adaptados às diferentes idades, realidades e heterogeneidades existentes na comunidade.

- Em todas as bibliotecas do Paraná há espaços para crianças. Não há informação se eles possuem espaços específicos para jovens. Alguns têm espaços para deficientes visuais.

Da mesma forma, o manifesto IFLA/UNESCO de 2022 afirma que uma das missões-chave da biblioteca pública é criar e consolidar hábitos de leitura em crianças desde os primeiros anos. Nesse sentido, os recursos para a leitura voltados para crianças e adolescentes, além de permitir que as crianças aproveitem e se divirtam com a literatura, contribuem para a formação de indivíduos motivados, desde cedo, pelo conhecimento e pelas obras de imaginação, oferecendo-lhes habilidades e capacidades criativas que terão impacto na sociedade.

Todas as bibliotecas do Brasil possuem recursos documentais para crianças e jovens. A maioria das bibliotecas tem um espaço infantil, com tema e móveis adaptados, exceto nas bibliotecas menores.

- A Biblioteca Pública Estadual Elcy Lacerda do Amapá possui uma sala de literatura infantil, com uma coleção muito variada de gêneros textuais, como quadrinhos, clássicos infantis, educação sexual, histórias infantis, lendas e histórias de autores locais e nacionais.

Promoção dos hábitos de leitura entre os jovens

Com o objetivo de promover a leitura desde os primeiros anos, é comum encontrar nas bibliotecas do Brasil - especialmente nas médias e grandes - um espaço específico para as crianças, com mobiliário e design adequado. Apenas algumas bibliotecas no Brasil possuem um espaço exclusivo para adolescentes e jovens.

- Minas Gerais possui 726 bibliotecas públicas cadastradas, das quais mais da metade tem menos de 100 m². 517 bibliotecas possuem área infantil e, destas, 470 também têm um espaço para jovens. Nesses espaços há coleções destinadas a esses públicos, móveis adequados como poltronas e tapetes, além de mesas e cadeiras.
- Na Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos de Alagoas eles têm, além da área infantil, uma bebedeira e um espaço para jovens.

Incentivar o hábito de leitura entre a população jovem ajuda a lidar com a realidade de que a leitura diminui à medida que as pessoas crescem.

O hábito de ler livros não é homogêneo em todas as faixas etárias. A maior proporção de leitores é encontrada em crianças de 5 a 10 anos (71%), adolescentes de 11 a 13 anos (81%) e entre 14 e 17 anos (67%), período em que a grande maioria está na escola. À medida que a idade progride, a proporção de leitores diminui. Nos maiores de 40 anos, a proporção de não leitores supera a dos leitores (Retratos de Leitura no Brasil 5, 2019).

Trabalhar a partir de bibliotecas para preservar o hábito de leitura na adolescência é essencial para manter uma sociedade de leitura. Para isso, a coleção deve incluir recursos impressos destinados aos jovens e também, na medida do possível, outros recursos e materiais que possam ser oferecidos no ambiente virtual.

Envolver os jovens, não só na seleção, mas também no processo de compra dos novos títulos (ir à livraria local com jovens usuários para comprar as novidades para a biblioteca) é uma excelente forma de promover a leitura e:

- capacitar o jovem usuário a escolher e comprar para sua biblioteca,
- fortalecer o vínculo com a biblioteca e seu acervo,
- criar uma experiência significativa relacionada ao livro,
- fornecer à biblioteca títulos atraentes para os jovens.

C - SERVIÇOS E ATIVIDADES

Atividades regulares e atrativas para promover hábitos de leitura:

As bibliotecas públicas tradicionalmente definem diversos programas e atividades para promover e incentivar a leitura. Da mesma forma, a inovação, seja projetando novas atividades ou redesenhandoo as práticas existentes, é essencial para a adaptação às mudanças na sociedade, além de atrair novos grupos.

A inovação, a criatividade, a superação e as tecnologias de informação e comunicação permitiram, nos anos da pandemia COVID-19, que as bibliotecas públicas pudessem manter sua função e projeção social, proporcionando novos formatos para a promoção da leitura com o objetivo de oferecer acesso à leitura e ao conhecimento.

As novas tendências do modelo de biblioteca pública destacam a biblioteca como um espaço de inspiração. Uma biblioteca para descobrir cultura e leitura, e para estimular experiências significativas através de conteúdo tangível ou intangível. Para tanto, existem diferentes canais: o acervo e as diversas atividades programadas pelas bibliotecas (em grande parte em colaboração com agentes comunitários) e, ainda, a busca da participação ativa das pessoas.

- As bibliotecas mineiras organizam sessões de contação de histórias para crianças, clubes de leitura, recitais de poesia, exposições temáticas do acervo, sacos de leitura, encontro com escritores, oficinas literárias, apresentações de livros (principalmente de escritores locais), noites literárias, leitura de quadrinhos, cinema comentado, performances teatrais, um festival literário com feira de livros, etc.

O compromisso político e institucional, as alianças e as relações entre instituições e organizações favorecem a implementação de projetos para promover a leitura no território.

Mídias sociais e outras mídias digitais

As redes sociais e outros canais audiovisuais digitais são comuns em bibliotecas como forma de dialogar com a comunidade e aproximar o conteúdo dos usuários. Tanto para se comunicar, quanto para ampliar serviços, como para disseminar o conhecimento e promover o hábito de leitura, desde o fechamento de bibliotecas devido à pandemia COVID-19, a mídia digital se tornou essencial para informar e servir as pessoas em um momento de tanta tensão e incerteza.

Durante o confinamento, a maioria das bibliotecas do Brasil fechou o atendimento presencial. Muitos conseguiram manter o serviço, inovando e promovendo ações para promover a leitura a distância, através das redes sociais (Youtube, Facebook, Instagram), com atividades como contação de histórias e conferências.

- A Biblioteca Demonstrativa do Brasil manteve durante a pandemia uma rica e diversificada oferta de programação cultural, educacional e de lazer, por meio do BDB Cultural: <https://www.bdbcultural.com.br/> e <https://www.instagram.com/bdbcultural>

A maioria das bibliotecas no Brasil tem algum tipo de contato digital com os usuários, embora apenas um terço tenha redes sociais. De acordo com a pesquisa TIC Cultura 2020: 33% das bibliotecas públicas possuem redes sociais, 3% têm site próprio, 14% usam site de terceiros e 3% têm aplicativos para celulares e tablets. O SNBP mantém uma relação com os sistemas e com as bibliotecas por meio do portal: <http://snbp.cultura.gov.br>. A Biblioteca Demonstrativa do Brasil tem perfil e páginas nas redes sociais. A programação cultural é divulgada por meio de redes sociais, sites e canais próprios, gerenciado, no último ano, por uma Organização da Sociedade Civil parceira. <https://www.bdbcultural.com.br/> <https://www.facebook.com/bdbcultural/> <https://www.instagram.com/bdbcultural/>

- A Biblioteca Elcy Lacerda do Amapá possui duas redes sociais onde divulga seus projetos, ações, eventos e também promove a criação e a arte local, como poesia e narrativa de autores amapaenses e homenagens em datas comemorativas como o dia da poesia, poemas para “O Dia dos Namorados”, biografia de ilustres personagens do Amapá, entre outros. Tudo isso no Facebook e no audiovisual através do canal da Biblioteca Elcy Lacerda no Youtube.

Serviços e atividades:

- Atividades voltadas ao público adulto para promover hábitos de leitura.
- Atividades para a juventude visando promover hábitos de leitura.
- Atividades infantis para promover hábitos de leitura.
- Clubes de livros e ações paralelas.
- Serviço de leitura a domicílio (assistente de leitura).
- Exposições atraentes do acervo (vitrines, seleções, etc.).
- Serviços às escolas (visitas escolares com base na promoção da leitura, empréstimos, recomendações de leitura para jovens em institutos).
- Promoção da leitura nas redes sociais.
- Apresentação de livros e entrevistas com autores (presencial ou virtual).
- Promover a participação do usuário (promover a recomendação de livros através de redes sociais, booktubers, etc.).

Participação ativa dos usuários e cooperação com atores locais e comunitários:

A participação regular em bibliotecas públicas tem se limitado, há muitos anos, à leitura de sugestões e listas de desejos. A inovação social adaptada às bibliotecas públicas abrirá novas possibilidades de participação e de adaptação de coleções às reais necessidades.

Para que as bibliotecas públicas possam oferecer um maior número de atividades e programas que promovam o conhecimento e a leitura, e assim alcançar novos públicos, as alianças com agentes do terceiro setor empresarial, educacional, de cooperação ou cidadãos têm ganhado força. Essas alianças objetivam a coprodução e cogestão de serviços públicos.

O sucesso de um projeto para promover hábitos de leitura depende do envolvimento ativo de toda uma sociedade. Da cumplicidade entre entidades públicas e privadas e da estratégia, coordenação e apoio às políticas culturais, sociais e educacionais, tudo com o suporte de uma boa campanha de comunicação.

No Brasil, as bibliotecas estaduais utilizam acordos de cooperação com outros organismos para desenvolver projetos, por exemplo, com o Ministério Público do Trabalho. São colaborações pontuais destinadas à execução de projetos específicos. Em algumas bibliotecas públicas as atividades são organizadas em colaboração, principalmente com centros educacionais.

- A Biblioteca Demonstrativa de Brasília costuma organizar atividades com a participação de agentes educacionais ou recreativos.

Da mesma forma, as bibliotecas públicas se unem a iniciativas de cooperação promovidas por organizações não governamentais.

- A Biblioteca Estatal Juarez da Gama Batista em João Pessoa (Paraíba) em colaboração com a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (FUNESC) organiza o festival de leitura da Paraíba Agosto das Letras .

A promoção da leitura é uma responsabilidade conjunta da sociedade. Dependem tanto da ação quanto da colaboração entre entidades públicas e privadas e da coordenação entre políticas culturais, sociais, educacionais e de comunicação (Goldin 2006, Albarado e Tobío 2007).

BOAS PRÁTICAS

Tabela A: Exemplos de boas práticas na promoção do hábito e da competência leitora

O Praler - Prazeres da Leitura

É um programa do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo que visa promover e desenvolver o gosto pela leitura para comunidades em territórios com vulnerabilidade social. Eles desenvolvem o projeto em hospitais, centros de saúde, asilos, abrigos, ONGs, prisões e em ambientes deprimidos.



Leitura ao Pé do Ouvido

Programa de mediação de leitura desenvolvido na Biblioteca de São Paulo (BSP) que sugere autores, títulos e temas aos visitantes com o objetivo de aproximar o usuário da leitura por meio da apresentação de obras da literatura brasileira e estrangeira. Nesse contexto, a atividade tem como objetivo homenagear escritores, eventos e divulgação de obras de autores convidados.



Programa Viagem Literária

Programa de promoção da leitura promovido pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo que leva atividades de promoção da leitura para adultos e crianças para diversas cidades do estado. Em sua última edição, 15 contadores de histórias viajaram por todo o estado, realizaram 124 sessões em 60 bibliotecas públicas e levaram a magia da contação de histórias para diferentes comunidades.

Contação em Movimento

Projeto de promoção da leitura desenvolvido pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado da Paraíba que leva contação de histórias para bibliotecas públicas e comunitárias da Paraíba.

BOAS PRÁTICAS

Tabela B: Exemplos de boas práticas na promoção da leitura em crianças e jovens

Hora do Conto

É um programa desenvolvido na Biblioteca de São Paulo (BSP) que oferece ações de narração, mediação de leitura e dramatizações com foco na literatura infantil. Tem como objetivo aguçar o hábito de leitura e a imaginação das crianças.

Gibiteca

A Biblioteca de São Paulo recomenda que as bibliotecas públicas do Estado escolham um espaço na biblioteca para promover e disseminar a leitura de quadrinhos. Os objetivos do projeto são: Promover a leitura entre crianças, jovens e adultos; (Destaque para a extensa produção de quadrinhos nacionais, impressos e digitais) Produzir e apoiar eventos, através da elaboração de uma agenda cultural; Atrair diferentes fã-clubes localizados em São Paulo, estimulando atividades que envolvem a Gibiteca e fazendo da BSP um ponto de encontro entre grupos organizados de torcedores e fãs de quadrinhos.



Programa Lê no Ninho

Biblioteca de São Paulo e Biblioteca Parque Villa-Lobos. Cápsulas de recomendação de leitura para crianças pequenas através do canal do Youtube da Biblioteca.

Clube de Leitura de Quadrinhos

Biblioteca Pública de Belo Horizonte em Minas Gerais

BOAS PRÁTICAS

Tabela C: Atividades para promover a leitura por meio de canais tecnológicos

Desafio literário nas redes sociais durante o período da pandemia

Biblioteca Pública Municipal de São Geraldo em Minas Gerais.

Clubes de livros virtuais

Clubes de livros virtuais que incentivaram muito a leitura durante o período de pandemia. Biblioteca Pública Municipal de Poços de Caldas/Minas Gerais;

Biblioteca no Ar

Espaço da estação de rádio Macapá (no Amapá), onde a Biblioteca Pública Eicy Lacerda participa. Trata-se de um programa de entrevistas com artistas e escritores locais, além da editora, que aborda temas de interesse dentro do segmento de arte, cultura e literatura, veicula informações sobre as ações e projetos da Secretaria de Estado.

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

Através de ferramentas, serviços e atividades para promover hábitos de leitura e competência de leitura

- A biblioteca pública é um instrumento, dentro de um conjunto mais amplo de entidades e iniciativas, que facilita e aprimora um hábito e uma competência (leitura); e que permite o desenvolvimento dos indivíduos como seres únicos e, ao mesmo tempo, sociais.
- Torna efetivo o exercício do direito à educação e à cultura para todos.
- Permite ao indivíduo desenvolver habilidades de reflexão, análise, esforço ou concentração que são úteis ao longo da vida.
- Garante ao indivíduo o acesso igualitário ao conhecimento e aumenta o capital cultural e humano de uma comunidade.
- Permite que o indivíduo se desenvolva (em um sentido amplo) e cresça além das formas regulamentadas e estabelecidas.
- Permite que o indivíduo aproveite o tempo livre e melhore sua criatividade.
- Permite que crianças e jovens se sintam motivados, desde cedo, pelo conhecimento e obras de ficção, aumentando sua criatividade.
- Constitui um elemento vital para os mais jovens, que enriquecerá suas vidas, diversificará seus estímulos, ao mesmo tempo em que lhes permitirá contribuir, de forma mais rica e intensa, à sociedade em que vivem.



2. ACESSO
UNIVERSAL AO
CONHECIMENTO
E À LEITURA

EIXO CULTURAL

PERSPECTIVA INDIVIDUAL

A - CONCEITO E CONTEXTO

Acesso democrático ao conhecimento

As bibliotecas públicas são instrumentos e prestam serviços que garantem os direitos dos cidadãos em condições de igualdade: garantem a todas as pessoas acesso à informação, cultura, leitura e educação.

O relatório de Desenvolvimento e Acesso à Informação da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) e do Grupo de Tecnologia & Mudança Social (TASCHA) aponta que as bibliotecas garantem o acesso à informação e à leitura, não apenas pela possibilidade física de encontrar um livro ou acessá-lo digitalmente, mas também por fornecer espaço e apoio para que todas as pessoas possam se beneficiar do potencial da informação.

Quando nos referimos ao fato de que as bibliotecas públicas oferecem acesso à informação, devemos enfatizar a importância do acesso significativo à informação. Isso vai além de disponibilizar grandes quantidades de informações ao cidadão, significa oferecer a cada pessoa ou comunidade exatamente o que ela precisa. O acesso às informações oferecidas pelas bibliotecas baseia-se em 4 pilares: uma infraestrutura de acesso a informações e comunicações, seja dentro da própria biblioteca ou em um espaço digital; capacidades de acesso, uso e exploração para comunidades ou membros; comunidades alfabetizadas e treinadas para o uso de informações; um contexto social positivo para que ela possa ser utilizada; informações compreensíveis, relevantes, um quadro político e jurídico favorável; liberdade de expressão, etc.

O Manifesto UNESCO sobre a Biblioteca Pública a define como a porta de acesso local para o conhecimento, que constitui um requisito básico para a aprendizagem ao longo dos anos, para a tomada de decisões independente e para o progresso cultural do indivíduo e da sociedade. Este Manifesto proclama a fé da UNESCO na biblioteca pública como uma força viva para a educação, a cultura e a informação e como agente essencial para a promoção da paz e do bem-estar espiritual de homens e mulheres.

Os serviços de biblioteca pública são prestados com base na igualdade de acesso para todos.

O acesso, de forma compreensível, à cultura, à literatura e à informação é, como afirma a IFLA, um direito democrático para todas as pessoas. É de vital importância que todos os cidadãos tenham acesso à informação sobre o que está acontecendo na sociedade. Para que uma pessoa exerça seus direitos democráticos e controle sua própria vida, essa pessoa deve estar bem informada e capaz de tomar decisões. A qualidade de vida é outro fator importante. Ser capaz de ler dá à pessoa grande autoconfiança, permite que ela amplie sua visão de mundo e assuma o controle de sua própria vida. Através da leitura, as pessoas podem compartilhar ideias, pensamentos e experiências, e crescer como seres humanos.

O governo do Brasil reconhece esse papel democratizador da biblioteca, em relação ao acesso à informação, como dispõe o artigo 3º da LEI nº 13.696, DE 12 DE JULHO DE 2018:

I - democratizar o acesso a livros e suportes diversos à leitura por meio de bibliotecas de acesso público, entre outros espaços de incentivo à leitura, de modo a ampliar os acervos físicos e digitais e as condições de acessibilidade.

Alfabetização universal

Leitura, escrita e a capacidade de lidar com números são requisitos básicos para ser um membro ativo e integrado da sociedade. A alfabetização universal é a primeira base para igualdade de oportunidades. As taxas de analfabetismo caíram drasticamente nas últimas duas décadas no Brasil, porém, hoje, ainda há 40 milhões de pessoas analfabetas funcionais no país.

Há uma clara associação entre a alfabetização e a educação de uma pessoa com sua prosperidade e bem-estar individual, bem como com o desenvolvimento econômico e o bem-estar social de uma comunidade e

seu território. Para garantir o acesso universal à leitura e à escrita no Brasil, será necessário incentivar a alfabetização de toda a população.

- 6,6% da população brasileira é analfabeta, segundo fontes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- Em 2016, estima-se que 50% das crianças no Brasil chegaram ao terceiro ano do primário sem saber ler ou escrever. Após a pandemia, essa estimativa subiu para 70%.
- Segundo estudo realizado em 2020 pelo IGBE, o Distrito Federal é o Estado do Brasil que tem o maior nível de escolaridade, porém 2,7% da população (cerca de 60 mil pessoas) é analfabeta. É o quinto estado com menor taxa de analfabetismo, o que significa que a maioria dos estados tem uma taxa maior ou muito maior. A maioria dos analfabetos são idosos e, em particular, mulheres mais velhas que, por si só, constituem um dos grupos mais vulneráveis.
- Em Minas Gerais a taxa de analfabetismo da população com 15 anos ou mais é de 6,0%, com um total de cerca de 1,03 mil pessoas dessa faixa etária que não sabem ler ou escrever.

As bibliotecas públicas, se utilizadas estratégicamente, têm potencial para ser uma peça chave nas políticas nacionais de alfabetização. As pessoas das comunidades que as bibliotecas servem confiam nelas, o que as coloca em uma boa posição para fornecer uma ampla variedade de oportunidades de alfabetização.

Pessoas com dificuldade em usar serviços de biblioteca

As bibliotecas públicas devem fornecer serviços e materiais específicos para aqueles usuários que não podem, por qualquer motivo, utilizar os serviços e recursos usuais. Por exemplo: minorias linguísticas, pessoas com deficiência, pessoas hospitalizadas ou presas.

- As Bibliotecas Públicas Estaduais de São Paulo recebem e trabalham com muitas pessoas em situação de vulnerabilidade social, que vivem na rua ou em abrigos. Há projetos para atender essas pessoas, entre as quais há idosos, pessoas com deficiência, detentos e imigrantes.
- Em Minas Gerais, os migrantes internacionais vivem em todas as regiões do estado. Em 2018, o número de imigrantes cadastrados ultrapassou 35 mil. Destes, a maioria são haitianos, seguidos por colombianos e italianos, que são encontrados em maior número nos municípios de Belo Horizonte, Contagem e Uberlândia. Minas Gerais é um dos estados do Brasil com a maior taxa de idosos. Há 3,7 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Em 2014, cerca de 15 mil idosos viviam em instituições de longa permanência (ILPIs). Em 2021, a população carcerária de Minas Gerais foi a segunda maior do país, com 62.346 pessoas.

As bibliotecas, como um serviço público essencial para todos os cidadãos, também devem fornecer informações adaptadas a todas as necessidades.

- Segundo dados do IBGE de 2010, 23,9% da população brasileira (45,6 milhões de pessoas) têm algum tipo de deficiência. Entre as deficiências declaradas, a mais frequente foi a visual, atingindo 3,5% da população. Seguida por problemas motores (2,3%), intelectuais (1,4%) e auditivos (1,1%).
- Das mais de 6,5 milhões de deficientes visuais em 2010: 528.624 pessoas não podem ver (são cegas) e 6.056.654 pessoas têm baixa visão (grande e permanente dificuldade de enxergar).

Estima-se que 30% da população mundial no início do século sofria de algum tipo de dificuldade na compreensão da leitura. Entre elas se incluem pessoas sem estudo, pessoas com deficiência intelectual ou com demência senil, pessoas surdas ou autistas, entre outras.

B - FERRAMENTAS E AÇÕES

Acesso à leitura e ao conhecimento para pessoas que não podem ver

Cerca de 3,5% da população brasileira tem algum problema de visão aguda que os distancia da leitura do texto escrito. Nesse contexto, atender às necessidades dos deficientes visuais tem sido uma prioridade para as bibliotecas no Brasil. No país, existem bibliotecas bem preparadas voltadas para pessoas com deficiência, que disponibilizam aos usuários coleções em Braille, audiolivros e obras audiovisuais com audiodescrição. Em alguns casos, materiais especiais são produzidos a partir da biblioteca: livros são transcritos em Braille ou audiolivros são gravados, por exemplo. Essas bibliotecas públicas nem sempre funcionam em espaços próprios ou exclusivos e estão localizadas principalmente em capitais e grandes cidades. Elas foram desenvolvidas graças ao apoio de fundações privadas ou outras organizações sociais, como a Fundação Dorina Nowill.

- A maioria das bibliotecas públicas de São Paulo possui material acessível e colabora com a Fundação Dorina Nowill.
- A Biblioteca Dorina Nowill de Taguatinga e a Biblioteca Nacional de Brasília possuem acervos extensos e bem trabalhados. A Biblioteca Pública de Brasília está criando uma audiodeteca para facilitar o acesso à leitura às pessoas com deficiência visual.
- Em Goiânia, a Biblioteca Pública José Alves de Azevedo é exclusivamente em Braille.
- 15% das bibliotecas do Paraná possuem materiais em Braille. Algumas bibliotecas do Paraná possuem espaços e coleções específicas para deficientes visuais.

- Em geral, as bibliotecas de Minas Gerais possuem alguns materiais especiais, como audiolivros e livros em Braille, mas é um pequeno acervo e a maioria, se não todos, foram adquiridos por meio de doações. Livros em braile são difíceis de adquirir por compra, pois há pouca oferta desse tipo no mercado editorial e não é fácil ter novidades.
- Algumas bibliotecas no Brasil começaram a usar dispositivos portáteis de visão artificial.

Recursos especiais para leitura

Os recursos em braile e audiolivros, juntamente com livros de grande impressão ou livros de fácil leitura, nascem com o objetivo de garantir o acesso à leitura para toda a população.

- Braille é um sistema de leitura em relevo. É o paralelo da impressora como um meio de leitura para pessoas cegas. Ele deve atender a alguns parâmetros para ser eficaz, ter um acabamento suave e estar localizado dentro de um sistema que permite que pessoas cegas o localizem; também é importante colocá-lo em uma faixa de leitura adequada. As bibliotecas devem estar dispostas a promover a importância do Braille e facilitar o acesso a esse recurso para os membros da comunidade que são cegos. A UNESCO endossou o Braille como a única escrita tátil paralela à impressão. A IFLA e a UNESCO apoiam a responsabilidade fundamental das bibliotecas públicas com os usuários de Braille e afirmam que elas devem fornecer acesso aos livros e aos serviços em Braille como parte integrante de seu propósito e missão. Em 2016, o Tratado de MARRAKESH administrado pela OMPI entrou em vigor para facilitar a produção internacional e a transferência de livros especialmente adaptados aos cegos ou deficientes visuais, estabelecendo um conjunto de limitações e exceções à lei tradicional de direitos autorais. As associações de bibliotecas e a IFLA desempenharam um papel importante na elaboração e ratificação deste Tratado. Atualmente, os bibliotecários

estão trabalhando para garantir que os benefícios do Tratado sejam maximizados e que as bibliotecas desempenhem seu papel pleno de facilitar o acesso à leitura impressa às pessoas com deficiências. O Brasil é um dos países que ratificaram o Tratado de Marrakesh.

- Os materiais de Leitura Fácil (LF) buscam, por meio da adaptação linguística dos textos, facilitar a leitura e a compreensão para aqueles com deficiência permanente (dislexia, deficiência mental, autista, surdo, afásico, senil, etc.), ou com capacidade leitora ou linguística temporariamente limitada (devido a desvantagens educacionais, imigração, etc.). Fornecer materiais fáceis de ler, por meio da biblioteca pública, para aqueles que não precisam é uma questão de democracia e acessibilidade.
- Livros em Letra Grande são livros em macro caracteres, ou seja, em letras que variam de 14 a 18 pontos. São projetados para pessoas mais velhas ou pessoas com deficiência de baixa visão.
- Os audiolivros consistem na gravação do conteúdo de um livro lido em voz alta. Eles facilitam o acesso à literatura para pessoas com deficiência visual e pessoas com dificuldade de acesso à biblioteca. A criação e distribuição digital na rede facilitou muito sua expansão e atualmente há uma grande oferta disponível.
- As línguas de sinais são línguas naturais de caráter visual, espacial, gestual e manual, em cuja conformação intervêm fatores históricos, culturais, linguísticos e sociais; portanto, elas são diferentes em cada região. A Língua brasileira de sinais, (Libras) é a língua cooficial no Brasil junto com o português. Os dispositivos literários mais comuns são vídeos com Linguagem de Sinais.
- Os audiovisuais legendados ou com audiodescrição são uma ferramenta para superar barreiras de comunicação em pessoas surdas. Além de transcrever os diálogos, as informações sobre os personagens são fornecidas através de cores, informações sobre os sons e a entonação que eles usam.

Outras ferramentas que facilitam a acessibilidade aos recursos de leitura e conhecimento:

O OrCam – dispositivo de leitura para deficientes visuais é um dispositivo portátil de visão artificial que permite às pessoas com deficiência visual lerem o texto e identificarem objetos através retroalimentação de áudio, descrevendo aquilo que não podem ver.

O serviço de interpretação de vídeo é uma plataforma que permite a comunicação a distância e em tempo real de pessoas surdas que usam a língua de sinais.

O aro magnético é uma tecnologia assistiva para pessoas com deficiência sonora. Funciona como um sistema de som que transforma o sinal sonoro, gerando um campo magnético que é capturado por pessoas com deficiência auditiva através de suas próteses (aparelhos auditivos ou implantes). O aro permite eliminar efeitos adversos de ruídos de reverberação, distância e ruídos de fundo. O som é coletado através de um microfone. É geralmente usado no balcão de informação da biblioteca e em salas de conferência.

Incorporação de acessibilidade na internet e nas TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação). Na internet você pode incorporar sistemas como navegação por guias, uso de estilos CCS (Cascading Style Sheets), imagens com texto alternativo, possibilidade de alterar o tamanho da fonte e o contraste. Na biblioteca você pode contar com códigos QR (Quick Response), lupas e audiolivros.

Ferramentas estratégicas de contexto:

- Diagnóstico da população com dificuldades de leitura e de necessidades e hábitos de leitura.
- Estratégia para a promoção do hábito de leitor entre grupos com deficiência ou com dificuldades de leitura.

Ações que as bibliotecas públicas realizam ou devem empreender:

- Colaboração com agentes públicos e privados do território (fundações, associações, etc. que trabalham com pessoas com deficiência ou promovem acessibilidade).
- Pesquisas de satisfação e percepção do usuário com necessidades especiais.
- Ferramentas para a participação de usuários com necessidades especiais na concepção do programa de atividades e serviços da biblioteca.
- Pessoal treinado no uso de recursos especiais e no tratamento de grupos diversos.
- Horário acessível. Horários de acordo com as necessidades da população. Tempo livre (finais de semana, tardes, etc.).
- Sinalização de recursos especiais de acordo com as capacidades dos potenciais usuários.
- Coleção organizada e apresentada de acordo com estilos de vida.
- Ações concretas com recém-chegados, apoio a serviços e ações paralelas.
- Leitura mais próxima: hospital, leitura domiciliar, etc.
- Construção de uma rede de voluntários (para leitura em voz alta, entrega de documentos em domicílio, etc.).

C - SERVIÇOS E ATIVIDADES

Serviços especiais

As Diretrizes IFLA/UNESCO para o desenvolvimento de serviços em bibliotecas públicas "Serviços para grupos especiais de usuários" indica que a biblioteca deve se esforçar para disponibilizar seus materiais e serviços para grupos de usuários com necessidades especiais. Para isso, organiza:

- serviços que fisicamente aproximam recursos dos leitores; equipamentos e materiais especiais de leitura para pessoas com deficiência física ou sensorial, como surdos ou cegos;
- materiais especiais para pessoas com dificuldades de aprendizagem (audiolivros, materiais fáceis de ler, etc.);
- serviços para imigrantes e novos cidadãos para ajudá-los a se integrar ao novo ambiente e fornecer-lhes informações em seu idioma de origem;
- acesso a informações digitais;
- cooperação com organizações sociais;
- promover edifícios acessíveis: arquitetura, sinalização, tecnologia que facilite a inclusão (aro de indução, etc.).

Serviços de extensão

Os serviços de extensão bibliotecários ultrapassam o perímetro do prédio da biblioteca para levar seus recursos e atividades até onde está o usuário. Esses serviços ajudam a mitigar barreiras (físicas, geográficas, culturais, sociais, econômicas ou não) que dificultam ou impedem o acesso à cultura e à informação para determinados grupos.

A biblioteca deve aproximar seus recursos daqueles indivíduos e grupos que não podem acessar a biblioteca. A pandemia COVID-19, o confinamento, a cautela ou o medo de uma parcela significativa da população em frequentar espaços públicos fez com que as bibliotecas implementassem serviços de entrega domiciliar. Esses serviços não só oferecem informação, leitura e entretenimento aos usuários, mas também significa atenção personalizada, uma demonstração de interesse e carinho às pessoas, em muitos casos mais velhas e sozinhas, que através do gesto de entregar-lhes livros ou ler-lhes por telefone, os fizeram sentir acompanhados nestes tempos difíceis.

Outros serviços:

- Plataforma para empréstimos/downloads de livros, artigos e música e acesso aos acervos digitais das universidades.
- Introdução ao empréstimo de livros digitais para pacientes com deficiência física (mobilidade).
- Uso de suportes orais e audiovisuais diante de grupos de analfabetos.
- Encontros em torno de um tema ou livro para melhorar o conhecimento da língua, costumes, cultura, país, etc.
- Conselhos sobre Leitura Fácil para indivíduos e grupos sobre como aplicá-lo.
- Atividades fáceis de leitura ou idioma de sinais, abertas a todos os usuários da biblioteca.

Algumas das atividades realizadas ou que podem ser realizadas por bibliotecas e que impactam nesse benefício são:

- Encontros em torno de um tema ou livro para melhorar o conhecimento da língua, costumes e cultura do país (voltado para imigrantes).
- Dicas fáceis de leitura para indivíduos e grupos sobre como aplicar leitura fácil.
- Uso de suportes orais e audiovisuais diante de grupos de analfabetos.
- Lançamento do empréstimo de livros digitais para pessoas com problemas de mobilidade.
- Atividades fáceis de leitura, Braille, linguagem de sinais, etc., aberto a todos os usuários da biblioteca.
- Atividades em parceria com hospitais, centros para pessoas com deficiência intelectual, etc.

BOAS PRÁTICAS

serviços especiais: atividades específicas para facilitar o acesso à leitura para pessoas com deficiência.

Oficina Incluindo com Libras para crianças surdas e ouvintes

Biblioteca de São Paulo (BSP). Oficinas com o objetivo de apresentar a Língua Brasileira de Sinais de forma lúdica, aproximando a criança ouvinte do universo e da cultura da criança surda, por meio de jogos e brincadeiras bilíngues.



Galeria Folheada

no setor de Obras Gerais. Biblioteca Estadual do Ceará (BECE) - Fortaleza/CE. Cada mês tem um tema e os livros expostos têm suas descrições em tinta, Braille e audiodescrição.

serviços de extensão:

Biblioteca na Casa Mais 60

Disponibiliza livros para leitores da terceira idade com entrega em domicílio. **Biblioteca Pública Municipal de Extrema de Minas Gerais.**



BSP até Você

Biblioteca de São Paulo (BSP). Serviço de extensão bibliotecária para atingir grupos de pessoas que, por motivo algum, não podem ir ao espaço físico da biblioteca e ter contato com os serviços e informações oferecidas pela instituição.

Entrega de livros em domicílio durante a pandemia **Biblioteca Pública Municipal de Campo Florido de Minas Gerais.**

serviços tecnológicos:

Leia MS Biblioteca mato-grossense. Aplicativo com acesso aos livros de escritores do Estado de Mato Grosso do Sul.

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

Por meio do acesso universal à cultura e ao conhecimento

- Trata-se de um instrumento, dentro de um conjunto mais amplo de entidades e iniciativas, que facilita e aprimora o acesso ao conhecimento, o que permite o desenvolvimento dos indivíduos como únicos e, ao mesmo tempo, seres sociais.
- Democratiza o acesso à informação e à literatura, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso igualitário à informação e obras de criação literária.
- Garante que todos possam desfrutar das ferramentas para crescer como ser humano, independente de suas habilidades ou de sua situação econômica e social.
- É constituída como um veículo de comunicação, informação, treinamento e lazer.
- Contribui para a coesão e inclusão social.
- Contribui para melhorar o conhecimento e a relação entre pessoas de diferentes gerações.
- Aumenta a autoconfiança em grupos ou indivíduos particularmente vulneráveis.
- Favorece a melhoria da capacidade de expressão de pessoas com deficiência ou dificuldades de leitura.



3. PRESERVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA MEMÓRIA E DA CULTURA LOCAL

EIXO CULTURAL

PERSPECTIVA COMUNITÁRIA



A - CONCEITO E CONTEXTO

Preservar a memória de uma localidade é reconhecer e valorizar o conjunto de fatos e situações que ocorreram ao longo do tempo em um determinado território e que moldaram a realidade e a identidade de uma comunidade.

O registro e a transmissão da memória são práticas que estão ligadas ao desenvolvimento de grupos humanos em formas organizadas de civilização. Assim, a existência da memória e a necessidade de preservá-la e testemunhá-la buscam satisfazer uma demanda essencial de toda sociedade de grande importância cultural: por seu efeito socializador, por seu efeito de criação de identidade, por seu papel neutro de preservar toda a policromia ideológica e cultural de uma comunidade, por sua capacidade instrutiva ou por sua contribuição à pesquisa (García Gómez e Díaz Grau, 2005).

Nesse contexto, bibliotecas em conjunto com outras instituições de memória em nível local (museus, arquivos, etc.) podem ter inúmeras implicações positivas para a comunidade em que estão localizadas, entre elas:

- Coletar memória local de forma neutra;
- Criar uma identidade comum à medida que a comunidade conhece sua história compartilhada;
- Contribuir para a socialização, tornando visíveis os laços que unem uma comunidade;
- Contribuir para educar os membros da comunidade e gerar conhecimento, na medida em que disponibiliza informações documentais únicas para a sociedade em geral.

A biblioteca pública, como local de formação, pesquisa e recuperação da memória local, oferece a oportunidade para intelectuais, estudantes, estudiosos, pesquisadores de todos os níveis e outros cidadãos conhecerem e entenderem as marcas de identidade de uma comunidade. A biblioteca foi

estabelecida como garantidora de tradições, cultura, valores democráticos e a memória coletiva protegida no material bibliográfico que possui.

Bibliotecas públicas são um reflexo de sua comunidade. O prédio da biblioteca deve refletir a identidade e a memória da comunidade que a habita.⁹ O acervo local de qualquer biblioteca atua como uma “memória” do passado, preservando e possibilitando o acesso a materiais relacionados ao passado, presente e futuro da história da comunidade em que está inserida e das pessoas que a compõem.

As Diretrizes da IFLA/UNESCO para o Desenvolvimento de Bibliotecas Públicas (2001) apontam que uma biblioteca pública tem a responsabilidade particular de coletar informações locais e facilitar o acesso. Deve ser uma instituição fundamental na comunidade em que está inserida no que diz respeito ao acervo, preservação e promoção da cultura local em todas as suas formas. Tanto a IFLA (2002) quanto a American Library Association em suas “Diretrizes para o Estabelecimento de Coleções de História Local” (2012) definiram critérios racionais que devem determinar a organização de coleções de história local em bibliotecas públicas, que são:

- Planejamento: especificar o depósito desejável para cada tipo de material, de acordo com seu uso, difusão e preservação, em colaboração com instituições locais e seus gestores.
- Localização e acesso à coleção: coloque o acervo local em um local identificável dentro da biblioteca, separado de outras coleções, e que atenda aos requisitos de preservação e consulta dos materiais necessários. No espaço digital da biblioteca (site, canal do youtube, etc.) um espaço próprio também deve ser destinado para o acervo local.
- Desenvolvimento da coleção: especificar a política de aquisição, os formatos que serão colecionados, as condições de aquisição, etc.
- Escopo e serviços da coleção: identificar a abordagem, o escopo da coleção, os fatores que podem limitá-la e definir a gama de serviços que oferecerá.

⁹ Oyarzún, Gonzalo. *La biblioteca imaginada: un jardí per sembrar comunitats*. COBDC, 2022.

- Considerações econômicas: ter orçamento para conservação, divulgação e, se necessário, aquisição da coleção local.

Não há dados coletados sobre a situação das coleções locais em bibliotecas públicas no Brasil, nem diretrizes em nível nacional, porém é comum que as bibliotecas tenham coleções de memória e tenham começado a fazer o inventário de suas coleções para conhecer a existência de coleções locais.

- Em Minas Gerais, por exemplo, a Coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas Pública iniciou um trabalho de avaliação do acervo de memória, o estado de conservação e as atividades realizadas. Um trabalho novo que ainda não possui dados.

Embora não de forma estruturada e geral para todo o país, há estados e municípios que dão grande importância à memória local, especialmente para a conservação do patrimônio bibliográfico de autores locais.

- A Lei nº 2.094, de 29 DE SETEMBRO de 1998, do Distrito Federal, institui a criação da Prateleira do Escritor Brasileiro nas bibliotecas públicas do Distrito Federal com o objetivo de promover a coleta das obras literárias produzidas no Distrito Federal; valorizar e divulgar a literatura brasiliense, possibilitar aos estudantes e ao público em geral acesso às obras de autores brasilienses e às obras literárias sobre Brasília e implica na implantação de, no mínimo, uma estante com livros de autores brasilienses e obras literárias sobre Brasília.

B - FERRAMENTAS E AÇÕES

Recursos para preservação e disseminação da memória local

A coleção local singulariza a biblioteca, tornando-a única em um mundo globalizado e interconectado.

Para identificar o papel e o escopo de cada organização é fundamental a colaboração e coordenação com outras instituições patrimoniais da localidade. Tendo em vista realizar uma estratégia conjunta para o desenvolvimento da memória local, garantir a eficiência dos recursos alocados, evitar ações sobrepostas e identificar mais facilmente se há interesses ou necessidades de informação da memória local que não estão sendo abordados. Da mesma forma, ter um diagnóstico desses interesses e necessidades ajudará a definir uma boa política de preservação e disseminação da memória local.

O acervo de memória de uma biblioteca pode incluir, além de livros, materiais tão diversos quanto manuscritos, jornais e revistas locais, publicações menores e efêmeras, cartazes e programas de festas, fotografias, cartões postais, mapas, etc. Embora, pela própria natureza da biblioteca, a tendência seja fazer o acervo local a partir de cópias bibliográficas. Além disso, a biblioteca pode gerar conteúdo inédito por meio do acervo de depoimentos orais.

A coleção local é, geralmente, uma coleção muito pequena em proporção a todo o acervo, mas com maior percentual de empréstimo e consulta. Esta coleção é usada por pesquisadores locais, estudantes, jornalistas locais ou membros da administração pública, bem como cidadãos interessados em sua cultura local.

Ferramentas estratégicas de contexto:

- Existência de diagnóstico sobre os interesses e a necessidade de informações sobre a memória local da comunidade.
- Biblioteca como espinha dorsal da realidade sociocultural local.

Ações que as bibliotecas públicas realizam ou devem empreender:

- Existência de estratégia de divulgação do acervo local e da memória local.
- Colaboração com agentes públicos e privados do território.
- Coordenação de coleções bibliográficas e audiovisuais de entidades.
- Criação de uma rede de disseminação e trabalho sobre patrimônio.
- Criação de redes de trabalho onde compartilhar experiências.
- Pesquisas de satisfação e percepção do usuário.
- Ferramentas para a participação dos usuários da biblioteca na delimitação das atividades.
- Equipe treinada na coleta, processamento, manutenção e acessibilidade dos recursos da coleção local.
- Política clara e visível de acesso ao acervo local.
- Digitalização dos recursos da arrecadação local.
- Catalogação adaptada de documentos com temas locais.
- Edição de guias de leitura sobre os recursos do acervo local.
- Dias de história/memória local.
- Memória histórica local.
- Geração de conteúdo.
- Restauração da coleção local com contribuições coletivas.
- Difusão.

c) SERVIÇOS E ATIVIDADES

A biblioteca deve tornar a memória e o conhecimento acessíveis, não apenas guardar documentos. As atividades que a biblioteca realiza são uma grande oportunidade para divulgar a história do território e a memória local.

Além das atividades, os canais digitais e as redes sociais têm emergido como os maiores disseminadores da coleção de memória, divulgando documentos e fatos históricos locais com grande impacto e acompanhamento nas mídias digitais. O alto interesse que a cultura local desperta, não só entre pesquisadores, mas também uma parte importante da população, cria um ambiente propício à socialização e à participação ativa do usuário, seja por meio de ações de crowdsourcing na internet ou outros meios mais tradicionais. Essa participação pode incluir transcrições, identificar pessoas ou lugares que aparecem em fotografias ou localizar documentos que podem acabar fazendo parte de uma exposição ou do acervo local da biblioteca.

Por meio de campanhas de financiamento coletivo, a biblioteca pode realizar projetos de memória local ou restaurar peças do acervo, enquanto divulga sua coleção patrimonial e seu trabalho de preservação e disseminação da cultura local. Nesse sentido, as bibliotecas públicas têm a responsabilidade de desempenhar um papel ativo na disseminação do acervo local, sendo um elemento fundamental na promoção da coesão e inclusão cultural e social. Serviços que as bibliotecas públicas oferecem ou podem oferecer para a disseminação da memória local:

- Exposições ou conferências sobre temas de memória local;
- Edição de guias de leitura sobre os recursos bibliográficos do acervo local;
- Visitas de treinamento para grupos à coleção local;
- Oficinas de memória local voltadas para os mais jovens (em colaboração com escolas ou institutos);
- Atividades voltadas para crianças sobre história ou tradições locais;

- Geração de conteúdo digital da memória local;
- Digitalização dos recursos patrimoniais;
- Visitas ou roteiros;
- Divulgação de conteúdo patrimonial local através da Internet;
- Projetos para recuperação e disseminação da memória local;
- Coletar histórias orais;
- Digitalizar documentos confidenciais;
- Coordenar as coleções bibliográficas e audiovisuais das entidades locais para evitar que elas desapareçam.

Devemos ter em mente que os documentos gerados hoje serão a memória das futuras gerações. Portanto, dentro da estratégia da memória local da biblioteca, não podemos esquecer de preservar essas informações e documentos gerados na prestação de serviços e atividades que a biblioteca organiza (também documentos e atividades digitais).

Cooperação com atores locais e comunitários

Os atores públicos envolvidos na disseminação da memória cultural local são diversos, sendo os principais: arquivos, museus e bibliotecas. A coordenação e a cooperação entre eles são essenciais para dar a esse legado um caráter integral e inclusivo.

Por outro lado, a cooperação com as demais organizações que promovem o território e a história local, é uma prática essencial para ser mais eficiente, evitar duplicações e gerar sinergias positivas. Dessa forma, a biblioteca deve trabalhar com profissionais motivados e imaginativos que buscam colaboração técnica e econômica com diversas organizações: instituições patrimoniais (outras bibliotecas, arquivos e museus), associações culturais, centros culturais, fundações, centros de pesquisa, organizações religiosas, ONGs, asilos, escolas e institutos, etc.

A promoção da memória local envolve o aprimoramento de atividades que transmitem tradições e histórias de forma imaginativa, buscando

a aliança e o envolvimento da comunidade, associações, pessoas idosas (como relatores de experiências vividas), artistas locais ou da mídia. Os bibliotecários também têm o conhecimento e as fontes para criar conteúdo, desenvolver narrativas e disseminar a cultura de cada município. Por meio de projetos extralocais, nos quais participam profissionais de diferentes territórios, a memória da cultura coletiva do país é construída. Um bom exemplo é o projeto Wikipédia, no qual bibliotecários de vários países participam da edição e manutenção da enciclopédia contribuindo para a criação e edição de registros da história e da cultura local.

O acervo local de qualquer biblioteca atua como uma “memória coletiva” do passado, preservando e dando acesso a materiais relacionados ao passado, presente e futuro da história da comunidade em que está localizada e das pessoas que a compõem. O acervo local constitui a singularidade de qualquer biblioteca e é um elemento-chave para a projeção da cultura de uma comunidade.

BOAS PRÁTICAS

coleção local



Sala Amapaense

É um projeto pedagógico, educacional e cultural, que prioriza os autores do Amapá e da Amazônia. Expõe obras literárias de escritores, poemas de manuscritos locais, fotografias. São realizadas visitas escolares, conferências, reuniões com autores e outras atividades da cultura local. Biblioteca Pública Estadual Elcy Lacerda do Amapá.

Outras Experiências

- Estante do Escritor Brasiliense. Bibliotecas Públicas do Distrito Federal.
- Sala Indígena Afro. Além do acervo literário, você encontra objetos da cultura afro-indígena local. Biblioteca Pública Estadual Elcy Lacerda do Amapá.
- Estratégia do Fundo da Memória. Bibliotecas de Minas Gerais.
- Digitalização do acervo de jornais da hemeroteca. Biblioteca pública Epiphânio Dória em Sergipe.

BOAS PRÁTICAS

atividades para disseminar a memória e a cultura local

Coleção de Literatura de Cordel

criação de um espaço para o Cordel na Biblioteca. Biblioteca Pública de Brasília (DF).



Outras Experiências

- **Causos de Entre Rios.** Biblioteca Pública Municipal de Entre Rios de Minas Gerais
- **Mulheres Entrerrianas.** Biblioteca Pública Municipal de Entre Rios de Minas Gerais
- **Recital de poesia de escritores alagoanos.** Biblioteca Pública de Alagoas
- **Encontros literários:** Atividade em parceria com coletivos ou grupos de escritores manauaras que a cada edição discute a literatura relacionada a algum tema da sociedade. Biblioteca Pública do Amazonas.
- **Exposição O Incrível Mundo Dos HQ's.** Mostra que conta a história das estórias em quadrinhos brasileiros, sua evolução através do tempo, origens de heróis e vilões, além de quadrinhos de coleções especiais que datam da década de 1970 entre outros. Biblioteca Pública do Amazonas.
- **Redes sociais da Biblioteca Pública Estadual Elcy Lacerda do Amapá** nos quais são divulgados conteúdos da memória local.

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

Por meio da preservação e disseminação da memória local

- Fortalece o vínculo entre passado, presente e futuro.
- Garante acesso a informações sobre a memória local, sua história, seu patrimônio cultural, seus costumes e folclore, suas tradições religiosas, sua gastronomia, etc.
- Gera nova documentação local.
- Ajuda a conservar o patrimônio cultural material e imaterial da comunidade, reunindo, preservando e disseminando documentos únicos e às vezes difíceis de acessar.
- Contribui para a educação da comunidade, respondendo às demandas e necessidades sobre a memória local dos usuários da biblioteca e do resto da comunidade.
- Colabora para envolver a população em uma parte da história que a precede e que gera, com sua ação, possíveis influências nas gerações futuras.
- Coopera na criação na consciência da comunidade de um conhecimento da história cultural compartilhada. São oferecidos argumentos para tomar decisões, refletir com fundamentos e conhecimento e participar de processos comuns.
- Contribui para tornar visíveis os laços que unem uma sociedade, relacionando os cidadãos ao seu meio ambiente.
- Colabora na promoção da coesão e inclusão cultural e social.
- Ajuda a melhorar o conhecimento e as relações entre pessoas de diferentes gerações.
- Reforça a identidade cultural da comunidade e serve como estímulo para satisfazer a curiosidade, criando um sentimento de pertencimento a um grupo.
- Permite-nos ver toda a policromia ideológica, cultural e religiosa existente na memória de uma comunidade, sem filtro ou censura.



4. PROGRESSO CULTURAL E ARTÍSTICO LOCAL

EIXO CULTURAL

PERSPECTIVA COMUNITÁRIA

a) CONCEITO E CONTEXTO

A promoção da criatividade artística a partir de suas múltiplas disciplinas contribui diretamente para a comunicação e expressão entre os indivíduos de uma comunidade, mantendo-se como caminho para a manifestação de opinião, sentimentos e ideologias diversas.

- “Uma importante função da Biblioteca Pública é servir como núcleo do progresso cultural e artístico da comunidade”. (IFLA/UNESCO 2001). Bibliotecas Públicas oferecem “possibilidades para um desenvolvimento pessoal criativo” de seus usuários. (IFLA/UNESCO 1994). E devem “proporcionar oportunidades em prol do desenvolvimento criativo individual e estimular a imaginação, criatividade, curiosidade e empatia” (IFLA/UNESCO, 2022)

A cultura contribui para promover e sustentar o progresso econômico, dá sentido à existência humana, gera renda por meio do turismo e da produção artesanal, facilitando o desenvolvimento sustentável de uma comunidade (UNESCO, 1996).

No contexto global, os usuários de biblioteca deixam de ser agentes passivos e assumem cada vez mais um papel de liderança, por meio de sua interação através de serviços de comunicação, tornam-se geradores e disseminadores de conteúdo.

A biblioteca é um centro cultural e de lazer ideal para estimular a criatividade intelectual e a participação dos cidadãos no processo criativo. As bibliotecas públicas atuam como centros multifuncionais para o desenvolvimento artístico da comunidade, especialmente nessas áreas mais isoladas. Elas têm entre suas funções, resgatar e proteger as manifestações culturais locais, aumentando seu valor sociocultural e possibilitando sua expressão.

Atualmente, está sendo implementado um novo modelo de bibliotecas em que o desenvolvimento da criatividade pelos usuários se torna um serviço essencial da biblioteca que potencializa a colaboração com a

comunidade. Através de laboratórios e makerspaces, localizados dentro da mesma biblioteca, os usuários podem desenvolver todos os tipos de conteúdo, compartilhá-los e disponibilizá-los à comunidade para consumo. Esses espaços estão se tornando verdadeiros espaços férteis para mudar a comunidade de forma criativa.

A Gerència de Biblioteques de la Diputació de Barcelona está desenvolvendo o novo modelo de biblioteca que incorpora essa abordagem para promover e aumentar a criatividade:

- promove a criação de novos conhecimentos;
- será um laboratório criativo;
- gerará conhecimento da participação cidadã e alianças com outros agentes;
- promoverá talentos;
- Será um motor de transformação social e um espaço de oportunidade.

B - FERRAMENTAS E AÇÕES

Estratégia para a promoção do progresso cultural e artístico local

No campo da criatividade artística dos cidadãos, além das meramente literárias, as bibliotecas públicas podem desenvolver múltiplas estratégias para fomentar a criatividade local. Dessa forma, assim como a biblioteca é constituída como um espaço propício à inovação e a comunicação, a expressão artística (por meio de laboratórios e oficinas, competições, recitais, exposições, etc.), também pode ser consolidada como forma de desenvolver comunidades mais criativas, detectar e aprimorar iniciativas criativas latentes ou tendências na comunidade.

Ferramentas estratégicas:

- Diagnóstico sobre o estado cultural e artístico local.
- Estratégia transversal para a promoção da cultura local e da arte integrada pelos agentes locais envolvidos: Envolver atores culturais e artísticos locais na gestão da biblioteca (grupo de conselheiros para a programação de atividades de revitalização, compra de recursos e outros aspectos como o desenho de materiais de difusão).

Ações que as bibliotecas públicas realizam ou devem empreender:

- Pesquisas de satisfação e percepção do usuário. Um bom conhecimento dos usuários e do ambiente cultural local é essencial.
- Organização de eventos culturais segundo segmentos populacionais atendidos.
- Trabalhar o papel da biblioteca como intermediário entre autor e editor (criação e divulgação).
- Intermediação entre patrocinadores e criadores.
- Participação ativa e envolvimento do usuário na concepção, programação e realização das atividades.
- Reviver o potencial de divulgação e participação das redes sociais e outras ferramentas digitais.
- Participação da biblioteca na programação de atividades culturais do município.

C - SERVIÇOS E ATIVIDADES

Recursos, serviços e atividades para o progresso cultural e artístico local

A biblioteca oferece um espaço ideal para melhorar a aprendizagem artística dos cidadãos. Através de laboratórios criativos, oficinas de escrita criativa, oficinas de ilustração, competições criativas, recitais de poesia,

competições de poesia slam, oficinas de edição de música, cinema, encontros com artistas locais. As possibilidades de estimular a criatividade da biblioteca pública são inúmeras!

- O projeto “Pomar - Laboratórios de Escrita e Mediação de Leitura”, consiste em 02 laboratórios como ambientes de formação nos campos da Escrita e da Mediação de Leitura. Cada Laboratório oferece um curso livre, gratuito. O percurso formativo inclui aulas presenciais e online, assim como aulas abertas com escritores e especialistas. Biblioteca Estadual do Ceará (BECE) - Fortaleza/CE.

Nesse sentido, o laboratório de criação ou espaço maker, por ser um espaço aberto e colaborativo, de criação, pesquisa, experimentação e desenvolvimento de arte, ciência e tecnologia, incentiva o desenvolvimento da cultura da criação. Assim, através do brincar e da exploração da aprendizagem informal, as pessoas são incentivadas a aprender umas com as outras e a trocar ferramentas e conhecimentos.

No contexto atual, a Internet tem emergido como ferramenta essencial para experimentação, criação artística e para sua disseminação.

Para que as bibliotecas desenvolvam essas atividades e oficinas, elas devem, em muitos casos, ter colaboradores externos e/ou trabalhar em parceria com outras organizações comunitárias.

- Algumas bibliotecas desenvolvem essas atividades, outras não tem recursos e nem pessoal para desenvolver tal atividades. Bibliotecas públicas de Goiás.

No caso de ter uma equipe própria para o projeto e programação de atividades criativas, a biblioteca precisará ter equipe motivada pela criação local e treinada em gestão cultural e artística.

Cooperação com atores locais e comunitários

A biblioteca poderá organizar uma variedade de propostas e eventos culturais dentro ou fora da biblioteca. Ela terá que realizar uma ação de parceria com a comunidade local para gerar e programar atividades conjuntas.

A biblioteca deve ser oferecida aos criadores locais como um espaço para divulgar iniciativas artísticas (concertos, peças teatrais, exposições de artes plásticas, etc.).

As bibliotecas, como prescritoras culturais legitimadas pela comunidade, podem desempenhar um papel importante na revitalização do tecido cultural do território. Da mesma forma, convênios podem ser alcançados com empresas culturais (livrarias, teatros, auditórios, etc.) para oferecer vantagens e descontos aos usuários que possuem o cartão da biblioteca.

Serviços que as bibliotecas públicas oferecem ou podem oferecer com o objetivo de promover a criatividade e estimular o tecido cultural local:

- Oficinas criativas: escrita, fotografia, ilustração, arte;
- Organização de eventos culturais por segmentos populacionais;
- Maratonas de histórias, concertos, recitais de poesia;
- Reuniões com artistas locais;
- Criações coletivas;
- Trabalhar o papel da biblioteca como intermediário entre autor e editor (criação e divulgação);
- Intermediação entre patronos e criadores.
- Descontos na cultura para usuários de bibliotecas;
- Laboratórios de programação tecnológica e criativa;
- Exposições de criadores locais, escritores e artistas ou usuários de bibliotecas;
- Concursos e prêmios de criação com a participação de artistas, escritores ou referências criativas do meio ambiente;

BOAS PRÁTICAS

atividades para promover a criatividade

Pintando o Sete

É um programa desenvolvido na Biblioteca de São Paulo (BSP), cujo objetivo é convidar o participante a conhecer, refletir e produzir materiais de artes plásticas. Desse modo, oferece acesso às diferentes linguagens artísticas, contribuindo para ampliação do repertório cultural.



Pomar - Laboratório de Escrita e Mediação de Leitura

Criação de 02 laboratórios como ambientes de formação nos campos da Escrita e da Mediação de Leitura.

Biblioteca Estadual do Ceará (BECE) - Fortaleza/CE

Outras Experiências:

- Prêmio Dorval de Magalhães de literatura. Secretário de Estado de Roraima.
- Curso de iniciação ao teatro para crianças. Biblioteca Pública Estadual do Paraná.
- Curso de fotografia. Capacitar o cidadão com fundamentos e técnicas de fotografias para quem quer iniciar uma carreira ou apenas por hobby. Biblioteca Pública do Amazonas.
- Projeto de reciclagem e meio ambiente (Lixoteca). Biblioteca Pública do Paraná.

BOAS PRÁTICAS

atividades de divulgação de artistas locais

Segundas Intenções

O programa é um bate-papo com um escritor, com mediação do jornalista e crítico literário Manuel da Costa Pinto, desenvolvido na Biblioteca de São Paulo (BSP). Tem o objetivo de aproximar escritor e público, dando a oportunidade aos participantes de conhecer a carreira e o processo criativo do autor, favorecendo o incentivo à leitura e à divulgação da Literatura Brasileira.



Biblioteca no Ar

É um programa de entrevista com artistas e escritores locais, além do editorial que aborda temas dentro do segmento da arte, da cultura e da literatura, vincula informações sobre as ações e projetos da Secretaria de Cultura. Biblioteca Pública
Elcy Lacerda.

Projeto Roda de Choro

Projeto Roda de Choro. Durante o evento os usuários da Biblioteca e a comunidade são convidados a conhecer um pouco mais sobre o estilo musical Chorinho, com a participação de músicos locais.

Biblioteca Pública de Brasília.

Semana Literária com apresentações artísticas durante o aniversário da Biblioteca. Biblioteca Pública Estadual de Alagoas

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

Através do apoio e promoção da atividade cultural e artística local

- Apoia e incentiva a produção local e a cocriação do conhecimento.
- Gera conhecimento da oferta empresarial, criativa e cultural do meio ambiente.
- Estimula a criação de novos produtos culturais relacionados ao meio ambiente local.
- Contribui para oferecer visões novas ou diferentes do mundo ao nosso redor, de uma forma diferente, explorando e imaginando novas possibilidades que ajudam a criar o futuro.
- Estimula a inovação social.
- Contribui para a formação de uma identidade cultural comunitária plural, poliédrica e dinâmica, consolidando sociedades mais coesas.
- Colabora na promoção de artistas e manifestações culturais na comunidade.
- Responde às preocupações culturais e artísticas dos cidadãos.
- Gera a oportunidade de desfrutar brincando, facilitando a receptividade para explorar e se relacionar.
- Crie oportunidades de aprendizado informais.
- Enriquece os serviços e instalações da biblioteca apresentando de forma ativa e contínua iniciativas artísticas e informando sobre atividades relacionadas à arte local.
- Fomenta a criação, participação, debate e desenvolvimento da liberdade de expressão dentro de uma comunidade

4.1.1

EIXO CULTURAL

recursos / equipes de trabalho / agentes de cooperação

RECURSOS

Espaço

- Remoção de barreiras arquitetônicas.
- Espaços flexíveis.
- Salas de treinamento.
- Implantação de loops magnéticos (ajuda técnica para usuários de aparelhos auditivos) no auditório.
- Espaços e materiais adequados para a conservação do acervo local.

Acervo

- Coleção equilibrada para todos os tipos de leitores.
- Suportes adaptados a diferentes níveis de leitura.
- Atendimento especial em seleção e divulgação.
- Recursos gerais e especiais de leitura (livros, quadrinhos, revistas, audiolivros, outros).
- Materiais especiais adaptados aos diferentes grupos e aos diferentes níveis de capacidade.
- Empréstimo de lotes de acervos para entidades (por exemplo, escolas, institutos, etc.)
- Importância de sua acessibilidade (física e virtual).
- Digitalização de acervo local.
- Diversas exposições temáticas.
- Acesso a obras de arte.

Equipamento

- Espaços que incentivam a interação: ponto de encontro e troca, espaços de lazer (bar, refeitório, terraços, etc.), salas de reunião para grupos fora das bibliotecas, móveis e layout que convidam para usos de encontros.
- Espaços infantis atraentes.
- Espaços adequados para pequenos leitores.
- Espaços específicos (físicos e virtuais) voltados principalmente para jovens.
- Espaços facilmente acessíveis e visíveis para localizar recursos LF.
- Localização de um espaço próprio para a coleção local.
- Otimização das salas multimídia.
- Laboratórios, workshops e makerspace são equipados como espaços onde compartilhar as inquietudes de aprendizagem ao longo da vida, o conhecimentos e a criação local.
- Estúdios de criação e gravação de música equipados com equipamentos e instrumentos musicais.
- Trabalhar no registro e divulgação de criações musicais de usuários e a conservação como patrimônio local.
- Elementos básicos para exposições: vitrines, expositores, etc.

Teia

- Uso de redes sociais e ferramentas digitais participativas para promover a leitura.
- Espaços web acessíveis adaptados à linguagem de leitura fácil.
- Espaço web da memória e história local e dos recursos disponíveis.
- Portal web da biblioteca com podcast, cápsulas de vídeo, documentos digitalizados.
- Hospedagem de sites de entidades locais no site da biblioteca.
- Ter bons repositórios digitais que se adaptem aos usos locais.
- Espaços virtuais para a disseminação do patrimônio literário.
- Espaços virtuais para criar uma comunidade de leitores.
- Espaço virtual como ferramenta de comunicação e participação.

Econômico

- Colaboradores.
- Patrocínio/fomento.
- Orçamentos específicos.

Outro

- Edição de publicações e guias de leitura.
- Pontos de leitura.
- Banco de recursos para promoção de leitura (dados de avaliação, modelos, diretrizes, etc.).
- Horários flexíveis. Horário máximo de funcionamento.
- Acesso ou produção cooperativa, própria e terceirizada de recursos eletrônicos e recursos de aprendizagem.

EQUIPE DE TRABALHO

- Profissionais "sensibilizados" e conhecedores do ambiente local.
- Treinamento para funcionários da biblioteca e colaboradores.
- Abertura para outros perfis profissionais: revisão e reorientação de perfis profissionais para bibliotecas, educadores sociais, promotores culturais, etc.
- Agentes de treinamento dinâmicos, não apenas professores.
- Pessoal engajado.
- Procurar assessoria jurídica para a biblioteca (para tratar de questões legais, convênios, etc.).

AGENTES DE COOPERAÇÃO

- Associações e entidades locais.
- Acordos/acordos de cooperação.
- Trabalho conjunto para organizar documentação administrativa e histórica.

- Administração pública:
 - Arquivo histórico local. Arquivo regional.
 - Comunidade educacional: escola, instituto, escolas de adultos. Hospitais.
 - Teatros municipais, museus.
 - Centros abertos onde o estudo assistido é feito.
 - Relacionamento/cooperação com grupos específicos (idosos, artistas, jovens, famílias, imigrantes, deficientes, etc.).
 - Cidadãos que possuem acervos privados.
 - Desenvolvedores tecnológicos.
 - A mídia local. Por exemplo: trabalho e projetos em cooperação com a mídia local. Divulgação, experiência em publicação.
- Agentes que também trabalham na promoção da leitura.
- Associações e grupos de coletivos com necessidades especiais.
- Agentes do livro: escritores, editores, livrarias.
- Relacionamento/cooperação com grupos específicos (idosos, artistas, jovens, famílias, etc.).
- Agentes supralocal (provisão e otimização de recursos, diretrizes e ferramentas padronizadas).
- Agentes internacionais.
- Relacionamento institucional e coordenação.
- Grupos/redes de trabalho interdisciplinares.
- Voluntários.

4.2 | EIXO SOCIAL



5.

INCLUSÃO SOCIAL

EIXO SOCIAL

PERSPECTIVA INDIVIDUAL

A - CONCEITUAÇÃO

A inclusão social combate a discriminação, o estigma e a exclusão social. Enfrenta o enfraquecimento das relações interpessoais na comunidade, o que resulta em um distanciamento progressivo de uma situação inicial de integração social.

A Biblioteca Pública como espaço local, aberto a todos e sujeito à interação entre os indivíduos, é um serviço ideal para promover os processos de inclusão social e combater as desigualdades sociais. (IFLA-UNESCO 1994).

Se queremos influenciar grupos vulneráveis, devemos saber qual é a realidade social em que a biblioteca opera, especialmente a realidade mais próxima¹⁰.

Por meio da observação e ação subsequente, as bibliotecas são configuradas como espaços propícios à prevenção, identificação e redução da exclusão social e da atenção primária, com capacidade de modificar comportamentos, prevenir riscos e iniciar ou complementar processos de socialização. Assim, a biblioteca pública tem como objetivo combater a falta de acesso à cultura, à informação e às habilidades de acesso e uso da informação, especialmente pelos grupos mais vulneráveis.

Algumas pessoas ou grupos são mais vulneráveis à exclusão social: pessoas com poucos recursos econômicos, minorias étnicas, idosos, pessoas com necessidades especiais, desempregados, prisioneiros, crianças e jovens, sem-teto, mulheres e membros da comunidade LGBTQIA+.

A Fundação Biblioteca Social definiu as seguintes áreas de atuação ou grupos vulneráveis com os quais a biblioteca pode atuar¹¹.

10 *La biblioteca pública con la comunidad; balance de la Fundación Biblioteca Social.* Ítem, revista de Biblioteconomía y Documentació. Juliol-desembre 2019. (p.16-27)

11 *La biblioteca pública con la comunidad; balance de la Fundación Biblioteca Social.* Ítem, revista de Biblioteconomía y Documentació. Juliol-desembre 2019. (p.16-27)

- Adolescentes e jovens em risco de exclusão
- Penitenciária e reintegração
- Desemprego
- Deficiência
- Toxicomania
- Pessoas mais velhas
- Internações
- Imigrantes e refugiados
- Crianças em risco de exclusão
- Inserção socioeducativa
- Minorias étnicas
- Pobreza
- Saúde mental
- Sem-teto
- Violência e gênero

Nesse sentido, os dados nos dão uma ideia da situação dos grupos em risco de exclusão social no país:

- 14% da população brasileira está desempregada (2º trimestre de 2021). Há uma tendência nacional de aumento do desemprego.
- A crise econômica resultante do COVID 19 afetou severamente alguns estados que têm produção econômica altamente concentrada. Muitos trabalhadores estão em extrema pobreza.
- Em 2020, quase metade da riqueza do país se concentrou no 1% mais rico da população.
- Segundo a Pesquisa de Desigualdade de Impactos do Trabalho na pandemia, coordenada pela Fundação Social Getúlio Vargas (FGV Social), o percentual de pessoas com renda abaixo da linha de pobreza, em abril de 2021, foi de 12,98%, ou seja, 27,7 milhões de pobres.

- O Atlas da Violência no Brasil 2019 indica que a violência contra pessoas LGBTQIAI+, contra pessoas com deficiência e principalmente violência doméstica contra a mulher tem aumentado consideravelmente. A violência contra as mulheres fora de casa diminuiu drasticamente, mas a violência doméstica contra as mulheres aumentou.
- 77% das pessoas mortas no Brasil em 2019 têm traços raciais africanos.

A estratégia de combate à exclusão social

Combater a exclusão social dos serviços de biblioteca implica o planejamento de uma estratégia baseada em um diagnóstico do ambiente¹² que inclua as seguintes ações:

- identificar categorias e grupos de falésias de exclusão;
- identificar aspectos do equipamento que pode ter um impacto negativo na inclusão das pessoas (segurança, seriedade,...).
- eliminar obstáculos que limitem o acesso aos serviços da biblioteca (registro, taxas, multas).

Recursos concebidos para grupos em risco de exclusão:

- textos em línguas minoritárias (visão positiva da diversidade)
- suporte na busca de emprego, ferramentas de autoaprendizagem.
- equipe treinada para atender grupos em risco de exclusão e promover sua inclusão social

Cooperação com atores locais e comunitários

Nesse sentido, a obra “Biblioteca inclusiva: modelo para projetos de biblioteca de inclusão social” é interessante. O texto é um conjunto de diretrizes e instruções direcionadas às bibliotecas para que possam projetar projetos sociais inovadores e aumentar o impacto de sua biblioteca na sociedade.

12 *Diretrizes para inclusão social, ALA, 2010*

Recursos e ferramentas para grupos em risco de exclusão

O ambiente em que a biblioteca está localizada determinará as necessidades e interesses de informação de todos os cidadãos, especialmente os grupos mais vulneráveis.

Por exemplo, em comunidades com alto percentual de população estrangeira, a biblioteca deve ter textos em línguas minoritárias e disponibilizar coleções que ofereçam uma visão positiva da diversidade. Em comunidades com alto percentual de pessoas sem trabalho, a biblioteca deve promover um fundo para treinamento digital e auto formação, recursos para busca de emprego ou empreendedorismo.

B - AÇÕES E FERRAMENTAS

Ferramentas estratégicas:

- Diagnóstico coletivo do risco de exclusão na comunidade.
- Estratégia para a inclusão social de grupos em risco.
- Diagnóstico de aspectos visuais ou pouco perceptíveis da biblioteca que podem condicionar a abordagem de certos grupos em risco.

Ações e ferramentas que facilitem o papel da biblioteca na promoção da inclusão social:

- Treinar a equipe do serviço de informação e acolhimento das bibliotecas em como atender grupos em risco, conhecendo melhor suas características e promovendo a inclusão social.
- Envolver usuários na concepção de serviços e atividades; também na seleção e compra de fundo documental.
- Pesquisas de satisfação e percepção do usuário.
- Colaboração com agentes públicos e privados do território.

C - SERVIÇOS E ATIVIDADES

Serviços que as bibliotecas públicas oferecem ou podem oferecer para promover a inclusão social:

- Serviço de atenção e recepção a diferentes grupos.
- Serviços de informação ao cidadão (especialmente serviços de apoio social e organizações).
- Alfabetização digital e apoio a auto formação.
- Visitas de divulgação à biblioteca e seus recursos (incluindo visitas escolares para alcançar famílias em risco de exclusão).
- Serviços de extensão bibliotecária (empréstimo habitacional, empréstimo prisional, etc.)
- Clubes de leitura fáceis ou atividades para pessoas com deficiência intelectual ou dificuldades de compreensão
- Inclusão de pessoas pertencentes a minorias étnicas ou pessoas com deficiência no quadro de funcionários da biblioteca.
- Adaptar os horários às necessidades. É necessário coordenar com serviços sociais municipais, farmácias, serviços de saúde, etc.
- Outras atividades de revitalização voltadas para esses grupos.

BOAS PRÁTICAS

Caixa do Saber Pequenas caixas-estantes que funcionam como bibliotecas móveis, circulando em entidades públicas, organizações da sociedade civil, empresas e instituições benfeicentes de Aracaju e zona metropolitana. Biblioteca Pública Epiphânio Dória de Sergipe.



Reciclatec

Projeto da Biblioteca Pública Epifânio Dória da Sergipe. Jovens que cumprem punição socioeducativa recebem salas de aula de Informática, Manutenção de computadores, Letramento e Horta Orgânica.

Biblioteca Ambulante

Biblioteca ambulante para pessoas da terceira idade ou que não podem comparecer à biblioteca em seu horário de funcionamento. BPM Francisco Augusto Alcântara Leôncio - Pacujá/CE (Ceará)



Pequenas Bibliotecas Vivas de Santo André Associação da sociedade civil que atua na rede junto às bibliotecas comunitárias, públicas e escolares trabalhando o direito à literatura, com crianças, jovens e adultos em territórios vulneráveis.

Biblio móvel exposição de livros em um móvel na entrada principal do Centro Cultural. Livros duplicados - são retirados do acervo da biblioteca e disponibilizados neste móvel, para que as pessoas que transitam pela praça tenham acesso aos livros e façam leitura ao ar livre, inclusive pessoas em situação de rua. Como pessoas em situação de rua se sentiam constrangidos ao entrar no prédio do Centro Cultural Marietta Telles Machado (Goiás).

Oferecimento do serviço de Telecentro para auxiliar pessoas que não possuem acesso aos computadores, nem smartphone. Oferta de apoio ao cidadão que deseja se inscrever em concursos, cursos, etc. Biblioteca Pública de Brasília (DF)

Programas desenvolvidos em bibliotecas voltados para pessoas em situação de rua, visando melhoria de suas condições de higiene. Biblioteca Demonstrativa do Brasil

Treinamento para o uso dos computadores feitos pelos Telecentros das bibliotecas cidadãs. Biblioteca Pública do Paraná

Palestras em centro sócio educativos, palestras com grupos de mulheres venezuelanas, aquisição de acervos em braile e etc. Biblioteca Pública de Roraima.

Inclusão digital para idosos Biblioteca de Demonstração do Brasil/ Coordenação Geral do SNBP

Inclusão digital para mulheres em situação de vulnerabilidade emocional. Biblioteca Demonstrativa do Brasil

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

Através de ações que promovem a inclusão social

- Garante a igualdade entre as pessoas, fator vital para o desenvolvimento e o progresso econômico e social de qualquer sociedade.
- Promove a igualdade cultural e a socialização das pessoas em risco de exclusão.
- Oferece uma ferramenta de transformação para os grupos mais vulneráveis, a fim de minimizar sua situação e os obstáculos a que estão sujeitos.
- Contribui para gerar vínculos, sentimentos, ideias e experiências conjuntas entre os diferentes grupos de uma comunidade.
- Contribui para a construção e desenvolvimento dos laços sociais necessários em qualquer estrutura humana ou sociedade.
- Contribui para a formação de comunidades inclusivas e coesas.



6. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

EIXO SOCIAL

PERSPECTIVA INDIVIDUAL

CONCEITO E CONTEXTO

A ONU reconhece o direito das pessoas com deficiência de participar, em igualdade de condições e com o resto da população, na vida social sem discriminação.

O componente socializador e relacional das bibliotecas as torna instituições fundamentais para alcançar a integração das pessoas com deficiência. As bibliotecas devem garantir total acessibilidade à cultura por meio de ações que vão além de garantir o acesso a equipamentos de biblioteca ou aspectos arquitetônicos, e isso é feito oferecendo recursos e serviços de acordo com as necessidades dos usuários.

Nesse sentido, pessoas com algum tipo de necessidade compõem um grupo heterogêneo, com necessidades muito diversas dependendo de suas habilidades. Essas necessidades podem ser resultado de uma deficiência, permanente (congênita ou não) ou transitória, em suas capacidades físicas, intelectuais, mentais ou sensoriais e podem causar risco de exclusão diante de possíveis dificuldades de acesso e integração na sociedade.

Esses grupos incluem, mas não se limitam a pessoas com deficiência física; pessoas cegas, com dificuldade de ouvir, surdos ou cegos; pessoas com dislexia; e pessoas com deficiências cognitivas e mentais.¹³

Tanto o quadro normativo nacional quanto internacional (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, 2006, ONU) reconhecem o direito das pessoas com deficiência de participar, em igualdade de condições com o resto da população, na vida social sem discriminação. O direito de acesso igualitário à cultura e ao desenvolvimento de suas capacidades criativas individuais e coletivas também é especificamente regulado.

- Segundo dados do IGBE 2010, 23,9% da população brasileira (45,6 milhões de pessoas) possuem algum tipo de deficiência. Dentre as deficiências declaradas, a mais frequência foi a visual, atingindo 3,5% da população. Depois, vieram problemas motores (2,3%), problemas de intelecto (1,4%) e problemas auditivos (1,1%).

13 *Library Services to People with Special Needs Section*

- Das mais de 6,5 milhões de pessoas com alguma deficiência visual: 528.624 pessoas não enxergam (cegas); 6.056.654 pessoas têm baixa visão ou baixa visão (grande e dificuldade permanente de enxergar).
- A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é, junto com o português, a segunda língua oficial reconhecida no país.

A estratégia de acessibilidade universal à biblioteca

A garantia da acessibilidade plena aos serviços de biblioteca para pessoas com deficiência é entendida, em seu sentido mais amplo, como uma responsabilidade que passa tanto pelos arquitetos do equipamento quanto pelos projetistas dos móveis, bem como os editores de livros, a equipe da biblioteca e a própria Administração Pública.

- "Esses grupos precisam adaptar tanto os serviços quanto as próprias infraestruturas da biblioteca, desde o prédio até os acervos, desde os alarmes, até os formatos de documentos digitais e páginas web."

Em 2016, o governo da Catalunha (Espanha) iniciou seu projeto Bibliotecas Inclusivas e desenvolveu diretrizes. Essas diretrizes de inclusão focam em 4 aspectos da acessibilidade na biblioteca: o Edifício, o Acervo, os Serviços e os Profissionais.

O Edifício

- Garantir acesso universal. A biblioteca deve apostar em um projeto universal que permita que todas as pessoas usem seus equipamentos, serviços e coleções documentais sem impedimentos.
- Localização de fácil acesso. A biblioteca deve desfrutar de uma localização central no centro de seu território, bem conectada ao transporte público, com vagas de estacionamento reservadas para pessoas com deficiência e com itinerários acessíveis.

- Oferecer espaços praticáveis. Uma boa circulação deve ser alcançada dentro do equipamento para que todos possam acessar sem dificuldades, levando em conta as distâncias de aproximação e manobra.
- Ter móveis adequados. As necessidades específicas dos usuários devem ser levadas em conta e o design dos móveis deve facilitar a comunicação e o acesso às informações.
- Ter sinalização adequada. As informações devem ser compreensíveis para todos os usuários e devem maximizar a autonomia das pessoas com deficiência dentro da biblioteca.
- Respeitar as normas vigentes. As diretrizes internacionais sobre o serviço de biblioteca pública devem ser levadas em conta para garantir autonomia, não discriminação e igualdade de oportunidades para todos.

Espaços sem barreiras e acessíveis em algumas bibliotecas do Brasil.

- Os espaços são acessíveis e existem diversos equipamentos que proporcionam leitura e inclusão às pessoas com necessidades especiais.
- Adequação dos prédios da biblioteca com o objetivo de dar acessibilidade para pessoas com diferentes deficiências, como rampas, mapas táteis, sinalização nos banheiros;

A Coleção

- Ter coleções documentais adaptadas. A política de coleção deve incluir materiais voltados para diferentes necessidades de leitura: leitura fácil, impressão grande, linguagem de sinais, sistema pictográfico SPC, braille, audiovisuais legendados para surdos e/ou com audiodescrição e audiolivros.

- Oferecer materiais em diferentes formatos. O acervo deve incluir materiais de diferentes tipos (textuais, audiovisuais, etc.) e em diferentes formatos para serem consultados por pessoas com deficiência.
- Identificar documentos adaptados para que sejam facilmente localizados. Um pictograma deve ser adicionado ao azulejo e destacá-lo do resto da parede.
- Documentos de índice com palavras atuais e o mais específico possível. Para identificar o material ou descritores mais adequados.
- Aumentar ao máximo o número de recursos bibliográficos adaptados disponíveis. Promover o empréstimo desses recursos entre as bibliotecas.
- Promover a intinerância do acervo para promover a leitura por pessoas com deficiência. Identificar escolas e centros educativos locais para levar esses recursos onde eles são necessários.

Serviços

- Programar de forma periódica e estável atividades inclusivas. É necessário oferecer atividades que favoreçam a inclusão, a igualdade e o respeito a todas as pessoas: clubes de leitura virtuais, leitura fácil, interpretação em linguagem de sinais ou cursos de TIC adaptados.
- Oferecer materiais informativos em diferentes formatos adaptados. Os materiais promocionais da biblioteca devem ser acessíveis a todos. As informações devem ser oferecidas em diferentes formatos adaptados: audiovisual, em linguagem de sinais e legendado, em Braille ou em sistema de comunicação pictográfica, em leitura fácil, etc.
- Ter ferramentas que facilitem o acesso à informação. Como anéis magnéticos, tele lupas, lupas portáteis e de mesa, leitores de tela, scanners com OCR, etc.

- Oferecer dispositivos OrCam MyEye: dispositivos portáteis de visão artificial, que permitem que pessoas com deficiência visual compreendam texto e identifiquem objetos usando feedback de áudio;
- Cooperar com coletivos de pessoas com deficiência. É necessário estabelecer contato com as associações, escolas e grupos da área de influência da biblioteca para conhecer suas necessidades e trabalhar de forma cooperativa.
- Adaptar os diferentes serviços para garantir acessibilidade. Os serviços devem ser acessíveis a todos de forma igualitária, oferecendo empréstimo e/ou leitura em casa e treinamento adaptado ao usuário, entre outros.
- Adaptar os sistemas de comunicação e transmissão de informações: web acessível, documentação impressa acessível.
- Oferecer serviços e atividades de conscientização. A biblioteca deve dar visibilidade às pessoas com deficiência.

Os Profissionais

- Dirija-se à pessoa com deficiência normalmente. A pessoa com deficiência deve ser tratada como apenas mais uma pessoa. Respeite suas decisões e não imponha critérios.
- Ofereça ajuda às pessoas com deficiência. Se sentir que a pessoa está com dificuldade, ofereça ajuda. Se ela aceitar, ofereça ajuda com flexibilidade e indicações claras e concretas.
- Comunique-se adequadamente. É necessário aprender a lidar adequadamente com pessoas com deficiência. Alguns exigem

procedimentos específicos de comunicação: olhar nos olhos, vocalizar sem exageros, usar linguagem de sinais, etc.

- Respeite o usuário e se interesse por suas necessidades. Pessoas com deficiência têm necessidades de leitura e acesso diferentes à informação. Conhecê-los facilitará que um serviço melhor possa ser prestado.
- Trate igualmente. Uma pessoa com deficiência tem direitos, mas também obrigações, como todo mundo.
- Conheça e divulgue os recursos e atividades específicas disponíveis. Cada biblioteca deve saber quais recursos, atividades e serviços estão disponíveis, e se não houver nenhum, precisa criá-los.
- Algumas bibliotecas estaduais possuem acervo e profissionais capacitados para atender esses públicos. Exemplo: [https://bsp.org.br/
acessibilidade/](https://bsp.org.br/acessibilidade/)

B - AÇÕES E FERRAMENTAS

Ferramentas Estratégicas:

- Diagnóstico coletivo do risco de exclusão na comunidade.
- Estratégia para a inclusão social de grupos em risco.
- Diagnóstico de aspectos visuais ou pouco perceptíveis da biblioteca que podem condicionar a abordagem de certos grupos em risco.
- Ações e ferramentas que facilitem o papel da biblioteca para promover a inclusão das pessoas com deficiência:
- Participação dos usuários na concepção de atividades.
- Capacitação dos funcionários sobre como aumentar a inclusão social de grupos em risco.
- Pesquisas de satisfação e percepção do usuário.
- Estratégia de acessibilidade universal às instalações da biblioteca: acesso ao edifício, sinalização e orientação dentro das instalações, distribuição e rotulagem adequada dos recursos, iluminação adequada, mobiliário adaptado, laço magnético e outros dispositivos para ajudar a receber a informação.
- Recursos especiais para pessoas com deficiência: Leitura fácil, Braille, Audiolivros

C - Serviços e atividades

Serviços que as bibliotecas públicas oferecem ou podem oferecer para grupos comunitários:

- Serviço de acolhimento e atenção especializada. Visitas adaptadas a biblioteca.
- Atividades diversificadas voltadas para grupos específicos.
- Atividades acessíveis e adaptadas com ênfase especial naquelas direcionadas para crianças.
- Clubes de livros fáceis.
- Oficinas de leitura em voz alta por idade, aumentando a colaboração entre os usuários.
- Serviço de empréstimo fora da biblioteca (hospitais, casa, etc.).
- Divulgação seletiva sob medida para cada grupo especial.
- Atividades de conscientização para que o público em geral possa entender as diferentes deficiências

BOAS PRÁTICAS

edifícios acessíveis

Estratégia da acessibilidade da Biblioteca Pública de São Paulo

Biblioteca Pública de São Paulo Campanhas de acessibilidade:
projeto de reforma do prédio com a inclusão de elevadores e rampas para facilitar o acesso do deficiente físico.

recursos e espaços especiais

Setor Braille da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais

que realiza diversos projetos, entre eles: Tempo para Ler; serviço voluntário; leitura viva, produção de livro em Braille, gravação de livro em áudio, criação de grupos de estudos, palestras e cursos.



Setor de Atendimento à criança e ao adolescente surdo reorganização e adaptação da coleção Braille da Biblioteca Pública Estadual Juarez da Gama Batista. Assim como o desenvolvimento de atividades culturais com deficiência visual. Biblioteca Anísio Teixeira de Salvador - Bahia.

Projeto Espaço Braille. A biblioteca dispõe de um espaço em que funciona o setor de obras em braille. BPM Poeta Nicodemos Araújo (POLO) - Acarajú/CE

tecnologias assistivas

Tecnologias assistivas na biblioteca

microcomputadores com leitores de tela. Os estudantes podem fazer seus trabalhos escolares de forma independente (recebem treinamento e pode interagir de modo autônomo com o mundo virtual); Impressora braille, scanner com funções para digitalizar no formato PDF acessível e saída em áudio. Biblioteca José Álvares de Azevedo e Goiás Braille Dispositivos OrCam MyEye em várias bibliotecas do Brasil.



BOAS PRÁTICAS

atividades

Jogos Sensoriais É um programa desenvolvido na Biblioteca de São Paulo (BSP) que oferece uma experiência lúdica para estimular as habilidades sensoriais e a memória, por meio de jogos e brincadeiras para pessoas com e sem deficiência visual, além de favorecer a interação entre os participantes.



O essencial é invisível aos olhos programa de promoção da leitura para crianças e jovens cegos. Biblioteca Pública Municipal de Lagoa Santa (MINAS Gerais)



Projeto Mediadores de Leitura para visuais deficientes Cursos de Braille e de Iniciação a Libras; Roda de leitura para idosos. Biblioteca Pública do Paraná

Curso Básico de Libras Introdução à linguagem de sinais. Biblioteca Anísio Teixeira de Salvador da Bahia

Oficina Incluindo com Libras para crianças surdas e ouvintes Biblioteca de São Paulo (BSP). Oficinas com o objetivo de apresentar a língua de sinais brasileiros de forma lúdica, aproximando as crianças ouvintes das crianças surdas através de jogos bilíngues.



Desvendando a Deficiência Visual Projeto de sensibilização de pessoas videntes sobre a deficiência visual. Biblioteca Municipal "Macedo Soares" de Jacareí (São Paulo)

Feira de produtos naturais e atividades voltadas para o público com necessidades especiais. Biblioteca Pública do Piauí

Projeto biblioterapia (terapia através da leitura). Em abrigos de idosos e clínica de psiquiatria em Goiânia, Go.

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

Através de ações que promovem a inclusão de pessoas com necessidades especiais

- Garante o direito de acesso à informação e à cultura sem distinção de habilidades.
- Oferece uma ferramenta para transformar pessoas com deficiência, minimizando sua condição e os bloqueios sociais aos quais estão sujeitas.
- Ajuda pessoas com deficiência a desenvolver uma vida independente.
- Contribui para o desenvolvimento de capacidades criativas individuais e coletivas.
- Promove a inclusão ativa nas atividades políticas, sociais, econômicas, culturais e comunitárias desses grupos.
- Facilita a interação e a compreensão mútua entre indivíduos que vivem juntos em uma sociedade.
- Colabora para moldar sociedades mais coesas, inclusivas e igualitárias.



7. INCLUSÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL

EIXO SOCIAL

PERSPECTIVA INDIVIDUAL

CONCEITO E CONTEXTO

A cultura é o conjunto de características espirituais, materiais, intelectuais e afetivas distintas que caracterizam a sociedade ou um grupo social e que engloba, além das artes e letras, modos de vida, modos de convivência, sistemas de valor, tradições e crenças (Declaração Universal sobre Diversidade Cultural, 2001, UNESCO). A diversidade cultural refere-se à convivência e interação harmoniosa de diferentes culturas na mesma sociedade.

O contexto atual em que vivemos, marcado pela globalização, pelo aumento da migração, pela velocidade das comunicações e pela facilidade de transporte, colaborou para o aumento da diversidade cultural de grande parte das sociedades contemporâneas. Como resultado, a maioria dos governos, além de disponibilizar recursos e serviços públicos para novos segmentos da população, tem projetado meios para responder a maior complexidade e diversificação de demandas e necessidades da população.

Promover e preservar o diálogo entre as diferentes realidades existentes em uma sociedade é, hoje, uma necessidade de garantir a coesão social dos membros que vivem e convivem na comunidade. Assim, a maioria dos governos têm trabalhado na configuração das sociedades comprometidas com o respeito à diversidade e defensoras de valores baseados em direitos humanos, como a não discriminação, a solidariedade, o respeito ao pluralismo e a igualdade de oportunidades como pilares de convivência em qualquer sociedade.

As políticas de integração cultural, acolhimento, igualdade e inclusão têm optado pela participação ativa dos recém-chegados nas diversas esferas da sociedade, melhorando a relação entre as pessoas que vivem e coexistem em uma comunidade. A biblioteca pública busca abordar a diversidade cultural de seu meio ambiente, oferecendo recursos destinados tanto às comunidades indígenas quanto às minorias étnicas, linguísticas e culturais existentes na comunidade.¹⁴

¹⁴ Abibliotecamulticultural:portadeacessoparaumasociedadedediversas culturas em diálogo. Manifesto IFLA/UNESCO para a Biblioteca Multicultural, 2022. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6247>

Como centros de aprendizagem, cultura e informação mais próximos dos cidadãos, as Bibliotecas Públicas tornaram-se bibliotecas multiculturais, assumindo um compromisso direto com os princípios de acesso igualitário à informação e ao conhecimento, especialmente em comunidades com interesses e culturas diversas.

Definir estratégias inovadoras e sensíveis para abordar a realidade cultural do território às diversas necessidades é um dos principais desafios para a consolidação da função inclusiva da biblioteca pública multicultural.

- No Brasil, apenas duas línguas são reconhecidas como oficiais: o português e a língua brasileira de Libras.
- De acordo com o censo de 2010, existem aproximadamente 897 mil índios não brasileiros, cerca de 517 mil vivem em terras indígenas.
- Atualmente existem 305 etnias e 274 línguas indígenas. A maioria dos indígenas brasileiros não fala a língua indígena (57%), a maioria fala português (77%). Enquanto isso, entre os indígenas que vivem em áreas indígenas, uma maioria (57,3%) fala uma língua indígena. A maioria dos indígenas é alfabetizada (77%).
- Existem também enclaves no sul do país, onde a população de imigrantes da Europa, tem como primeira ou segunda língua em uso corrente as línguas dos países de onde vieram seus ancestrais.
- Há uma enorme variedade linguística dentro do território, os chamados Pretuguês, que é a variante brasileira resultado da mistura do português de Portugal com as inúmeras línguas aportadas pelos povos africanos no país. Em geral, as variantes regionais marcadas pelas línguas africanas são alvo de preconceito.
- O Brasil é um território multicultural e religiosamente diverso, com altos níveis de intolerância religiosa. A intolerância religiosa aumentou desde as eleições de 2018, e ainda mais durante a pandemia de Covid-19. Seguidores de religiões africanas (como maiores vítimas do país)

sofreram ataques mais intensos nos últimos 16 meses, segundo dados oficiais. Ao longo de 2020, foram registrados 245 denúncias (contra 211 em 2018) de atos discriminatórios contra umbandistas, candomblecistas e outros praticantes de expressões de matriz africana.

- A capital, Brasília, foi formada pela mistura de vários grupos que vieram ajudar na construção da cidade. Os candangos são os autênticos representantes desse multiculturalismo. Isso não corresponde a um conflito. Há uma diversidade cultural e linguística em Brasília, oriunda de diferentes estados brasileiros.
- O Paraná é um dos estados com maior diversidade étnica do Brasil. São alemães, poloneses, ucranianos, italianos, japoneses, pessoas que ajudaram a construir o Paraná. As 28 etnias que colonizaram o Estado trouxeram sua cultura, costumes e tradições.
- Só na região de Minas Gerais existem 19 diferentes etnias indígenas.

B - AÇÕES E FERRAMENTAS

Ferramentas estratégicas:

- Diagnóstico da diversidade cultural do meio ambiente (e do uso do serviço de biblioteca pelas diferentes comunidades).
- Estratégia para a inclusão da diversidade cultural: conscientização de grupos étnicos e suas necessidades, composição etnicamente diversificada de funcionários da biblioteca (por meio de voluntários ou equipe sensibilizada), financiamento específico para a inclusão da diversidade cultural, comunicação e estratégia de marketing voltada para diferentes comunidades. (IFLA/UNESCO, 2009).

Ações e ferramentas que facilitem o papel da biblioteca na promoção da inclusão da diversidade cultural:

- Cooperação com agentes locais e grupos comunitários.
- Ações para acolher novos cidadãos (a biblioteca como espaço de convivência intercultural e inclusão social).
- Espaços acolhedores e acessíveis para minorias.
- Informações da biblioteca em línguas minoritárias.
- Recursos para minorias étnicas, linguísticas e culturais: a composição do acervo deve refletir a composição multicultural da sociedade (IFLA/UNESCO, 2009). Conteúdo que represente a diversidade cultural e religiosa.
- Atividades em línguas minoritárias (contação de histórias, concertos, recitais, teatro, etc.) ou culturas não hegemônicas.
- Campanhas para promover a diversidade cultural nas bibliotecas e por respeito a todas as pessoas.
- Entregar a biblioteca aos grupos para realizar suas reuniões.
- Exposições culturais e performances de grupos étnicos.
- Ferramentas para a participação dos usuários da biblioteca no projeto e programação das atividades.
- Pesquisas de satisfação e percepção do usuário.

C - SERVIÇOS E ATIVIDADES

Serviços que as bibliotecas públicas oferecem ou podem oferecer para fomentar a diversidade cultural:

- Serviços adaptados às necessidades de minorias étnicas, linguísticas e culturais (emprego, regulamentações estrangeiras, serviços sociais, etc.).
- Espaços web e bancos de dados em rede acessíveis a minorias linguísticas.
- Organização de fóruns, eventos e diálogos culturais. Atividades para divulgar as tradições e costumes de outros países.
- Clubes de livros e apresentações de livros de diferentes culturas que servem de elo para estabelecer coesão.
- Atividades em línguas estrangeiras: atividades interculturais infantis.
- Atividades para adultos aprenderem línguas nativas e a cultura do próprio país.
- Atividades relacionadas ao aprendizado da língua oficial, encontros, pares linguísticos, etc.
- Cessão de espaços.

BOAS PRÁTICAS

Mulheres Negras na Biblioteca é um projeto de incentivo à leitura de obras de escritores negras, idealizadas e organizadas por profissionais de Biblioteconomia e Letras, que se dedicam a promover atividades culturais a fim de contribuir para a formação e aumento do público leitor de livros de autoria de mulheres negras, com o objetivo de tornar notável a importância da inclusão dessas obras nos acervos das bibliotecas.



O Sarau É um programa desenvolvido na Biblioteca de São Paulo (BSP) que disponibiliza espaço para a realização de saraus. Tem o intuito de incentivar experiências culturais, o convívio social e promover a ocupação e uso da biblioteca por grupos, de forma permanente.

Coletânea Zagaia revela e valoriza diversidade e representatividade de artistas do norte do Brasil para formar novos públicos e democratizar uma leitura de escolas públicas e bibliotecas comunitárias do Pará

#Read Mulheres Negras Promove a leitura de obras de autores negros nas Bibliotecas de Minas Gerais.

Coleção multicultural Oferecimento e divulgação de publicações que promovem a diversidade cultural, criação de publicações que enaltecem os grupos e etnias. Biblioteca Pública de Brasília (DF)

Palestras com grupos de mulheres venezuelanas
Biblioteca Pública de Roraima

Sala Afro Indígena onde além de um acervo literário específico para pesquisa, o usuário encontra objetos e utensílios da cultura afro e indígena do Amapá. Biblioteca Elcy Lacerda do Amapá.

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

Através de ações que promovem a diversidade cultural

- Garante igualdade e equidade no acesso à cultura e à informação.
- Possibilita combater a maior vulnerabilidade de grupos minoritários e recém-chegados: a perda de suas próprias referências culturais, a ruptura entre expectativas e a realidade do país anfitrião, a falta de laços familiares, a possível rejeição dos coletivos.
- Permite que os beneficiários estejam em contato com o que está acontecendo em seu país de origem e com seus entes queridos.
- Facilita a conscientização de todos os cidadãos sobre a existência da diversidade cultural, favorecendo a familiarização, o conhecimento e a interação entre as culturas.
- Ajuda a oferecer uma fonte de intercâmbio, inovação, criatividade e convivência pacífica entre os povos.
- Ajuda a fornecer paz e segurança local, nacional e internacional.
- Forma sociedades mais coesas e inclusivas. Permite configurar uma identidade cultural comunitária.



8.

COESÃO SOCIAL

EIXO SOCIAL

PERSPECTIVA COMUNITÁRIA

CONCEITO E CONTEXTO

O termo coesão social está ligado ao grau de “consenso” ou à intensidade da interação e da convergência social entre grupos que compõem uma sociedade. Há coesão social quando há um sentimento de pertencimento, inclusão, participação, reconhecimento e legitimidade entre os membros que compõem uma comunidade.

A coesão social em um Estado “ideal” corresponderia a uma situação sem tensões de opiniões ou problemas sociais entre os membros de uma sociedade e em que, consequentemente, não há situações de exclusão social, pobreza ou violência. Caso contrário, a fragmentação social representaria qualquer conjunto de medidas ou práticas que quebrem ou coloquem em questão a “ordem social”.

De acordo com o Conselho Econômico e Social da Espanha (2012) a coesão social é a capacidade de um sistema social, econômico e político para alcançar e

- a) promover a autonomia social e a participação cidadã;**
- b) criar redes e instituições que gerem capital social e inclusão social; e**
- c) contribuir para a realização dos direitos sociais.**

No entanto, as dimensões que compõem a coesão social não são estáticas e, em grande medida, são determinadas pela concepção do termo feito por cada sociedade. No marco da União Europeia se busca manter a coesão social reduzindo as quedas de rendimento e garantindo maior acesso ao emprego, à educação e aos serviços de saúde.

De fato, o contexto econômico atual está colocando fortes desafios à coesão social como resultado de um aumento progressivo da população socialmente excluída, o surgimento de novos bolsões de pobreza e uma crescente fraqueza das grandes referências tradicionais da coesão social ocidental.

Parece que enfrentar os desafios atuais requer uma resposta pública de cada sociedade às transformações sociais e às necessidades emergentes para combater o surgimento de novos conflitos sociais, dos quais derivam preconceitos, discriminações, desigualdades institucionais no acesso aos recursos públicos e às aparentes incompatibilidades de culturas.

Em nosso tempo, as bibliotecas públicas são essenciais para o desenvolvimento da cultura democrática e constituem locais de encontro, debate e convivência, centros de propostas para a comunidade local, lugares onde se aspira liberdade e onde os cidadãos livres e críticos são formados” [...]. Mas a crise os transformou em muito mais. Agora, além disso, eles são um lugar para corrigir desequilíbrios sociais e promover a coesão social. O potencial das bibliotecas a esse respeito é enorme. Tanto que poderia se tornar sua razão de ser no futuro.¹⁵

A biblioteca pública é um espaço fundamental para garantir a coesão da comunidade, oferecendo acesso universal e livre à cultura e permitindo a interação entre grupos de idade, origem e/ou classes sociais diversas. Deve funcionar como um espaço comunitário que promove a socialização e o encontro. (Oyarzún, G., 2022).

Desse modo, a biblioteca é um agente socializador estratégico na promoção de diálogo intercultural. A biblioteca pública se configura, ainda, como um espaço fundamental para garantir a coesão da comunidade, oferecendo acesso universal e gratuito à cultura, e para permitir a interação necessária para conhecer e promover o ajuste entre faixas etárias, origens ou recursos diversos.

- “Uma das dimensões importantes sobre as quais as bibliotecas afetam a coesão social tem a ver com sua capacidade de gerar espaços de encontro seguros.”

15 Balanço da Fundação Biblioteca Social. Ítem, revista de Biblioteconomía y Documentación. Julio-diciembre 2019. (p.16-27) y Sanz, Sandra “Las bibliotecas sociales: ¿un valor de futuro?” 2016.

A biblioteca tem uma posição estratégica na luta pela coesão social por ser um dos poucos agentes locais com visão geral da comunidade e possíveis elementos de sua fragmentação.

- “As bibliotecas garantem e promovem a equidade de expressão, o fato de que todas as vozes são socialmente reconhecidas como existentes e, portanto, concordam em ser ouvidas.”

Realidades que afetam a coesão social:

- Situação de igualdade ou desigualdade entre as pessoas (recursos econômicos, direitos, acesso a bens públicos, redes de apoio e reconhecimento de pessoas).
- Risco de pobreza.
- Distribuição da riqueza.
- Sentimento de pertencimento.
- Participação ativa em bairros, culturais, esportivos, grupos políticos e associações, etc.
- Satisfação com política, democracia, direitos e serviços públicos.

Nesse sentido, a realidade do Brasil nos apresenta um panorama com um risco significativo de fragmentação social:

- Em 2020, quase metade da riqueza do país ficou concentrado no 1% mais rico da população.
- Em abril de 2021, havia 27,7 milhões de pobres não brasileiros (13% da população).

B - AÇÕES E FERRAMENTAS

Ferramentas Estratégicas:

- Diagnóstico da fragmentação e exclusão social comunitária.
- Estratégia e políticas de coesão e inclusão social junto às linhas municipais e contando com a sociedade civil (direito à educação, acesso à informação, acesso igualitário para todas as pessoas).
- Jornadas comunitárias voltadas à coesão social no âmbito municipal.
- Refletir sobre o papel da biblioteca pública como espaço para a construção de uma identidade coletiva, um espaço democratizador da convivência intercultural e intergeracional para promover o conhecimento mútuo e a criação de confiança entre diferentes sujeitos.

Ações e ferramentas que facilitam a contribuição das bibliotecas para aumentar a coesão social da comunidade:

- Tornar-se uma ferramenta essencial para o governo local em termos de prestação de serviços públicos, fomentando a aprendizagem, estimulando o crescimento social e econômico e construindo sua própria comunidade.
- O espaço da biblioteca como espaço de encontro e conhecimento.
- Promover a inserção trabalhista da população (informação e capacitação sobre questões trabalhistas, vinculação do cidadão e das empresas, programas de capacitação para jovens, etc.).
- Integração dos diferentes grupos através do uso de TIC.
- Participação ativa em eventos culturais ou festividades da comunidade organizadas por entidades públicas ou privadas.
- Colaboração com agentes públicos e privados do território.
- Divulgação de serviços de biblioteca através da mídia local (imprensa, rádio, etc.).

- Ferramentas para a participação dos usuários da biblioteca na delimitação das atividades.
- Promoção do voluntariado.
- Pesquisas de satisfação e percepção do usuário. Pesquisas de necessidades populacionais.
- Evite discriminação positiva. Evite dar a impressão de que a biblioteca está direcionada a um grupo ou segmento específico da população. As ações devem ser normalizadoras.

C - SERVIÇOS E ATIVIDADES

Serviços que as bibliotecas públicas oferecem ou podem oferecer para contribuir com a coesão social:

- Serviços de informação e referência para o conhecimento da localidade ou do município (trabalho, moradia, etc.) e também no âmbito da sociedade.
- Visitas guiadas sobre a biblioteca ou sobre serviços abertos ao público em geral, segmentados por idade.
- Cursos/oficinas de capacitação: uso de TIC, programas de orientação e treinamento de jovens, cooperação e capacitação em estabelecimentos de ensino, cursos de aprendizagem de idiomas, busca de emprego, etc.
- Atividades intergeracionais.
- Atividades multiculturais baseadas na troca de experiências e conhecimentos dos próprios usuários: pares de idiomas, pares de TIC, etc.;
- Debates.
- Atividades participativas e de co-criação.
- Atividades que promovem uma cultura democrática.
- Exposições voltadas à coesão social.

BOAS PRÁTICAS

Inclusão digital para idosos

Atividade intergeracionais. Biblioteca Pública de Brasília



Pulando e Aprendendo

Atividade que promove a interação e a socialização pelo meio do brincar. Biblioteca Pública de São Paulo



Jogos para Todos Promover a prática do xadrez como meio de relacionamento e coesão. Biblioteca Pública de São Paulo.

Luau BSP (atividades jovens). Atividade participativa, criativa e troca de ideias entre os jovens. Biblioteca Pública de São Paulo.

Tempo de xadrez Promove a interação social e a coesão através da prática do xadrez. Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos, Alagoas.

Ciência da computação para jovens Bibliotecas de dois municípios de Andrelândia, Nova Serrana, São José do Alegre. Minas Gerais.

Além dos livros a biblioteca pública enquanto espaço de inclusão, ação e interação. Biblioteca Pública da Paraíba.

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

Através de ações que promovem a coesão social

- Favorece a construção de uma identidade coletiva aceita por todos.
- Fortalece o sentimento de pertencimento à comunidade.
- Promove encontro, convivência, compartilhamento entre pessoas de diferentes línguas, culturas, idades, origens e interesses.
- Favorece o conhecimento mútuo entre diferentes culturas ou gerações.
- Colabora na garantia da paz social entre as pessoas que vivem e coexistem na sociedade.
- Garante a inclusão social de grupos em risco de exclusão.
- Contribui para garantir a equidade e a igualdade entre grupos sociais majoritários e minoritários.
- Garante acesso mais equitativo ao treinamento e à informação.
- Contribui para criar sociedades mais seguras e equitativas.
- Favorece o reforço da autoestima através de sua participação e organização de eventos.
- Permite individualizar as pessoas (suas necessidades de treinamento, lazer, etc.) em relação ao grupo.



9.

CAPITAL SOCIAL

EIXO SOCIAL

PERSPECTIVA COMUNITÁRIA

CONCEITO E CONTEXTO

O capital social é o potencial de uma comunidade para normas, valores e atitudes baseadas na confiança, reciprocidade e cooperação que contribuam para a coesão e o bem-estar da sociedade. O capital social é criado nas redes ou contatos que se formam entre pessoas ou grupos e sem os quais as sociedades não poderiam se organizar ou funcionar.

Vários autores apontam que comunidades com capital social empobrecido estão mais expostas a certas patologias sociais, como pobreza, criminalidade, instabilidade democrática. O sociólogo e cientista político norte-americano Robert Putnam, que concentrou seu trabalho em questões como confiança social, consciência cívica e capital social, aponta que o capital social a) é criado nas redes ou contatos que se formam entre pessoas e grupos; b) surge graças a quatro elementos fundamentais: compromisso cívico, reciprocidade, confiança e associação e c) gera um benefício tanto para aqueles que fazem parte da rede quanto para os indivíduos ou grupos que não a compõem. Sem estar nela, eles mantêm algum tipo de relacionamento.

A biblioteca é o espaço ideal para diferentes pessoas que vivem em uma comunidade interagirem e se conhecerem. Facilita novas redes sociais e conecta pessoas. A biblioteca oferece condições às pessoas com menos recursos de capital social para superar o déficit ou a falta de vínculos ou de redes sociais.

Em tempos de crise, a biblioteca se configura como agente comunitário de grande importância diante de uma fraqueza das redes sociais tradicionais e de maior fragmentação social. Especialmente nesse contexto, construir confiança no serviço bibliotecário é essencial para gerar capital social em sua comunidade.

Nos últimos anos, vários relatos indicaram um aumento alarmante dos sentimentos de solidão na maioria dos países, especialmente entre os idosos. Esse sentimento piorou não só durante o confinamento, mas também após a crise COVID-19 que começou em março de 2020. Por meio da atenção pessoal e individual com seus usuários, com atividades relacionais e com

o próprio espaço de interação e conexão que é a biblioteca, as bibliotecas públicas combatem a solidão das pessoas ao mesmo tempo em que promovem a criação de capital social em uma comunidade.

O Brasil tem uma sociedade civil ativa e animada. Um bom exemplo é a promoção de bibliotecas comunitárias em todo o país.

Uma biblioteca pública oferece:

- Um espaço para compartilhar: Uma biblioteca pública é um ponto de encontro espontâneo para os membros da comunidade.
- Interação social como base para a promoção do capital social na biblioteca pública: a biblioteca pública organiza atividades que reúnem pessoas com interesses ou necessidades comuns.

B - AÇÕES E FERRAMENTAS

Ferramentas estratégicas

- Realizar levantamentos de satisfação e percepção da biblioteca pela população.
- Análises do meio ambiente

Ações que facilitam a contribuição das bibliotecas para o aumento do capital social da comunidade:

- Todas as ações que requerem interação entre as pessoas: debates, clubes de livros, oficinas, etc.
- Para ser um ponto de informação para toda a comunidade (por exemplo, formação de grupos para analisar problemas locais e transmitir qualidades cívicas).
- Colaborar com agentes públicos e privados do território.

- Promover a participação dos usuários na organização, dinamização e promoção dos ciclos estáveis organizados pela biblioteca ou em que participa: exposições, clubes de leitura, conferências, etc.
- Criar a entidade Amigos da Biblioteca.
- Promover um grupo de voluntários.
- Criar um ambiente adequado que facilite espaços e momentos de encontro
- Fornecer recursos e serviços adaptados às necessidades da comunidade
- Equipe qualificada que conheça tanto os recursos da biblioteca quanto as necessidades da comunidade.

C - SERVIÇOS E ATIVIDADES

Serviços que as bibliotecas públicas oferecem ou podem oferecer para aumentar o capital social:

- Ajuda com o trabalho escolar.
- Clubes de leitura e oficinas.
- Fóruns, conferências, exposições e outras atividades com a colaboração dos usuários.
- Transferência de espaços físicos ou virtuais da biblioteca ou organizações comunitárias/indivíduos..
- Oferece espaços de troca, basicamente para fundos obsoletos ou pouco utilizados, mas também por habilidade, tempo, etc.
- Prestar apoio educacional a estudantes de todas as idades, além de centros de educação (compreensão leitora) e formação contínua da população.
- Atividades de ALFIN (alfabetização informacional).

BOAS PRÁTICAS

Clube de Leitura É a promoção do encontro de leitores de uma mesma obra, para que expressem suas opiniões e críticas. Biblioteca Pública de São Paulo



Parcerias com instituições de pesquisa no nível de graduação e pós-graduação assim como, com instituições de fomento para apoiar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre a temática bibliotecas públicas e comunitárias. Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Goiás.

Cursos de redação, de xadrez e oficinas para jovens e adultos como forma de proporcionar ao cidadão a oportunidade de obter sempre mais conhecimento. Biblioteca do Amapá



Palestras Desenvolvimento do ciclo de palestras, oferecido pela própria comunidade. As palestras são ofertadas uma vez por mês sobre temas pontuais com especialistas, como por exemplo: Educação financeira, Nutrição e longevidade, Meditação transcendental. Biblioteca Pública de Brasília.

Clube de Leitura Reunião de leitores para discutir obras de Autores Selecionados
BPM Antônio Siqueira Dodou - Mauriti.

Espaço da Comunidade das bibliotecas cidadãs para reuniões (Sala multiuso). Biblioteca Pública do Paraná.

Doação de livros Se faz uma seleção dos livros que serão descartados, e eles são colocados sobre uma mesa no portão principal para doação à comunidade.

Associação de Amigos da Biblioteca
Biblioteca Pública do Paraná

Troca de experiências sobre desenhos, pinturas em história em quadrinhos com alunos do ensino fundamental e médio.

Transferência de espaços abertura da biblioteca no sábado para eventos de relevância artística ou acadêmica, solicitação mediante prévia. Biblioteca Epifanio Dória do Sergipe

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

Através de ações que promovem o capital social

- Fomentar o capital social impacta positivamente o bem-estar dos indivíduos e comunidades em sua integração social e em seu poder social e influência.
- Contribui para a geração de benefícios individuais e comunitários em termos econômicos e materiais (bem-estar), sociais e culturais (integração social) políticos e cívicos (poder social e influência).
- Colabora no reconhecimento e aceitação social do indivíduo e no sentimento de utilidade e valor pessoal.
- Oferece ao indivíduo o espaço para expressar sua opinião e influência, reconhece o direito a uma voz pública.
- Favorece o aprimoramento das habilidades e o posicionamento social das pessoas com menos redes sociais.
- Permite maiores níveis de participação e confiança da comunidade entre membros de uma comunidade.
- Gera conexões que unem as pessoas em uma comunidade, fortalecendo a identidade comunitária e a coesão social.
- Incentiva o surgimento de iniciativas coletivas/comunitárias que possam ter um impacto positivo no progresso socioeconômico local.
- Gera confiança e empatia entre os cidadãos, contribuindo para a formação de sociedades menos expostas ao sofrimento de patologias sociais como crime, pobreza, instabilidade democrática ou insegurança.
- Contribui para melhorar a relação entre cidadãos e serviços públicos.
- Incentiva o compartilhamento de habilidades, recursos e tempo para contribuir para o bem da comunidade.



10. REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

EIXO SOCIAL

PERSPECTIVA COMUNITÁRIA

CONCEITO E CONTEXTO

A vida pública ocorre em espaços públicos. O espaço público é formado a partir do diálogo entre as pessoas quando deixam suas vidas privadas e colocam sua atenção em coisas comuns.¹⁶

O espaço público é o espaço em que a sociedade, desigual e contraditória, pode expressar seus conflitos. Sua essência está no “uso coletivo” do espaço, na apropriação do espaço público pelos cidadãos.¹⁷

A possibilidade de livre acesso para todas as pessoas, o uso coletivo feito do espaço e a natureza multifuncional de seu uso fazem com que eles sejam configurados como locais ideais de recreação, relacionamento e interação, manifestações públicas e políticas, de contato entre as pessoas, de expressão comunitária ou de evidências de problemas latentes de injustiça social, econômica e política na comunidade.

A cultura depende, em grande parte, do sucesso desses espaços públicos.

Os equipamentos culturais têm potencial para se instituirem como espaços públicos dependendo da relação espacial que estabelecem com seu ambiente físico e social, com o tecido urbano, sua abertura e a criação de espaços transitórios para serem espaços cidadãos. De outro modo, Gonzalo alerta que “Espaços urbanos privados como shoppingcenters ou espaços privados de lazer estão se tornando os locais de encontro. Mas estes não são espaços inclusivos e são uma ameaça aos espaços públicos.” (Oyarzún, G).

Nesse contexto, as bibliotecas têm a capacidade de integrar as necessidades dos atores existentes na comunidade (vizinhos, usuários, cidadãos) em sua gestão. Por meio da placemaking, o equipamento

16 Oyarzún, Gonzalo. *La biblioteca imaginada: un jardí per sembrar comunitats*. COBDC, 2022.

17 Borja, Jordi; Muixí, Zaida. *El espacio público, ciudad y ciudadanía*. Diputación de Barcelona, 2001 (editado en castellano por Elekta, 2003)

da biblioteca se apresenta como uma das referências do cidadão na comunidade.

B - AÇÕES E FERRAMENTAS

Ferramentas estratégicas

- Diagnóstico do espaço público existente e da localização da biblioteca pública.
- Estratégia para a revitalização do espaço público.
- Localização de equipamentos de biblioteca para um propósito.

Ações e ferramentas que fazem bibliotecas contribuirem para a revitalização do espaço público:

- Planos de sinalização e melhoria das conexões externas.
- Compartilhar espaço físico com museus, teatros e outros espaços culturais.
- Projetar e gerenciar o espaço da biblioteca como um espaço sustentável e organizar visitas com o objetivo de disseminar e promover a sustentabilidade.
- Promover a biblioteca como uma ágora de seu território: ponto de encontro e debate em torno do território.
- Organização de eventos cívicos.
- Implementar projetos com a comunidade educacional sobre o conhecimento do espaço público com uma visão de passado, presente e futuro.
- Apoio aos esforços de embelezamento do bairro.
- Ações de placemaking.
- Ter ferramentas para envolver usuários e cidadãos na definição de espaço público.

C - SERVIÇOS E ATIVIDADES

Serviços que as bibliotecas públicas oferecem ou podem oferecer para revitalizar o espaço público:

- Atividades de promoção da revitalização urbana e conhecimento histórico e urbano do meio ambiente (exposições, itinerários, etc.).
- Atividades de promoção do território urbano relacionado à cultura (rotas literárias, históricas, urbanas, naturais, etc.).
- Serviços de extensão bibliotecária. A biblioteca como serviço fora das paredes físicas das instalações e próxima ao público: mercado, centro de saúde, piscina, festas, etc.

BOAS PRÁTICAS

Domingo no Parque A biblioteca como serviço para além das paredes físicas das instalações e próxima ao público. São Paulo



Estratégia de placemaking Depois da abertura da Biblioteca São Paulo, em uma região que antes era considerada violenta, depois transformou a área do entorno e o acesso à informação e à cultura passou a fazer parte da rotina diária da população.

Revitalize a biblioteca Biblioteca Pública Municipal de Chapecó. Participou do Projeto Elisabete Anderle e ganhou o prêmio para revitalizar a biblioteca. Santa Catarina

Biblioteca Vai à Praça Ações da biblioteca em praças locais. BPM Padre Francisco Clineu Ferreira - Quixadá/Ceará

De onde você vem? Descobrir os bairros dos usuários e fomentar o serviço de extensão bibliotecária. Biblioteca Municipal de Garça (São Paulo)

Exposições sobre o Clube do Choro de Brasília
Biblioteca Pública de Brasília

Biblioteca Municipal João Mesquita Valença de Marília: Um caso de advocacia São Paulo

Promoção de políticas públicas de incentivo à implantação de serviços bibliotecários e a instalação/reativação formal de bibliotecas. Sistemas de bibliotecas no Estado de Goiás.

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

Através da revitalização do espaço público

- Integra-se ao ambiente e torna-se uma dobradiça necessária para os espaços públicos mais próximos.
- Favorece a redistribuição e uma melhor qualidade de vida nos bairros mais marginalizados.
- Equilibra padrões urbanos nas comunidades.
- É um fator de animação da vida urbana.
- Melhora a configuração de grandes espaços cívicos.
- Contribui para uma função integrativa e redistributiva.
- É um espaço de participação cidadã, que acolhe iniciativas da sociedade civil e não é excludente.
- Permite a "construção de cidades" cooperativas entre indivíduos, grupos e administrações.
- Favorece a circulação e a troca entre diferentes cidadãos.
- Estimula a identificação simbólica, a expressão e a integração cultural.
- Facilita a intensidade e a qualidade das relações sociais entre os indivíduos, típicas da mistura de grupos e comportamentos.
- Promove a aquisição de valores comunitários compartilhados (tolerância, solidariedade, coesão).

4.2.1

EIXO SOCIAL

recursos / equipes de trabalho / agentes de cooperação

- RECURSOS:

Espaço

- Espaços e ambientes que facilitam as relações entre a população, a participação e a troca de experiências de acordo com as necessidades (espaços diferenciados, uso de cores quentes nas paredes, grandes mesas para reuniões, etc.).
- Espaço e equipamentos acessíveis, sem barreiras arquitetônicas. Espaços de fácil circulação e mobilidade.
- Quartos para atendimento mais especializado.
- Salas para atividades.
- Salas de trabalho, espaços com equipamentos de informática, espaços confortáveis, atrativos e acessíveis.
- Sinalização adequada em diferentes línguas. Sinalização e orientação do acervo adaptado às pessoas com deficiência.

Acervos

- Coleção heterogênea em diferentes línguas que reflete a diversidade da população e responde às suas necessidades. Acervo representativo da pluralidade e da diversidade da sociedade:
- Acervo documental específico para grupos em risco de exclusão.
- Acervo bibliográfico e recursos documentais adaptados às pessoas com deficiência (alinhados ao diagnóstico): coleções para pessoas com dificuldades de leitura (leitura fácil), livros em imagens e audiolivros.

- Coleções documentais voltadas para minorias étnicas, linguísticas e culturais, e adaptadas a todas as idades, para conhecer a língua e cultura catalã/espanhola, e na língua materna do país de origem para não perder tradições.
- Coleções documentais sobre outras culturas na língua majoritária que ajudam as pessoas aqui a conhecer os grupos com quem vivem.
 - Boa organização e sinalização do acervo.
 - lotes móveis, empréstimo entre bibliotecas.

Equipamento

- Equipamentos para poder utilizar recursos: laço magnético, lupas, etc.
- Sistema de comunicação e transmissão de informações adaptados.
- Acesso wi-fi nas proximidades da biblioteca.

Teia

- Espaços web acessíveis a pessoas com deficiência.
- Espaços nas línguas das principais comunidades linguísticas.

- EQUIPE DE TRABALHO:

- Equipe com perfil profissional alinhado com a inclusão de grupos específicos (educadores sociais, com domínio de línguas minoritárias, etc.).
- Pessoal de uma das minorias étnicas, linguísticas e culturais.
- Pessoal com conhecimento de línguas minoritárias.
- Equipe com interesse em criar ambientes multiculturais, capacidade de trabalhar com equipes interprofissionais, conhecimento de linguagens e vontade de servir a comunidade.
- Cooperação com outros agentes públicos e privados representantes da comunidade, e possibilidade de incorporá-los como voluntários para apoiar a biblioteca.
- Necessidade de treinamento de pessoal que servirá ao público. Estâncias Profissionais ficam em outras bibliotecas.

- AGENTES DE COOPERAÇÃO:

- Serviço social.
- Serviços de atenção ao cidadão: informações do cidadão, segmentos de públicos mais específicos, idosos, jovens, etc., também serviços de emprego, empreendedorismo, etc.
- Associações de bairro, grupos de imigrantes.
- Consulados e embaixadas.
- Escolas, escolas especiais e outros centros de atendimento e treinamento para pessoas com deficiência, escolas de adultos, escolas de idiomas.
- Centros de atenção primária e hospitais.
- Prisões e centros de reclusão.
- Serviços de emprego e empreendedorismo.
- Empresas e negócios: relacionamento com empresas, câmaras de comércio, responsabilidade social corporativa.
- Museus, teatros e outros espaços culturais.
- Outras bibliotecas e redes de bibliotecas.
- Voluntariado.
- Fundações.
- Publicações.
- Organização do banco de horas.

4.3 | EIXO ECONÔMICO



VANGUARDA DIGITAL

ENTREVISTA

Mario Tavares, diretor geral da Future Networks Brasil

"É no Brasil que vai aparecer a próxima novidade"

Um dos parceiros da Agenda Digital para o Brasil, competição que faz parte da RCTI, é o grupo Mario Tavares, Diretor geral da Future Networks Brasil, que aposta em Campus Party.

Impulsionando projetos inovadores, o Fórum da Internet está aí desde os anos 90. Tinha como objetivo de impulsionar o Brasil pela internet quando criaram esse fórum.

ZDNet - E o que falta para o país alcançar seu potencial total?

Brasil - Temos de ganhar escala, de desafiar a apreciação massiva e científica para gerar mais pesquisa,

REALIZADO SOBRE OS ANOS 00 NARANJO, NA ALAMEDA, A CAMPUS PARTY

Porto Alegre centro dos negócios

11.

PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DO TRABALHO

EIXO ECONÔMICO

PERSPECTIVA INDIVIDUAL

CONCEITO E CONTEXTO

Embora a pobreza como aspecto da exclusão possa ser complementada por muitos outros aspectos, como discriminação, estigmatização, rejeição social ou a fraqueza dos laços interpessoais, ela ainda é, hoje, um aspecto muito relevante da exclusão social.

O local de trabalho é um dos pilares fundamentais que sustentam a inclusão social das pessoas. É também uma das principais formas de produção de significado e identidade no indivíduo, complementando os laços familiares.

O grau e o tipo de participação no mercado podem determinar as condições objetivas de exclusão ou inclusão de determinados grupos tradicionalmente mais vulneráveis (jovens, acima de 45 anos, mulheres, imigrantes, pessoas com deficiência, etc.), especialmente em tempos de crise como o atual devido à maior precariedade, rotação de trabalho e perda de direitos e cobertura social.

- Uma crise econômica decorrente do COVID 19 afetou severamente alguns estados com produção econômica muito concentrada. Muitos trabalhadores estão em extrema pobreza.
- 14% da população brasileira está desempregada (2º trimestre de 2021). Há uma tendência nacional de aumento no desemprego.

As bibliotecas públicas, por estarem presentes em todas as comunidades e porque oferecem serviços e recursos vinculados à busca de trabalho, adquiriram uma importância capital na garantia da inclusão e promoção social das pessoas que estão em situação de maior vulnerabilidade.

As bibliotecas têm que enfrentar um novo contexto com maior diversidade de situações de vulnerabilidade e aumento progressivo do número de pessoas em situação de desemprego. Desse modo, a bilbioteca tornou-se um recurso fundamental especialmente para aqueles desempregados de maior vulnerabilidade (não ter recursos econômicos, não dominar novas tecnologias, não ter as habilidades para fazer uso de canais de busca

de emprego, etc.). A experiência adquirida pelas bibliotecas públicas na formação de competências básicas, alfabetização digital ou apoio à aprendizagem mostra o seu poder de promover e gerar oportunidades para pessoas desempregadas.

- Em geral, as bibliotecas das capitais e grandes cidades do Brasil tem internet para o público e para a equipe da biblioteca, mas ainda temos cidades menores que não têm internet disponível para o público, e em alguns casos nem para os funcionários.

Os resultados da Pesquisa TIC Cultura 2020 destacaram que as bibliotecas são um dos estabelecimentos com menor proporção de uso da internet, mas são os que mais disponibilizam computadores e Wi-Fi. Além disso, segundo a pesquisa, o uso de computadores e internet e a disponibilidade para o público são: 77% que usam computadores, 75% usam a Internet, 47% disponibilizam computadores ao público e 47% disponibilizam Wi-Fi público. Portanto, as bibliotecas públicas são vistas como um recurso, especialmente para as pessoas mais desfavorecidas que não têm acesso a computadores. Nelas, a Internet está disponível para promover a inclusão digital e apoiar as pessoas em sua busca de emprego por meio do acesso a computadores e recursos de escritório para escrever Curriculum Vitae, por exemplo, como na busca ativa por trabalho por meio da Internet.

B - AÇÕES E FERRAMENTAS

Ferramentas estratégicas:

- Análise do mercado de trabalho da comunidade
- Estratégia municipal para promover o emprego na comunidade.
- Rede local de agentes para garantir a inclusão social dos indivíduos: bibliotecas, serviços de emprego locais, serviços sociais, etc.

Ações e ferramentas que fazem as bibliotecas contribuirem para a promoção da inclusão trabalhista:

- Colaborar com agentes públicos e privados do território.
- Oferecer espaço e recursos da biblioteca para a realização de atividades de serviço local de emprego e promoção econômica.
- Motivar a participação dos usuários da biblioteca na delimitação das atividades.
- Realizar pesquisas de satisfação e percepção do usuário.
- Questionários para detectar necessidades reais e oferecer serviços e recursos que respondam a essas necessidades.

C - SERVIÇOS E ATIVIDADES

Serviços que as bibliotecas públicas oferecem ou podem oferecer para promover a inclusão trabalhista (em parceria com instituições do setor de promoção econômica e emprego):

- Atividades de treinamento em alfabetização digital (entendendo os recursos digitais).
- Oficinas de busca de emprego: como procurar emprego, como escrever um currículo, como encarar uma entrevista, etc.
- Serviço de informações sobre vagas de emprego.

- Campanhas para disseminar informações de interesse trabalhista focadas no território.
- Encontro e compartilhamento de projetos de empreendedorismo e trabalho autônomo.
- Atividades de treinamento digital.
- Oferecer oficinas e máquinas para criação e produção artesanal (máquinas de costura, oficinas de carpintaria, etc.).
- Promover a venda de produtos artesanais ou produzidos localmente na biblioteca.
- Serviços de formação autônoma e recursos on-line para aprendizagem de idiomas.
- Oferecer espaços de biblioteca, como espaços de coworking.
- Troca de conhecimentos e experiências. Disseminação dos perfis e necessidades do mercado de trabalho comunitário e das tendências.

BOAS PRÁTICAS

Atividade de extensão bibliotecária Curso de Formação.

Qualificação como auxiliares de bibliotecas para a população prisional e oferta de oficinas e cursos de formação profissional. Biblioteca Demonstrativa do Brasil/Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

Curso Preparatório Cursinho para preparação para concurso público

Biblioteca Elcy Lacerda de Amapá

Oficinas de capacitação para formação de pequenas empresas.

Biblioteca Demonstrativa do Brasil/Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

Cursos rápidos de redação e oficinas para a comunidade,

visando a formação continuada de jovens e adultos que pretendem entrar no mercado de trabalho. Biblioteca do Amapá.

Oficinas na área de tecnologia direcionadas à preparação dos

jovens para o trabalho. Biblioteca Pública de Sergipe

Acompanhamento profissional

Profissionais treinados para receber os diversos públicos que chegam em busca de emprego ou atividades que gerem lucro. Estes profissionais acompanham e ensinam o manuseio dos equipamentos e auxiliam na busca em sites específicos. Bibliotecas estaduais.

Projeto Empreendedorismo

Biblioteca do Parque Villa-Lobos e

Biblioteca de São Paulo

Mercado de trabalho para jovens

com oficinas e auxílio na elaboração de currículos. Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais Algumas bibliotecas auxiliam na elaboração e impressão de currículos, inscrição para concursos, etc. Bibliotecas de Minas Gerais

Divulgação

Comunicação de vagas de empregos e cursos/palestras em murais, acesso a internet em que a comunidade pode procurar emprego ou mandar currículos. Bibliotecas de Goiás.

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

Através da promoção da inclusão trabalhista

- Contribui para a inclusão e promoção social dos desempregados.
- Contribui para aumentar a confiança na reintegração dos desempregados ao mercado de trabalho.
- Ajuda a gerar a sensação de aproveitamento do tempo de ócio gerado pelo desemprego de forma criativa e positiva.
- Melhora as habilidades de busca de emprego dos desempregados com o maior grau de vulnerabilidade.
- Familiariza e aumenta as competências e habilidades digitais dos desempregados e contribui para a consolidação da sociedade digital.
- Favorece a consolidação de uma sociedade mais equitativa e justa.
- Contribui para fortalecer as possibilidades de reativação e desenvolvimento econômico da localidade.



12. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

EIXO ECONÔMICO

PERSPECTIVA COMUNITÁRIA

A - CONCEITO E CONTEXTO

A cultura desempenha um papel cada vez mais importante no desenvolvimento econômico dos países industrializados. É um instrumento de identificação ou transformação de lugares e parte fundamental das estratégias de desenvolvimento local e regional de um território. Diversos estudos demonstram, em termos econômicos, o valor que as bibliotecas públicas têm para usuários, empresas e comunidade como um todo, afetando direta e indiretamente a economia de seu meio ambiente.

Para que as bibliotecas identifiquem os benefícios econômicos que geram em seu ambiente, é essencial que elas tenham planos estratégicos com objetivos e metas definidos e quantificáveis para a promoção do desenvolvimento econômico local, com um portfólio específico de serviços e atividades e com uma bateria de indicadores que permitam quantificar e comunicar esses benefícios. Sem um diagnóstico do ambiente econômico, uma estratégia definida e indicadores claros e objetivos, será difícil demonstrar aos tomadores de decisão políticos e aos cidadãos os benefícios econômicos gerados pelas bibliotecas públicas.

Embora parte dos benefícios econômicos gerados pelas bibliotecas públicas sejam diretos e fáceis de calcular (a economia que um serviço de biblioteca traz ao cidadão ou outros serviços públicos pode ser calculada), os benefícios econômicos indiretos (por exemplo, os benefícios econômicos das bibliotecas no campo da educação, no desenvolvimento de pequenas empresas ou comércio local, por exemplo) são difíceis de quantificar. No entanto, muitas ações podem contribuir para melhorar a situação econômica da comunidade em que a biblioteca está localizada.

LEI N° 13.696, DE 12 DE JULHO DE 2018. Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita.

V - o reconhecimento das cadeias criativas, produtivas, distributivas e mediadoras do livro, da leitura, da escrita, da literatura e das bibliotecas como integrantes fundamentais e dinamizadores da economia criativa.

As bibliotecas públicas têm a capacidade de gerar um benefício econômico em seus usuários como resultado de oferecerem determinados serviços. Além disso, o serviço bibliotecário tem um impacto econômico direto e indireto no ambiente da biblioteca (lojas, profissionais, etc.). A criação de uma nova biblioteca tem um efeito valorizador sobre o bairro e as casas em sua área de influência.

Estudos como o elaborado pela Gerência de Bibliotecas do Diputació de Barcelona¹⁸, o estudo O valor econômico e social dos serviços de informação elaborados pela FESABID¹⁹ ou o estudo recentemente publicado do Valor Econômico e Social das Bibliotecas de Medellín²⁰ têm contabilizado economicamente o retorno do investimento das bibliotecas públicas

18 *El valor público de las bibliotecas de la Red de Bibliotecas Municipales de la Diputación de Barcelona (XBM), 2013.*

19 *El valor económico y social de los servicios de información. FESABID, 2013.*

20 *Estudio del Valor económico y social de las Bibliotecas de Medellín. Medellín, 2021*

B - AÇÕES E FERRAMENTAS

Ferramentas estratégicas:

- Diagnóstico de oportunidades e necessidades para o desenvolvimento econômico local.
 - Estratégia municipal de promoção econômica local.
 - Participar da estratégia municipal definida em torno do desenvolvimento sustentável das comunidades (ODS).
 - Colaborar com os agentes públicos e privados do território (serviço de promoção econômica, etc.)
- Ações e ferramentas que fazem as bibliotecas contribuirem para a promoção do desenvolvimento econômico local.
- Ter agendas culturais da cidade incluindo atividades de entidades privadas.
 - Promover ações de apoio à arte e à cultura locais que contribuam para melhorar seu reconhecimento e aumentar a prosperidade econômica local.
 - Estudos de possibilidades de financiamento público para artistas
 - Feiras de intercâmbio (por exemplo, troca de livros entre leitores)
 - Feira cultural em torno de bibliotecas.
 - Feiras de intercâmbio (por exemplo, troca de livros entre leitores).
 - Feira cultural em torno de bibliotecas.
 - Criar novos programas e serviços estrategicamente projetados para dar ou melhorar resultados economicamente benéficos.
 - Oferecer serviços de orientação profissional ou treinamento aos usuários que lhes permitam melhorar suas habilidades e aumentar o valor de seu trabalho e a possibilidade de melhorar sua economia.

C - SERVIÇOS E ATIVIDADES

Serviços que as bibliotecas públicas oferecem ou podem oferecer para incentivar o desenvolvimento econômico local (em parceria com instituições do setor de promoção econômica e emprego):

- Serviços de orientação de carreira.
- Editais de licitação e concursos públicos.
- Serviços de alfabetização e ALFIN para capacitar usuários.
- Serviços de suporte ao estudo.
- Realizar concursos de projetos de negócios.
- Oficinas de capacitação para formação de pequenos negócios.
- Serviços de apoio a pequenas empresas ou freelancers (assessoria jurídica, apresentação de projetos para encontrar parceiros, espaços de coworking, etc.)
- Atividades de divulgação de serviços e produtos do território para a promoção da economia e do empreendedorismo local.
- Serviços de informação sobre empresas locais.
- Atividades para promover sinergias com grupos relacionados (networking na biblioteca com associações profissionais, universidades, entidades privadas, serviços de emprego, etc.).

BOAS PRÁTICAS

Festival Literário de Birigui Incentiva a economia criativa local.
São Paulo

A biblioteca acolhe periodicamente a feira natural onde se fomenta a agricultura familiar e a geração de renda. Biblioteca Estadual Desembargador Cromwell - Piauí

Produção alternativa de livros Apoio à auto-publicação. Biblioteca Municipal de Itanhaém. São Paulo

Clube literário Tamboril proporcionou a publicação de nove livros de autores locais com recursos da Lei Aldir Blanc. Minas Gerais

Exposição e venda de obras de artistas na biblioteca
Biblioteca Pública do Amapá.

Apresentação e venda de livros na Biblioteca
Biblioteca Pública do Amapá

Projeto de agricultura sustentável Capacitação em gestão sustentável para agricultores. Biblioteca Pública Municipal de Tomé-Açu/Pará;

Centro de fabricação bio joias Biblioteca Pública Municipal de Curralinho/Pará

Oferta de espaço de coworking (espaço de trabalho compartilhado).
Biblioteca Demonstrativa do Brasil

Qualificação como auxiliares de bibliotecas para a população prisional. Biblioteca Demonstrativa do Brasil

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

- Pode gerar economias externas significativas na comunidade.
- Ajuda a impulsionar empresas produtivas locais, envolver empresas ou incentivar o nascimento de novas empresas.
- Contribui para melhorar a produtividade dos moradores, melhorar suas habilidades e aumentar o valor de seu trabalho e a possibilidade de melhorar sua economia.
- Permite aumentar o valor econômico de uma comunidade pelo efeito atração, facilitando a localização de novas empresas na comunidade, a valorização das casas ou o aumento de turistas na localidade.
- São uma importante fonte de renda, riqueza e emprego a curto e longo prazo.
- Promove o bem-estar social e o desenvolvimento econômico e cultural da comunidade, contribuindo para reduzir a pobreza e garantir a sobrevivência dos produtores locais.
- Contribui para a configuração de comunidades mais coesas e inclusivas com maior capital social.
- Contribui para a disseminação da comunidade para o mundo, mostrando os atrativos turísticos da região; pode ter um efeito de atração que se traduz em maiores gastos no território.
- Contribui para o desenvolvimento econômico individual.
- Incentiva a participação ativa dos cidadãos como ferramenta de mudança social e participação na vida democrática.
- Favorece o desenvolvimento pessoal e orientação diante do desafio de buscar trabalho ou empreendedorismo.

4.3.1

EIXO ECONÔMICO

recursos / equipes de trabalho / agentes de cooperação

RECURSOS:

Espaço

- Localização intencional do equipamento.
- Espaços físicos flexíveis que favorecem a troca de experiências.
- Espaço de informação, e que eles se transformem em lugares para compartilhar e estabelecer relacionamentos a partir de interesses comuns.
- Espaços multimídia.
- Espaços multiuso.

Acervo

- Seção sobre o mundo do trabalho.
- Apoio ao empreendedorismo.
- Recursos de pesquisa de emprego.

Equipamento

- Boa rede wi-fi e múltiplas conexões à rede elétrica em toda a biblioteca.
- Computadores para uso público.
- Programas de automação de escritórios e outros programas de interesse para busca de emprego e empreendedorismo.
- Ferramentas tecnológicas para desenvolver produtos (aplicativos, sites, etc.).

- Ferramentas para a promoção da criatividade na busca de novas oportunidades profissionais (novos produtos/serviços, novas empresas/empresas, etc.).
- Ferramentas para promover a descoberta de novas fontes de emprego.

Teia

- Espaço virtual para seleção de recursos locais e orientação de trabalho.
- Acesso a plataformas virtuais de treinamento.
- Banco de dados com empresas e entidades relacionadas ao escopo do território.

Outro

- Compra de recursos e materiais de empresas locais.
- Fontes alternativas de financiamento de atividades (captação de recursos, crowdfunding, matchfunding) e serviços para a promoção do emprego.

EQUIPE DE TRABALHO:

- Equipe dinâmica com conhecimento sobre o tema e os serviços oferecidos pelas instituições do entorno.
- Capacitação de funcionários da biblioteca no mundo do trabalho (especialização de pelo menos uma pessoa da equipe).
- Apoio de outros sujeitos de modo pontual (por projeto) ou contínuo especializado no assunto (colaboração com o serviço de emprego local).

AGENTES DE COOPERAÇÃO:

- Ação coordenada com os serviços locais de emprego e promoção econômica.
- Colaboração com agentes públicos ou privados de empreendedorismo e profissionais autônomos.

- Incubadoras de novos projetos/empresas.
- Negócios e tecido produtivo: câmaras de comércio, associação de comerciantes, setor privado (pequenas e médias empresas).
- Entidades que trabalham com grupos em risco de exclusão social.
- Centros de formação: institutos, escolas, faculdades, escolas adultas, serviços municipais de TIC.
- Centros de treinamento/serviços em competências e credenciamentos no uso de tecnologias.
- Pontos de informação da juventude.

4.4 | EIXO EDUCATIVO/ INFORMATIVO



13. ALFABETIZAÇÃO INFORMATICAL

EIXO EDUCATIVO / INFORMATIVO
PERSPECTIVA INDIVIDUAL

CONCEITO E CONTEXTO

A quantidade e a qualidade do conhecimento adquirido por uma pessoa podem fazer a diferença entre riqueza e pobreza. É nesse contexto que a alfabetização informacional atua. De acordo com a definição da ALA (1989) uma pessoa é treinada em informações quando é “capaz de reconhecer quando precisa de informações e tem a capacidade de localizá-la, avaliar e fazer uso efetivo dela”.

A importância da Alfabetização informacional (ALFIN) reside na ideia de “ensinar a aprender”, na capacidade de transmitir ao indivíduo um nível mínimo de competências ou habilidades para analisar, avaliar e usar informações, para que ele atue de forma autônoma em um contexto de informação crescente, disponível e acessível em qualquer formato. A biblioteca pública é um agente para o desenvolvimento das habilidades e capacidades do indivíduo.

Em 2005, a “Declaração de Alexandria sobre Alfabetização da Informação e Aprendizagem ao Longo da Vida” reconheceu a ALFIN como um direito humano básico no mundo digital, ao mesmo tempo em que foi atribuída uma nova qualidade ligada à temporalidade: a necessidade de garantir o aprendizado contínuo durante todas as fases da vida de um indivíduo.

Os programas ALFIN têm sido tradicionalmente relacionados às bibliotecas educacionais (escola e universidade). Esse papel tem sido incorporado às bibliotecas públicas, cujo compromisso com a aprendizagem ao longo da vida é progressivamente consolidado.

- Embora não seja uma prática comum, algumas bibliotecas no Brasil recebem as escolas para mostrar a biblioteca aos alunos e orientam o uso dos recursos de informação da biblioteca.

As bibliotecas públicas também podem desempenhar um papel importante na luta contra a desinformação e na disseminação de notícias falsas.²¹ Na Espanha o X Congresso Nacional de Bibliotecas públicas

21 *Como identificar notícias falsas. IFLA, 2017.*

reconheceu que "A partir dos sistemas de biblioteca, como agentes essenciais para a promoção da democratização do acesso à informação, podemos colaborar no combate à desinformação, trabalhando a partir da curadoria de conteúdo, alfabetização de mídia e informação e, em particular, da verificação de farsas locais."²²

B - AÇÕES E FERRAMENTAS

Ferramentas estratégicas

- Diagnóstico da situação das tecnologias da informação na comunidade.
- Estratégia computacional ligada a serviços educacionais e linhas de treinamento relacionadas à compreensão de leitura, alfabetização e treinamento no uso da tecnologia.
- Plano de visita à escola.
- Plano Municipal de Leitura.

Ações e ferramentas que fazem as bibliotecas contribuirem para a alfabetização informacional

- Colaboração com agentes públicos e privados do território.
- Recursos para auto-treinamento
- Adaptação de serviços e treinamentos para diferentes públicos e níveis de necessidade.
- Potencialização da biblioteca como ponto de encontro, favorecendo a troca de conhecimento entre as pessoas.
- Projeto de serviços sob medida para grupos em risco ou mais vulneráveis, que estejam fora do sistema regulamentado.

²² Conclusiones del X Congreso Nacional de Bibliotecas Públicas. Gobierno de España. Ministerio de Cultura y Deporte, 2021.

- Desenvolvimento de materiais de formação autônoma: físico e virtual (tutoriais em vídeo, webinars, cápsulas de treinamento).
- Apoio às bibliotecas escolares.
- Promoção e divulgação periódica através da mídia.
- Pesquisas de satisfação e percepção do usuário.

C - SERVIÇOS E ATIVIDADES

Serviços que as bibliotecas públicas oferecem ou podem oferecer para promover a alfabetização digital:

- Atividades de reforço para a formação contínua e permanente de educação a distância.
- Atividades que promovam habilidades para atuar de forma autônoma e criativa. Incentivo ao pensamento crítico (por exemplo, clubes de imprensa, oficina de fake news).
- Atividades de alfabetização digital.
- Treinar usuários para o uso da biblioteca
- Visitas de capacitação a centros educacionais e outras associações e coletivos.
- Serviço de Divulgação de Informações Seletivas
- Tutoriais online e workshops.
- Oficinas para jovens e adultos sobre o uso de redes sociais (utilidade, benefícios, normas comportamentais, riscos, etc.)

BOAS PRÁTICAS

Respondendo perguntas. Atendimento a professores de diferentes áreas (parceria com escolas; atividade voluntária de professores aposentados). Biblioteca Demonstrativa do Brasil/Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.



Ação Educativa Conjunto de serviços com o objetivo de promover a integração das crianças com o ambiente da biblioteca e, principalmente, realizar ações de incentivo à leitura, em que se procura resgatar os valores humanos para formação da cidadania. Biblioteca de São Paulo.

Tira-Dúvidas Atendimento de professores em diversas áreas (parceria com escolas; atividade voluntária de professores aposentados). Biblioteca Demonstrativa do Brasil.

Apoio na busca pela informação. Biblioteca Elcy Lacerda do Amapá.

Visitas escolares com contadores de história. Biblioteca Elcy Lacerda do Amapá.

Serviços de visitas monitoradas para as escolas. Bibliotecas Públicas Municipais de Goiás.

Concursos e ensino de língua espanhola ou inglês Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco.

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

- Ajuda a reconhecer informações verdadeiras e combater a desinformação.
- Ajuda a combater a excesso e a sobrecarga de informações.
- Ajuda a capacitar os cidadãos com o governo eletrônico.
- Contribui para que cada pessoa tenha possibilidades efetivas de crescimento pessoal e integração plena da vida produtiva e social.
- Ajuda pessoas e instituições a enfrentar desafios tecnológicos, econômicos e sociais.
- Contribui para a formação do indivíduo ao longo da vida, favorecendo o progresso social e reforçando a cultura informacional.
- Melhora a adaptabilidade de diferentes gerações às mudanças na sociedade do conhecimento.
- Contribui para sociedades mais informadas, críticas, competentes e inclusivas.
- Contribui indiretamente para um uso pleno e ideal do capital humano e das energias intelectuais disponíveis para um país.



14.

INCLUSÃO DIGITAL

EIXO EDUCATIVO / INFORMATIVO
PERSPECTIVA INDIVIDUAL

CONCEITO E CONTEXTO

A essência do fosso digital está ligada a uma desigualdade no acesso ou uso da informação. É um tipo de exclusão social que discrimina aqueles que não têm acesso aos recursos digitais. As pessoas que não têm acesso à Internet e, consequentemente, não têm acesso a informações digitais, têm em sua maioria mais de 65 anos, recursos limitados e estão desempregadas ou têm baixo nível cultural. O acesso gratuito e aberto às mídias digitais oferecidos pelas bibliotecas públicas e a prestação de serviços e atividades voltadas para a alfabetização informacional de seus usuários são recursos úteis e difíceis de comparar com outros que possam existir em uma comunidade.

- 45% dos domicílios no Brasil possuem pelo menos um computador. Há uma grande diferença entre as áreas urbanas e rurais. 50% das famílias nas áreas urbanas em comparação com 17% nas áreas rurais.
- Por regiões, aquelas com maior número de domicílios com computadores são: Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste. (Cetic.BR, 2020)
- No que diz respeito ao acesso à Internet, a grande maioria dos lares tem acesso à Internet (86%). Tal como acontece com os computadores, existem diferenças entre as áreas rurais e urbanas, mas a diferença é menor (86% das áreas urbanas contra 65% das áreas rurais).
- Segundo o mesmo estudo, 50% das pessoas que não usam a Internet dizem que não a usam porque não sabem como usá-la. Essa realidade é a mesma nas áreas rurais e urbanas.
- As bibliotecas públicas são os equipamentos culturais que mais disponibilizam computadores e Wi-Fi.

A LEI N° 13.696, DE 12 DE JULHO DE 2018 da Instituição a Política Nacional de Leitura e Escrita em seu artigo IV promove a articulação com outras políticas de promoção da leitura, do conhecimento, das tecnologias e do desenvolvimento educacional, cultural e social do país.

- As bibliotecas do Estado de São Paulo, possuem diversos programas para atender o público em busca de conhecimento tecnológico. Desde oficinas para aprender a mexer em smartphones, até oficinas para aprender a mexer com o Word ou Excel.

B - AÇÕES E FERRAMENTAS

Ferramentas estratégicas:

- Diagnóstico da situação do fosso digital na comunidade.
- Estratégia para combater o fosso digital com um plano de alfabetização digital estadual e municipal: acesso às TIC e capacitação em diferentes níveis para grupos e segmentos da população (especialmente os mais afetados pelo fosso digital).

Ações e ferramentas que facilitam o papel da biblioteca para promover a inclusão digital:

- Colaborar com agentes públicos e privados e não com território.
- Ter perfis poderosos nas diferentes redes sociais e fomentar uma comunidade digital ativa.
- Criar conteúdo de treinamento: cápsulas de TIC acessíveis online.
- Obter as versões mais recentes dos dispositivos eletrônicos e disponibilize-os aos usuários para conhecê-los e experimentá-los.

- Biblioteca conectada (wi-fi, sistema de cabos e plugues, equipamentos de computador para usuários e para a equipe da biblioteca).
- Treinamento da equipe de biblioteca em tecnologias digitais.
- Participação dos usuários no projeto e programação das atividades.
- Pesquisas de satisfação e percepção do usuário.

C - SERVIÇOS E ATIVIDADES

Algumas das atividades que as bibliotecas públicas realizam ou podem realizar para promover a alfabetização digital são:

- Atividades de conscientização e promoção sobre o uso de TIC.
- Empréstimo de dispositivos portáteis e e-book.
- Acesso a coleções digitais.
- Capacitação em habilidades digitais, no uso crítico das redes sociais, no uso de TIC, no uso de dispositivos tecnológicos.
- Treinamento e apoio na realização de procedimentos de administração eletrônica.

BOAS PRÁTICAS



Tecnologia Dia após Dia Treinamento para o uso de dispositivos tecnológicos do dia-a-dia: celular, tablet, computadores, etc, para pessoas com mais de 60 anos. Bibliotecas de São Paulo.

Edital Biblioteca Digital Seleção de bibliotecas públicas para implementação de bibliotecas digitais com oferta de equipamentos para leitura de livros digitais; acervo digital e bibliotecas digitais para os usuários SNBP

Inclusão digital para reeducandos que cumprem pena no regime semiaberto. Biblioteca Juarez da Gama Batista de Paraíba.

Escritório de Smartphones Guia para usar e usufruir um smartphone. Biblioteca Parque Villa-Lobos, Biblioteca de São Paulo.

Cursos de informática para iniciantes curso de informática para terceira idade, curso de edição vídeo através de celular. Biblioteca Pública Epiphanio Doria de Sergipe

Bibliotecas em parceria com a ONG Recode oferecem cursos na área de informática para jovens, como as bibliotecas dos municípios de Andrelândia, Nova Serrana, São Paulo

Cursos e oficinas para utilização de celulares aplicativos, e informática em geral. Biblioteca Demonstrativa do Brasil/SNBP.

Cursos de informática para jovens em diversas bibliotecas, como bibliotecas de dois municípios de Andrelândia, Nova Serrana, São José do Alegre. Minas Gerais.

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

- Reduz as restrições digitais que certos cidadãos sofrem devido a questões econômicas ou de habilidades.
- Garante acesso igualitário e equitativo à informação em qualquer um de seus meios de comunicação e recursos para informação.
- Melhora as habilidades e conhecimentos dos grupos mais vulneráveis da era digital.
- Ajuda aqueles mais vulneráveis a participar de uma situação de igualdade na sociedade digital.
- Ajuda a promover a consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.
- Colabora na redução da distância geracional em conhecimentos e habilidades.



15. SOCIEDADE MAIS E MELHOR INFORMADA

EIXO EDUCATIVO/INFORMATIVO
PERSPECTIVA COMUNITÁRIA

CONCEITO E CONTEXTO

A informação desempenha um papel fundamental na garantia do crescimento econômico, bem-estar, coesão social e plena realização das pessoas. As políticas de informação devem defender informações públicas e o livre acesso aos serviços básicos de informação para os cidadãos. Os Centros de Informação comunitária defendem a visão da biblioteca como um serviço de informação à comunidade, compreendido em um sentido amplo, que inclui não apenas informações locais, mas todos os tipos de informações práticas e úteis para o cidadão.

As políticas de informação devem intervir na promoção dos benefícios sociais que a sociedade da informação pode produzir para os cidadãos e devem buscar superar os riscos. Assim, a defesa das informações públicas e o livre acesso aos serviços básicos de informação para os cidadãos se configuram como uma necessidade.

Os Centros de Informação Comunitária, que surgiram nas bibliotecas públicas anglo-saxãs nos anos 70, defendem a visão da biblioteca como um serviço de informação à comunidade, compreendida em um sentido amplo, que inclui não apenas informações de natureza local, mas todos os tipos de informação de natureza prática e útil ao cidadão, independente de sua origem.

A tendência internacional coloca as bibliotecas no centro das políticas locais de informação. Elas devem atender às necessidades de informação para o desenvolvimento tanto da vida cotidiana, pessoal do indivíduo, como para efetivar o exercício dos direitos do cidadão e favorecer o desenvolvimento social e econômico da comunidade.

- Cada vez mais meios e informações locais estão disponíveis na Internet.
- A maioria das bibliotecas tem alguma forma de rede social ou forma de contato digital com os usuários. De acordo com a pesquisa TIC Cultura 2020, 33% possuem redes sociais, 3% possuem próprio site, 14% usam site de terceiros e 3% possuem aplicativo para celular e tablet.

- O SNBP mantém relacionamento com os sistemas e bibliotecas por meio de reuniões nas plataformas digitais, pelas redes sociais e pelo portal.
- A Biblioteca Demonstrativa do Brasil possui perfil e páginas nas redes sociais. A programação cultural é divulgada por meio de redes sociais, páginas e canais próprios.

B - AÇÕES E FERRAMENTAS

Ferramentas estratégicas:

- Plano Municipal para a Sociedade da Informação.
- Políticas de transparência (informações)
- Diagnóstico das informações exigidas pela comunidade.

Ações e ferramentas que facilitem o papel das bibliotecas no fomento de sociedades cada vez mais bem informadas:

- Participação da biblioteca na estratégia política de comunicação de informações locais.
- Colaboração com agentes públicos e privados do território.
- Envolvimento de bibliotecas em projetos de estratégia digital para o território.
- Pesquisas e estudos de satisfação e percepção dos usuários.
- Recursos de informação digital.
- Ferramentas para a participação dos usuários no projeto e programação das atividades.

C - SERVIÇOS E ATIVIDADES

Algumas das atividades que realizam ou podem ser realizadas nas bibliotecas para favorecer a criação de sociedades mais e melhor informadas:

- Serviços e atividades para promover a alfabetização da informação e estimular o pensamento crítico dos cidadãos.
- Serviços municipais de informação: oferta de treinamento, atividades culturais, transporte público, taxas, subsídios e auxílios.
- Serviços de alerta e informações temáticas por assinatura.
- Recursos de informações digitais sobre o uso de TIC.
- Serviços de alfabetização de informações para melhorar a alfabetização de informações e estimular o pensamento crítico entre os cidadãos.
- Serviço de acolhimento para recém-chegados para promover a inclusão social.
- Promover pesquisas sobre a história local.

BOAS PRÁTICAS

Agenda Cidadã Tem o desafio de estreitar serviços de informação com a comunidade por meio da Competência Informacional, que tem como objetivo a alfabetização e a orientação da comunicação. A ideia é disseminar informações e promover a aproximação com a rede de serviços existentes no entorno da biblioteca e, desta forma, apoiar o desenvolvimento sociocultural da comunidade. Biblioteca de São Paulo.



Serviços de informação dos lugares e pontos turísticos da cidade, além das informações de transportes públicos. Biblioteca Pública de Alagoas.

Divulgação de utilidades públicas das redes sociais. Biblioteca de Brasília

Escritório de Smartphones Guia para usar e usufruir um smartphone. Biblioteca Parque Villa-Lobos, Biblioteca de São Paulo.

Formação da comunidade para informação de qualidade. SNBP

VALOR FORNECIDO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA

- Facilita e promove o acesso generalizado ao conhecimento universal.
- Disponibiliza as informações necessárias para atender às necessidades de informação da comunidade.
- Fornece informações úteis, práticas e integradas aos cidadãos de forma eficaz e eficiente.
- Melhora a coordenação e evita a duplicação das informações oferecidas aos cidadãos.
- Garante acesso igualitário às informações.
- Ajuda a promover sociedades críticas e combater a desinformação.
- Ajuda na inclusão de grupos de risco.
- Contribui para avançar em direção a uma sociedade mais democrática e participativa.

4.4.1

EIXO EDUCATIVO/INFORMATIVO

recursos / equipes de trabalho / agentes de cooperação

- RECURSOS:

Espaço

- Treinamento/espaços multimídia.
- Sinalização clara e útil.

Fundo

- Recursos de formação autônoma (idiomas, etc.) e treinamento adulto.
- Guias de avaliação e qualificação de competência.
- Informações locais sobre história, empresas, personagens, locais de interesse turístico e cultural, etc.
- Informações sobre meios de transporte, estradas, serviços de emergência, etc.
- Dados estatísticos, meteorológicos, etc.
- Agendas de atividades.
- Conteúdo digital: capacidade de gerá-los e torná-los acessíveis.

Equipamento

- Acesso gratuito aos recursos de TIC: computadores, software, Internet e outros.
- Tablets e e-books.
- Boa conexão wi-fi.

Teia

- Portais para o cidadão: biblioteca virtual, Gênio, Aladí.
- Recursos on-line da ALFIN.
- Recursos digitais.
- Links com a imprensa e os mecanismos de busca locais.
- Ligações com instituições de interesse.
- Outros vínculos ou informações de interesse da comunidade e seus grupos (moradia, emprego, saúde, questões legais, etc.).
- Presença nas redes sociais: blogs, Twitter, Facebook, etc.

Outro

- Ferramentas para medir o progresso individual na alfabetização digital.
- Ferramentas para o tratamento da documentação digital.
- Comunidade RBM como plataforma de disseminação de informações e promoção de dinâmicas de melhoria entre os profissionais da biblioteca, a fim de melhorar o atendimento ao cidadão.
- Apoio voluntário para desenvolver as ações.

- EQUIPE DE TRABALHO:

- Equipe com habilidades de treinamento, motivação e consciência social.
- Gerentes digitais especializados.
- Treinamento contínuo da equipe.
- Pessoal treinado em ALFIN.
- Pessoal treinado em habilidades eletrônicas.
- Equipe treinada em diversidade.
- Suporte legal e de computador.

- AGENTES DE COOPERAÇÃO:

- Centros educacionais, tanto de educação regulamentada quanto não formal, tanto públicas quanto privadas: escolas, escolas secundárias, universidades, escolas de adultos (e suas bibliotecas).
- Setor de ensino a distância e formação autônoma.
- Portais municipais.
- Centros certificadores de treinamento tecnológico.
- Outros pontos de acesso às tecnologias de comunicação.
- Academias e centros de educação tecnológica (públicos e privados).
- Profissionais especializados em TIC e multimídia: gerente comunitário, etc.
- Empresas de tecnologia: lojas e centros eletrônicos/computadores.
- Serviços de emprego local para certificações e melhoria curricular.
- Centros de recursos pedagógicos para professores.
- Associações de pais.
- Serviços e entidades por população segmentada: idosos, jovens, deficientes, imigrantes e outros segmentos em risco de exclusão social.
- Associações e tecido associativo e voluntário.
- Outras bibliotecas para o desenvolvimento de produtos e ferramentas de forma colaborativa.
- Participação em projetos europeus de pesquisa.
- O setor privado para busca de apoio econômico.

5.

CONCLUSÕES

A ação das bibliotecas públicas no Brasil vai além dos serviços clássicos de ação cultural. Como resultado do serviço prestado, dos recursos que oferecem e das ações que realizam, as bibliotecas públicas contribuem para oferecer à sociedade brasileira (seus indivíduos e comunidades) múltiplos benefícios que impactam nas diversas facetas da sociedade: no campo cultural, no campo social, no econômico e na educação.

Nem todas as bibliotecas contribuem com os mesmos benefícios ou em igual medida. A biblioteca pública é um serviço de proximidade que deve servir a uma comunidade específica e responder à sua realidade social imediata. Cada biblioteca é e deve ser diferente e oferecer serviços de acordo com seu contexto local.

Ainda há um longo caminho a percorrer e a maioria das redes de bibliotecas estudadas carece de uma estrutura estratégica que as guie no caminho para aumentar seu valor na sociedade. Este estudo apresenta quais ações e serviços oferecer e quais ferramentas ajudarão a intensificar o papel social das bibliotecas públicas.

Através deste estudo, baseado na realidade das bibliotecas públicas no Brasil, chegamos a uma série de conclusões comuns para todo o país que resumimos em 10 pontos:

1. Fomento da cultura e da leitura: base para o desenvolvimento do indivíduo e a transformação das comunidades.
2. A biblioteca como garantidora do acesso universal ao conhecimento: oportunidades para tod@s.
3. Um serviço de proximidade: o local como uma ponte para a coesão e identidade.
4. Um serviço extendido: a biblioteca onde quer que seja necessária.
5. A biblioteca como um acelerador do desenvolvimento local.
6. Treinamento e informação para criar comunidades capazes, criativas e críticas.
7. Uma estratégia compartilhada e participativa.
8. Parceria e cooperação; as chaves para ir mais longe.
9. Bibliotecários como agentes dinâmicos.
10. Medir, avaliar e comunicar para facilitar o engajamento político.

6.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Recomendações para o SNBP

Desafios futuros:

- **VISÃO COMPARTILHADA DO MODELO DE BIBLIOTECA** → identificar o modelo de biblioteca para o qual se deseja avançar.
- **VONTADE POLÍTICA** (biblioteca na agenda do governo) → buscar apoio político (advocacia)
- **ESTRATÉGIA A PARTIR DO SISTEMA COORDENADOR DE BIBLIOTECAS E A PARTIR DAS BIBLIOTECAS** → Do SNBP para as bibliotecas estaduais e dessas para as bibliotecas municipais. Temos o exemplo de SP que já tem uma estratégia de biblioteca voltada para a pessoa e para a comunidade.
- **ANÁLISES (DO ENTORNO E DAS BIBLIOTECAS -COM DADOS OBJETIVOS)** → projeto de um sistema de coleta de dados estatísticos e indicadores básicos
- **COOPERAÇÃO (ENTRE BIBLIOTECAS DE UMA MESMA REDE, ENTRE REDES DE BIBLIOTECAS DO PAÍS COM OUTROS AGENTES) / BENCHMARKING / COMPARAR BOAS PRÁTICAS:** compartilhar, comparar e aprender com as outras → banco de boas práticas.

- COMPARTELHAR RECURSOS OU SERVIÇOS DIGITAIS → do SNBP (Biblioteca Demonstrativa).
- A ADVOCACIA DA BIBLIOTECA (e visibilidade) → não só para os políticos, mas também para os usuários (mesmo para os profissionais).
- FORMAÇÃO E RECICLAGEM DOS PROFISSIONAIS DA BIBLIOTECA → não só do ponto de vista técnico, mas também do modelo de biblioteca social.
- COLETA DE DADOS E USO DE INDICADORES PARA ANÁLISE → para conhecer objetivamente a realidade e ser capaz de gerenciar e tomar decisões com base em dados reais.

Objetivo a alcançar:

- O modelo de biblioteca pública para o Brasil.
- Apoio político.
- Apoio financeiro.
- Colocar a biblioteca na agenda do governo.
- Visibilidade e notoriedade das bibliotecas no país.

Modelo de estratégia: para ser transitado pelos próximos quatro anos

1. Modelo: visão compartilhada

- Design do SNBP: o modelo ideal de biblioteca no Brasil, para o qual queremos avançar.

2. Estratégia dos Sistemas Estaduais de Bibliotecas

- Implantar uma estratégia a partir de cada estado com as bibliotecas estaduais como motor.

3. Cooperação

- Compartilhe boas práticas. Exemplo: São Paulo

4. Formação de profissionais da biblioteca

- Através do SNBP ou da OEA

5. Análise: do ambiente e da própria biblioteca (coleta de dados estatísticos)

- Implementar um sistema de indicadores básicos para bibliotecas e um sistema de informação entre estados.

6. Vontade política

- Impulsionar o engajamento político: fórum virtual de prefeitos (ou secretários de Estado).

7.

OBRIGADO

Graças aos coordenadores estaduais de bibliotecas do Brasil que participaram e forneceram informações para a realização deste estudo.

Almiraci Dantas dos Santos - Alagoas
Aderilson Santos - Pernambuco
Cleide Fernandes - Minas Gerais
Cybelle Macedo - Paraíba
Dilçon Souza Leão - Amapá
Evandro Jair Duarte - Santa Catarina
Giovanna Sant'Ana - São Paulo
Helenir Freire Batista Machado - GOIÁS
Iliria Ruiz Pilissari - São Paulo
Jessika Santos Sousa - Ceará
Juciene Maria Santos de Jesus- Sergipe
Júlia Cristina Almiron Meinhardt Queiroz - Rondônia
Luis Carlos Torres Soares Junior - Sergipe
Marcelle da Silva Coelho Queiroz - Espírito Santo
Márcia de Oliveira Lourencetti - Goiás
Maria Marta Sienna - Paraná
Maria Socorro Abreu de Lima - Goiás
Marinilde Barbosa - Pará
Marmenha Rosário - Distrito Federal
Meiry Alda Sherlock - Roraima
Melly Fátima Sena – MS
Morgana Marcon - Rio Grande do Sul
Neiva Minozzo - PR
Renata Alves Raymundo
Sharles Silva da Costa - Amazônia
Sheila Gualberto, Biblioteca Pública de Brasília, DF
Tamires Neves Conceição - Bahia
Vanessa Santos- Bahia

Para a equipe do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas do Brasil e da Biblioteca Demonstrativa do Brasil:

Ana Maria da Costa Souza - Coordenação-Geral do SNBP
Mariangela Andrade - SNBP
Marcus André Chagas Rocha - SNBP
Lina Távora - SNBP
Virginia Bravo Esteves - BDB - DF
Maria Ivete BDB - Distrito Federal

À Gerênciade Bibliotecas do Diputació de Barcelona (Espanha):
Marta Cano - Conselho Provincial de Barcelona
Ester Omella - Diputació de Barcelona

8.

BIBLIOGRAFIA

- «The four-space model » [en línea] Model programme for public libraries. Copenhagen: Danish Agency for Culture and Palaces (cop. 2013).
- Bibliotecas y Alfabetización: utilizar las bibliotecas para apoyar los esfuerzos nacionales de alfabetización -UNESCO. Notas sobre política del UIL n.º6. Febrero, 2017.
- La biblioteca multicultural: portal de acceso a una sociedad de culturas diversas en diálogo.
- La biblioteca pública con la comunidad; balance de la Fundación Biblioteca Social. Ítem, revista de Biblioteconomía y Documentació. Juliol-desembre 2019. (p.16-27).
- Borja, Jordi; Muixí, Zaida. El espacio público, ciudad y ciudadanía. Diputación de Barcelona, 2001 (editado en castellano por Elekta, 2003).
- Cómo identificar noticias falsas. IFLA, 2017.
- Conclusiones del X Congreso Nacional de Bibliotecas Pùblicas. Gobierno de España. Ministerio de Cultura y Deporte, 2021.
- Directrices IFLA/UNESCO para el desarrollo del servicio de bibliotecas públicas. IFLA/UNESCO, 2001.
- Estudio del Valor económico y social de las Bibliotecas de Medellín. Medellín, 2021.
- Gómez-Hernández, José-Antonio . Gestión de Bibliotecas, 2002.
- Guidelines for Library Service to Braille Users. IFLA, 1998.
- Guidelines to easy-Read materials. IFLA, 2010.

- Gutiérrez, I. ¿A qué se dedica la sección de servicios bibliotecarios para personas con necesidades especiales (LSN, Library Services to People with Special Needs Section de la IFLA? Una aproximación a sus Servicios. Ítem. Revista de Biblioteconomía i Documentació. Juliol-desembre, 2019 (p. 92-102).
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2020.
- Library Services to People with Special Needs Section Llúria, M; Pinto, J. Retorno a la inversión de la Red de Bibliotecas Municipales de la provincia de Barcelona (2007-2011),
- El Manifiesto IFLA / UNESCO por la Biblioteca multicultural, 2006.
- Model de Biblioteca XBM. Gerència de Biblioteques de la Diputació de Barcelona, 2021.
- Multicultural Communities: Guidelines for Library Services IFLA/ UNESCO, 2009.
- Oyarzún, Gonzalo. La biblioteca imaginada: jardín para sembrar comunidades. Biblioteca Nacional del Perú, 2021.
- Sellés, Alicia. ¿Por qué son importantes las bibliotecas en el SXXI? Revista ítem, enero-junio 2021
- Desenvolvimento e acesso à informação. IFLA - TASCHA 2019. Rodero, E. Equidad y cohesión social desde una perspectiva de derechos culturales (Plan Director de Bibliotecas, Barcelona 2021-2030). Texto creado en el marco deliberativo impulsado por la Red de Bibliotecas de Barcelona de cara a la elaboración de su nuevo Plan Director. 2021.
- Togores, Rosa. El valor de las bibliotecas públicas en la sociedad: el caso de la Red de Bibliotecas Municipales. Diputació de Barcelona. Gerència de Serveis de Biblioteques, 2014
El valor económico y social de los servicios de información. FESABID, 2013.
- El valor público de las bibliotecas de la Red de Bibliotecas Municipales de la Diputación de Barcelona (XBM), 2013.

9.

ANEXOS

- A1- FERRAMENTAS PARA BIBLIOTECAS:

- Validação de benefícios sociais: Respostas
- Contexto: Respostas: dados de contexto fornecidos pelos Coordenadores de Bibliotecas dos estados participantes
- Boas Práticas: Respostas: boas práticas fornecidas pelos Coordenadores da Biblioteca dos estados participantes

- A2 - FORMULÁRIOS:

Chaves para sua biblioteca agregar mais valor à sociedade:

Para o desenvolvimento do presente estudo forma utilizados formulários desenvolvidos em plataforma online e gratuitas que geravam arquivos excel com as respostas. Os dois anexos a seguir, contém as perguntas utilizadas nos formulários.

Anexo 2.1 - Contexto Social

Anexo 2.2 - Boas Práticas.

ESTUDO DO VALOR DAS BIBLIOTECAS NO BRASIL- CONTEXTO SOCIAL E ECONÔMICO E SITUAÇÃO DAS BIBLIOTECAS

Este formulário permitirá que o consultor técnico receba informações relevantes sobre o contexto social e econômico dos diferentes estados do Brasil, bem como sobre o papel das bibliotecas públicas neste contexto.

Por favor, diga-me seu nome e estado que você representa:

O CONTEXTO DA SOCIEDADE

Explique a situação das pessoas que vivem no estado. Se você tem algum dado objetivo, use-o, se não, responda de acordo com seu conhecimento e percepção do contexto social do estado.

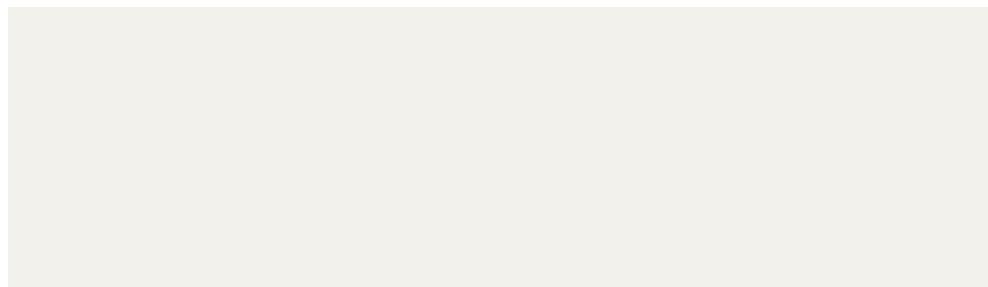
Número total de habitantes do estado:

Como a população está distribuída por idade? Existe um predomínio de pessoas idosas? De crianças? Da população jovem ou dos adultos? Ou talvez dependendo da área? Explique.

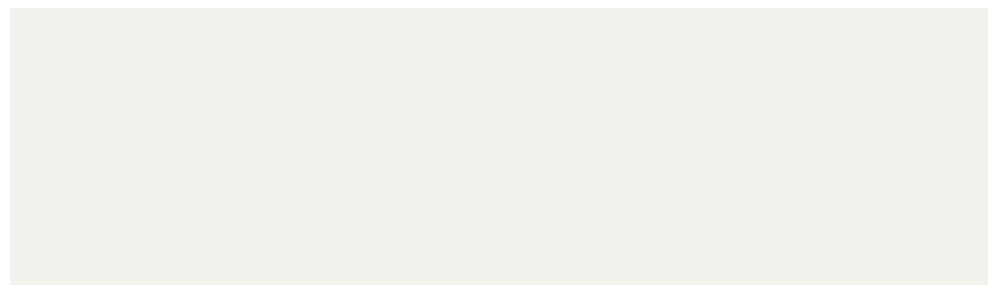
Em geral, qual é o nível de escolaridade da população? Tem muita gente sem estudos?

Existem estudos sobre o grau de alfabetização e / ou hábitos de leitura da população? Em caso afirmativo, quando foi feito e quais são os principais resultados? E se não, qual a sua percepção sobre o grau de alfabetização ou hábito de leitura da população do seu estado?

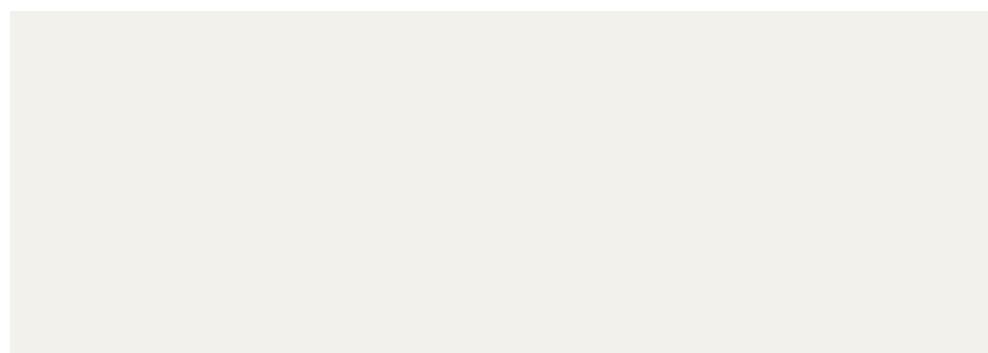
Você tem informações ou conhece a situação das pessoas que podem ter dificuldade de acesso à leitura? (pessoas sem educação, idosos, pessoas com deficiência visual ou auditiva, pessoas com doenças mentais ou mentais, pessoas de origem estrangeira que não conhecem a língua, etc.).



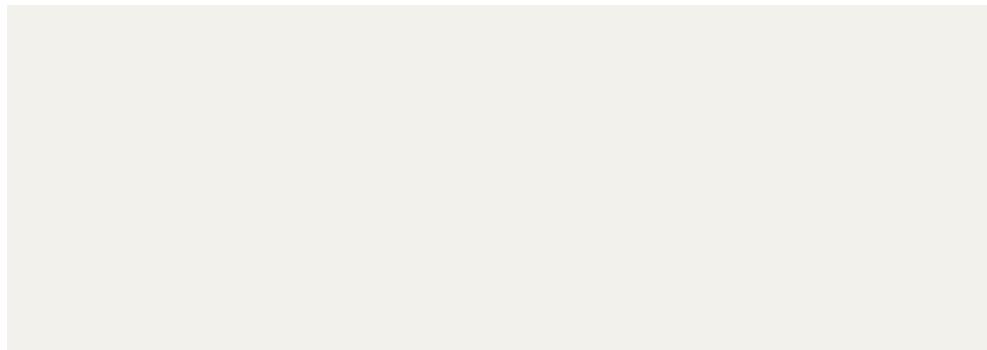
Qual é a situação econômica e de emprego da população do estado? Há muito desemprego ou trabalho informal? número importante de pessoas em risco de exclusão social devido à pobreza?



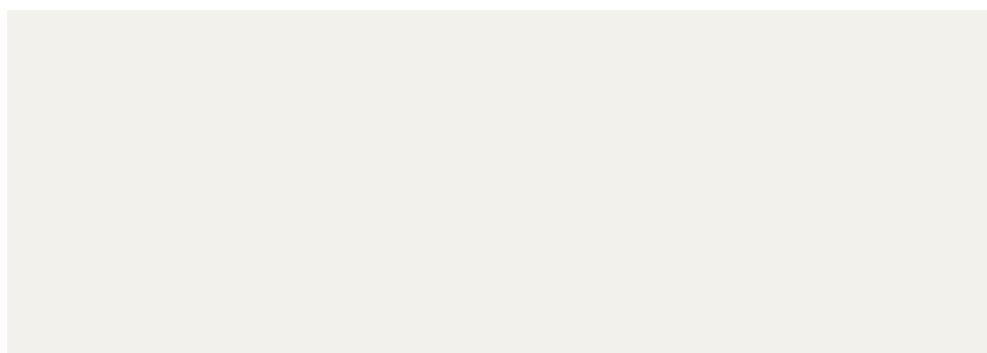
Você possui algum dado ou informação sobre o volume de pessoas com algum tipo de deficiência no estado? (visual, auditivo, motor, compreensão, etc.)



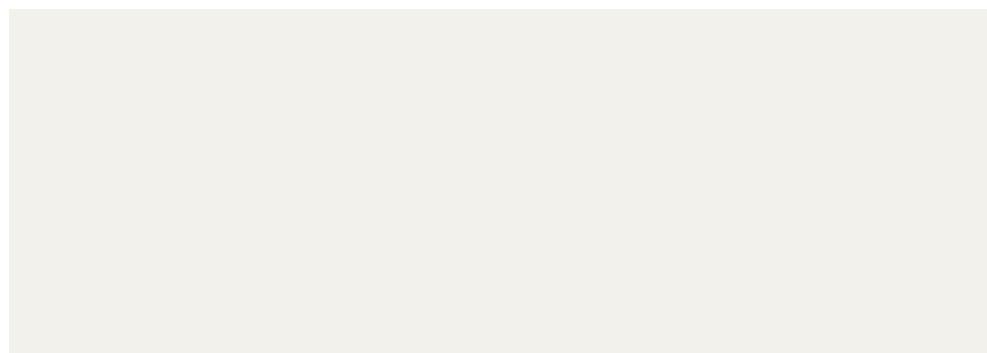
Qual o grau de acesso da população às tecnologias de informação e documentação? (Internet em casa, computador, smartphone, etc.) Existe muita desigualdade no uso de tecnologias?



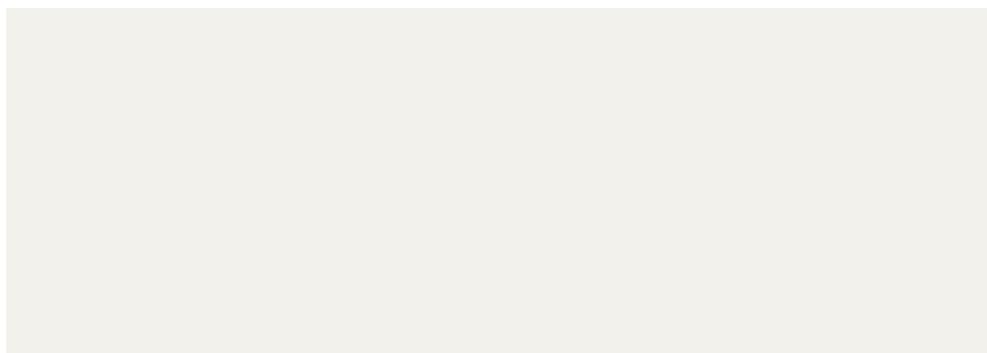
Diferentes culturas coexistem no estado? Existe diversidade linguística, religiosa, etc.? É um conflito?



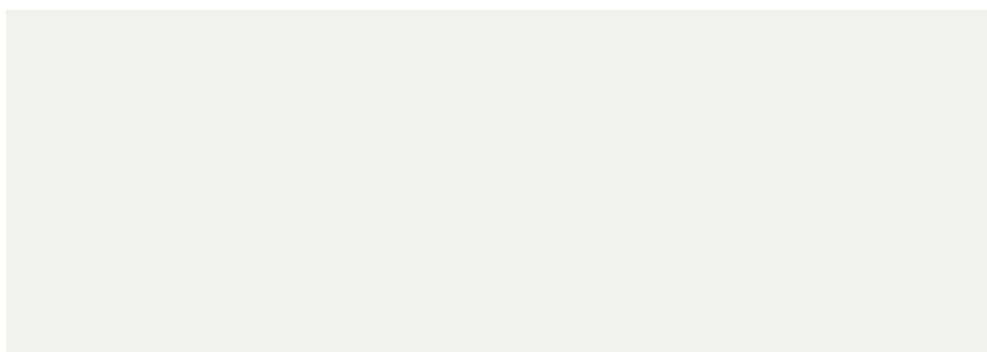
Existe uma situação de desigualdade entre os diferentes grupos populacionais? Desigualdade econômica, direitos, reconhecimento, etc.



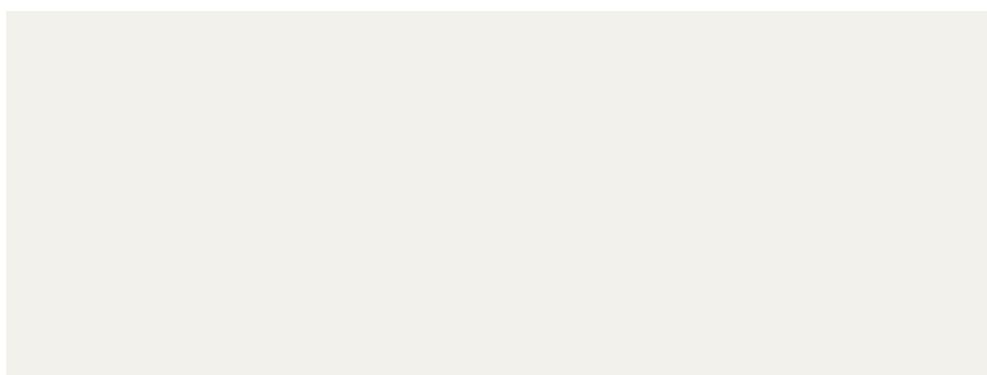
Qual é a situação dos grupos LGTBI em seu estado? Eles sofrem discriminação? E a situação das mulheres? Todos os seus direitos são reconhecidos. Eles sofrem violência?



Em geral, a população está satisfeita com a situação política, democrática, de direitos, etc. ou, pelo contrário, há descontentamento.



É comum as pessoas participarem ativamente de associações de bairro, sociais, culturais, esportivas ou políticas?



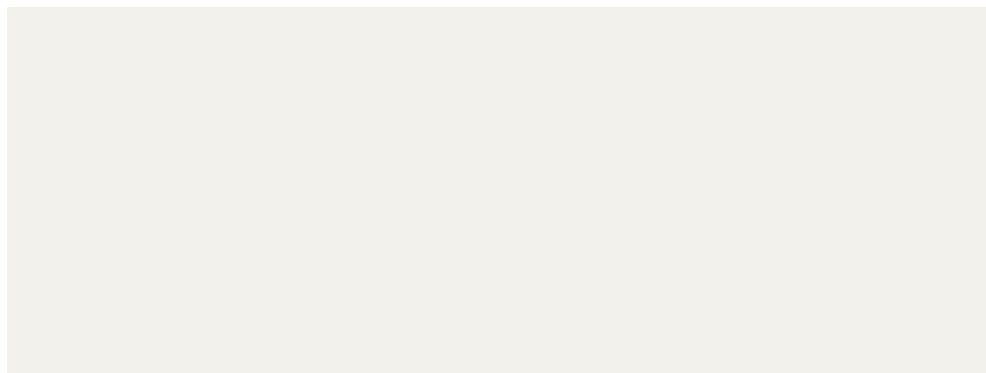
INFORMAÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Explique a situação das bibliotecas públicas em seu estado. Se você tem dados, forneça-os; caso contrário, explique-os de acordo com seu conhecimento e percepção.

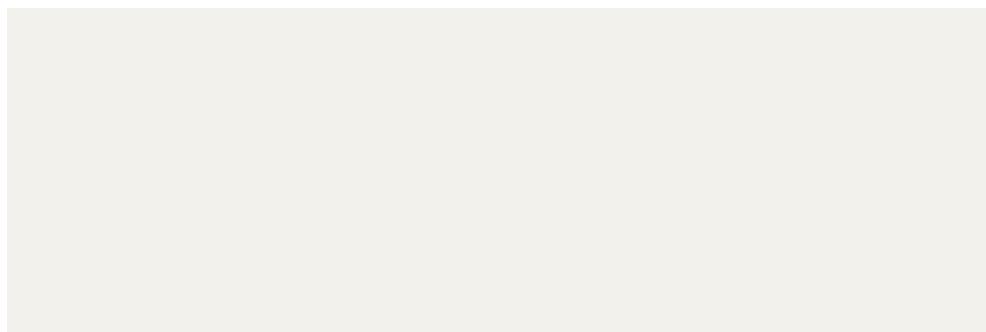
Número de bibliotecas públicas do estado. De quem eles dependem? (conselho municipal, estado, etc.).

Em geral, as bibliotecas são grandes ou pequenas? Eles são em sua maioria antigos e clássicos ou existem alguns novos com uma orientação mais atual? Explique.

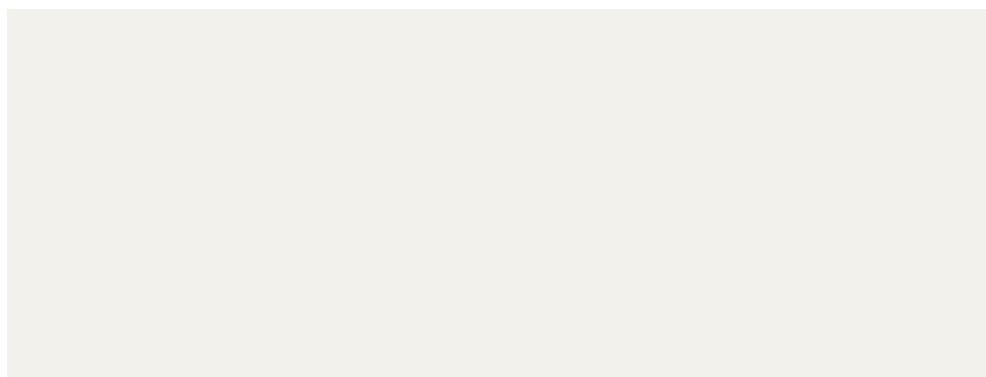
O pessoal da biblioteca é profissional? Existem bibliotecários graduados responsáveis pelas bibliotecas? Em geral, existe liderança, capacidade e vontade de melhorar e inovar?



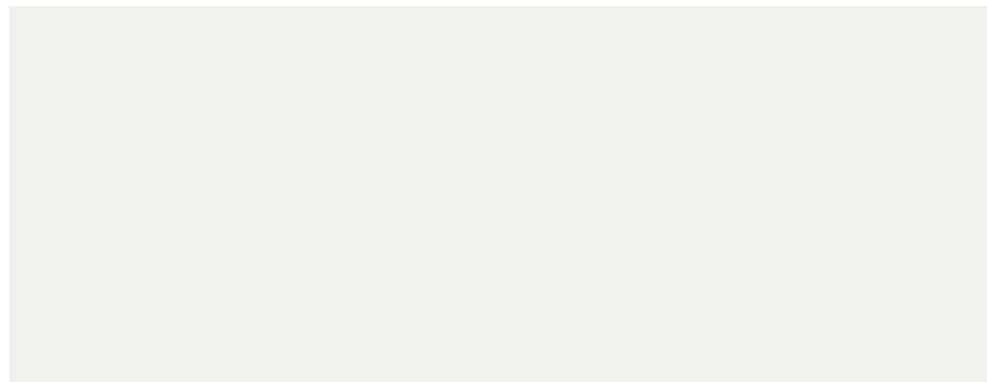
Quais recursos compõem as coleções? (livros em papel, revistas, jornais, música, filmes, livros digitais e outros documentos digitais, etc.). Em geral as coleções são atuais?



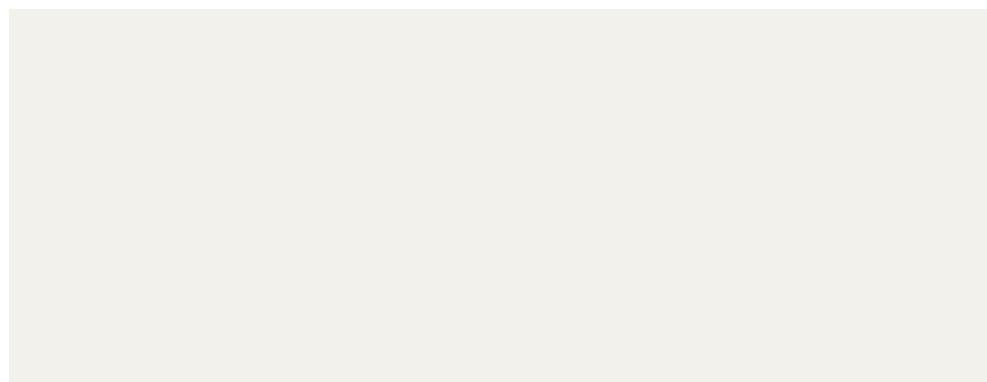
Em geral, as bibliotecas têm espaço para crianças? É adequado para esta faixa etária? Tem algum espaço para jovens?



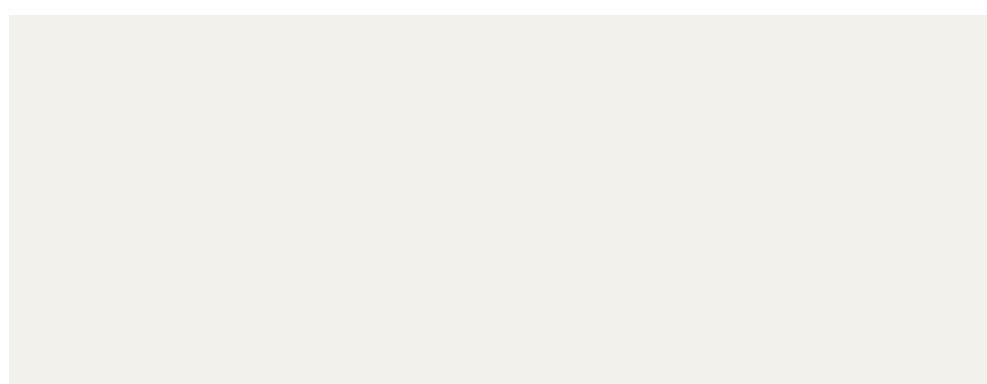
As bibliotecas geralmente têm Internet para uso do usuário? Eles têm WI-FI ou computadores com conexão à Internet para uso dos usuários? E para uso do equipamento da biblioteca?



As bibliotecas têm um site? E seu próprio perfil nas redes sociais?



O que aconteceu às bibliotecas durante o confinamento por COVID19? Eles fecharam o serviço? Eles fizeram serviços remotos?

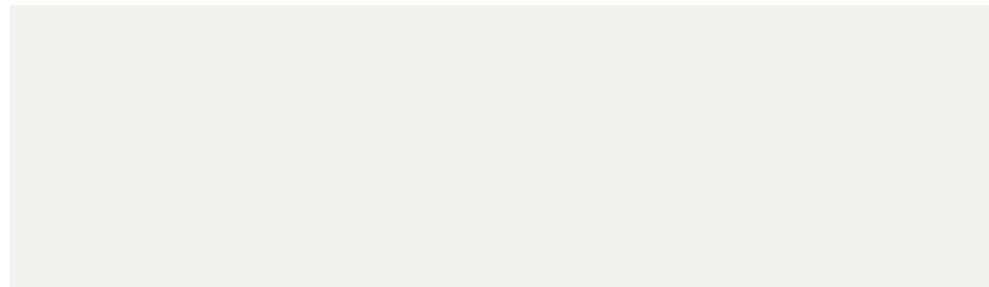


Em geral, os edifícios da biblioteca estão prontos para serem usados por pessoas com mobilidade reduzida? E para pessoas com outras deficiências físicas ou cognitivas?

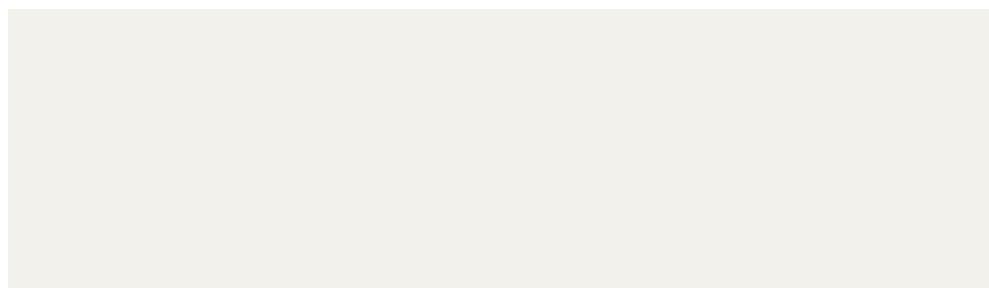
As bibliotecas fazem rede? Eles fazem empréstimos entre bibliotecas ou algum outro serviço en rede?

As bibliotecas geralmente funcionam com outros agentes? (educacional, saúde, social, esportes, recreação, etc.) Explique.

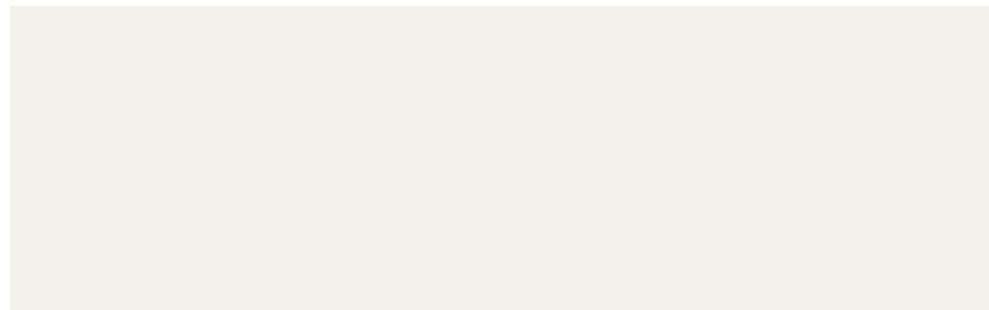
Você conhece a porcentagem da população que usa a biblioteca pública em seu estado? E se você não conhece, poderia nos contar qual a sua percepção sobre o uso das bibliotecas pela população?



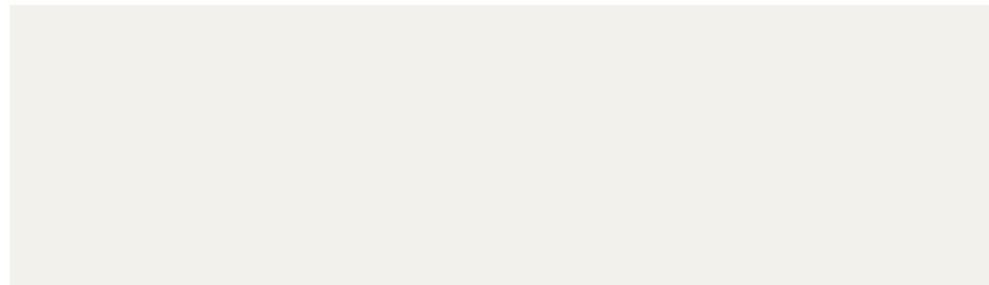
Quem usa bibliotecas regularmente? Adultos, idosos, mulheres, estudantes ...? As bibliotecas alcançam toda a população? Existem segmentos da população que são excluídos?



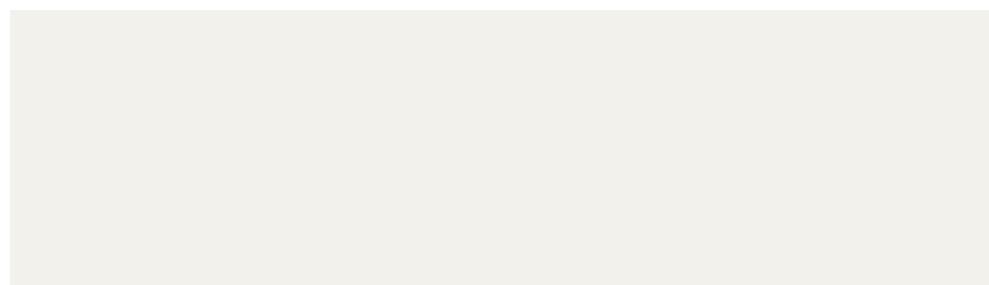
Usuários de bibliotecas públicas do seu estado, principalmente o que fazem na biblioteca? Participar de atividades? Consulta e empréstimo? Estudar? Toque? Conecte-se a internet? Conhecer outras pessoas? Adquirir ou compartilhar conhecimentos e opiniões? Outros?



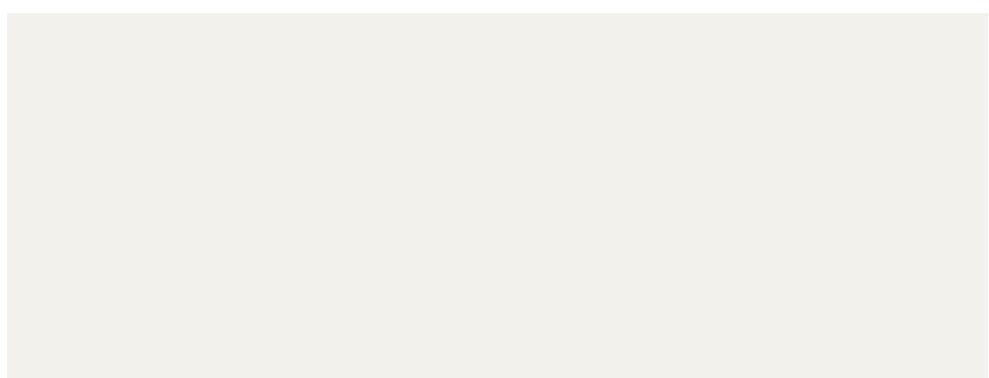
As bibliotecas envolvem os usuários na tomada de decisões? De que maneira e de que maneira? (captação de recursos, propostas de atividades, desenho de novos serviços, outros?).



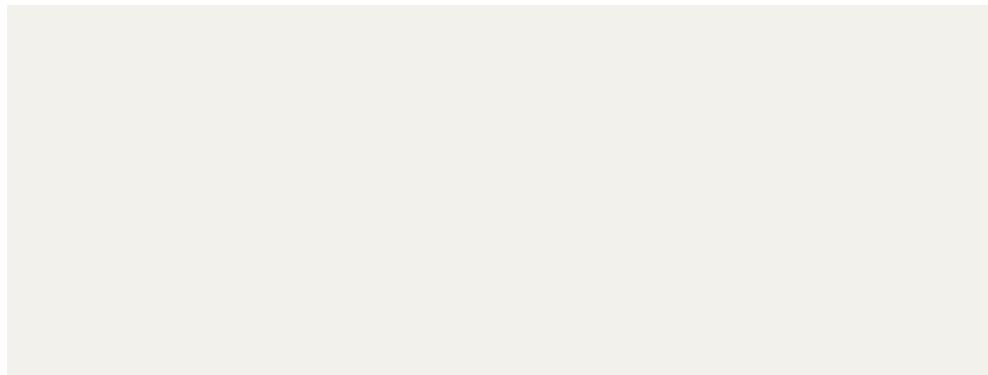
As bibliotecas têm acesso a materiais em braille de fácil leitura, audiolivros ou outros materiais adaptados para pessoas com dificuldades de leitura? Eles são fáceis ou difíceis de encontrar? Alguma biblioteca em seu estado possui algum desses materiais?



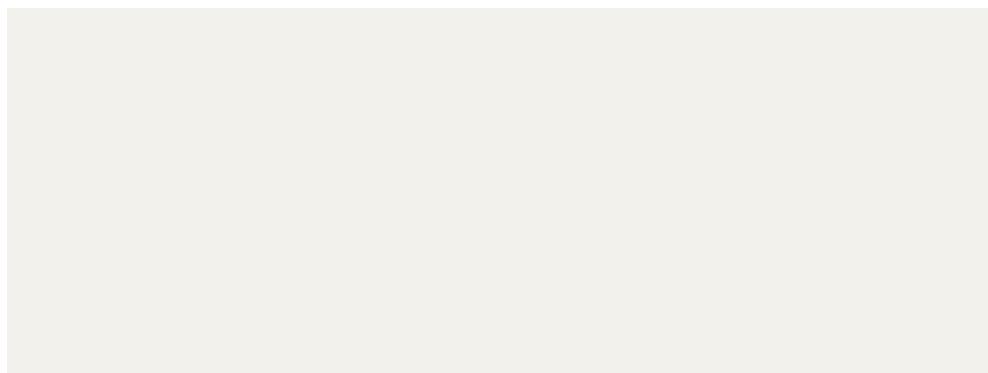
As bibliotecas públicas dos municípios recolhem, preservam e disponibilizam aos usuários as publicações publicadas sobre o seu município? (livros, reportagens audiovisuais, revistas, artigos, etc. Não necessariamente material histórico).



As bibliotecas fazem visitas às escolas, treinam usuários e ajudam os usuários a se tornarem mais proficientes em analisar, interpretar e compreender informações?



Em geral, as bibliotecas públicas são reconhecidas como serviços importantes pelo público?



ESTUDO DO VALOR DAS BIBLIOTECAS NO BRASIL - BOAS PRÁTICAS

Por favor, diga-me seu nome e estado que você representa:

Nome:

Estado:

Adicione neste formulário os serviços e atividades realizadas nas bibliotecas públicas de cada Estado que respondem aos benefícios sociais identificados no estudo.

Para cada eixo (cultural, social, econômico, educacional / informativo), indique aquelas atividades e serviços que você considera boas práticas, que estão tendo um bom resultado na sociedade e que merecem ser conhecidos e compartilhados com as demais bibliotecas do Brasil. Nesse caso, indique a biblioteca ou bibliotecas que realizam as boas práticas.

Se você não conhece as boas práticas que estão sendo realizadas, mas está pensando em algumas que seriam especialmente importantes e significativas para serem realizadas no âmbito das bibliotecas públicas em seu estado, por favor, diga-nos.

Para cada projeto, atividade ou serviço, inclua as seguintes informações, se possível.- Título da atividade ou projeto - Biblioteca ou rede em que é realizado - Breve descrição - link para mais informações ou imagens.

EIXO CULTURAL

1. FOMENTO DO HÁBITO E COMPETÊNCIA LEITORA.

Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

- Atividades voltadas ao público adulto para promover o hábito da leitura;
- Atividades juvenis para promover hábitos de leitura;
- Atividades infantis para promover o hábito da leitura;
- Clubes de leitura e ações paralelas;
- Serviço de leitura domiciliar (auxiliar de leitura);
- Exposições (atraente, cenário, digital, fundo de exposição);

- Serviços a escolas (visitas escolares baseadas na promoção da leitura, empréstimo de lotes, recomendação de leitura a jovens em institutos);
- Promoção da leitura nas redes sociais;
- Apresentações de livros e entrevistas com autores (presencial ou virtual);
- Promover a participação do usuário (promover a recomendação de livros por meio de redes sociais, booktubers, etc.)

Título da atividade ou projeto:

Biblioteca ou rede em que é realizado:

Breve descrição:

Link para mais informações ou imagens:

2. ACESSO UNIVERSAL A CONHECIMENTO E À LEITURA

Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

- Reuniões em torno de um tópico ou livro para melhorar o conhecimento do idioma, costumes, cultura, país, etc.;
- Conselhos de fácil leitura para indivíduos e grupos sobre como aplicá-los;
- Use suportes orais e audiovisuais antes de grupos de analfabetos;
- Lançamento do empréstimo de livro eletrônico para pacientes com deficiência física (mobilidade);
- Atividades de leitura fácil abertas a todos os usuários da biblioteca;
- Atividades em aliança com hospitais, centros para pessoas com deficiência intelectual, etc.

Título da atividade ou projeto:

Biblioteca ou rede em que é realizado:

Breve descrição:

Link para mais informações ou imagens:

3. PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA LOCAL

Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

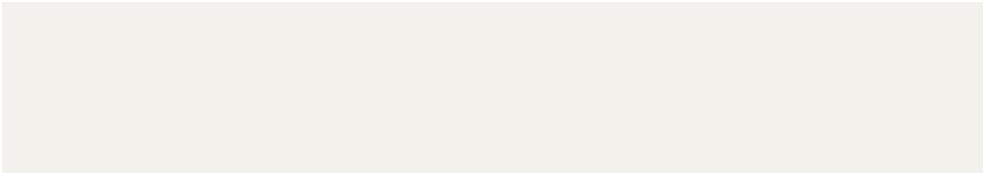
- Crie a coleção local; Colete depoimentos (história oral);
- Conferências / mesas redondas sobre memória ou temas locais; Visitas formativas de grupos à coleção local;
- Atividades de memória local voltadas para os mais jovens;
- Atividades dirigidas a crianças sobre história ou tradições locais;
- Exposições sobre temas de interesse local;
- Conversa com idosos sobre como era a vida no município, etc;
- Colaboração com arquivos, museus e organizações de história local.

Título da atividade ou projeto:

Biblioteca ou rede em que é realizado:

Breve descrição:

Link para mais informações ou imagens:

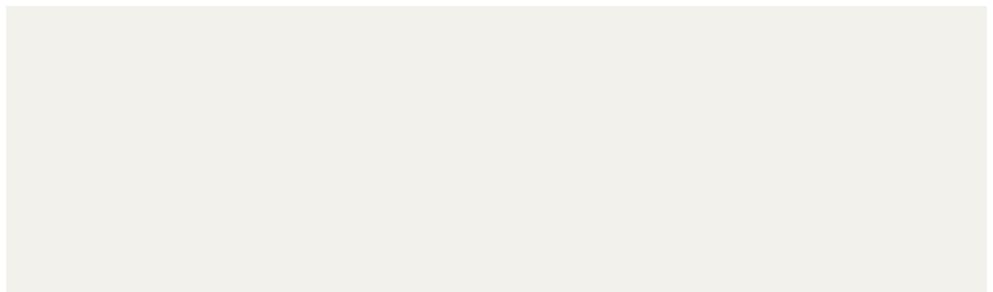


4. PROGRESSO CULTURAL E ARTÍSTICO LOCAL

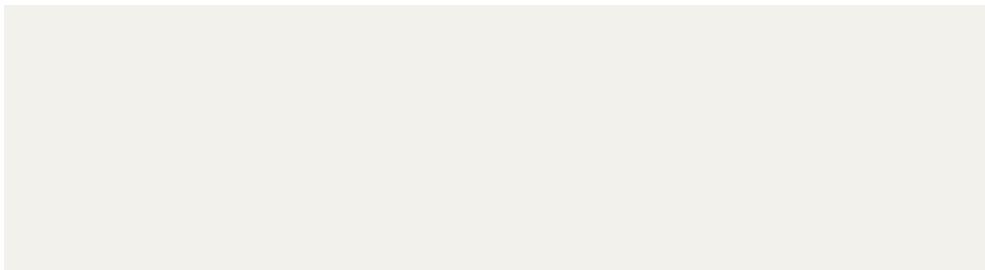
Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

- Atividades relacionadas ao tempo livre;
- Workshops criativos: workshops de escrita, escrita colaborativa, editoração eletrônica de livros, ilustração, fotografia, vídeos, etc.; Laboratórios de criação;
- Concursos criativos;
- Encontros / colóquios com autores ou artistas locais;
- Narrativas orais;
- Maratonas de storytime, recitais poéticas, concertos, fóruns, etc;
- Exposições de criadores, escritores e artistas ou usuários locais.;
- A criação contesta as implicações de artistas, escritores ou referentes criativos do meio ambiente;
- Convide coletivos criativos para conhecer e trabalhar na biblioteca.

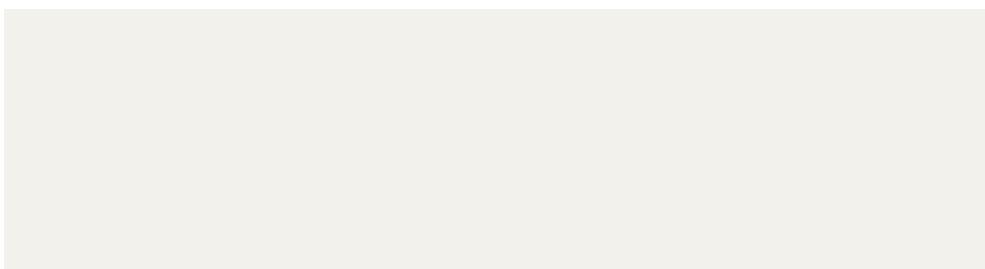
Título da atividade ou projeto:



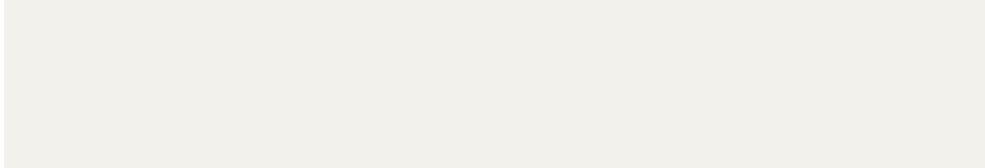
Biblioteca ou rede em que é realizado:



Breve descrição:



Link para mais informações ou imagens:



EIXO SOCIAL

5. INCLUSÃO SOCIAL.

Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

- Visitas de divulgação da biblioteca e seus recursos;
- Atendimento personalizado e serviços de recepção para diferentes grupos;

- Serviço de informação ao cidadão, com recursos e serviços municipais orientados para a resolução do quotidiano da pessoa (ex: informação sobre entidades locais, questões de exclusão, etc.);
- Suporte para autoaprendizagem e treinamento em habilidades básicas (ALFIN, idiomas, pesquisa por trabalho, etc.);
- Treinamento em habilidades digitais;
- Oferta de atividades diversificadas de revitalização dirigidas a estes grupos;
- Atividades que criam pertencimento;
- Serviços às escolas para chegar às famílias de grupos em risco de exclusão;
- Serviços de extensão de biblioteca (prisões, hospitais, lares de idosos); Adapte os horários às necessidades desses grupos. É preciso coordenar em termos de horários com os serviços sociais municipais, farmácias, serviços de saúde, etc.

Título da atividade ou projeto:

Biblioteca ou rede em que é realizado:

Breve descrição:

Link para mais informações ou imagens:



6. INCLUSÃO DE PESSOAS CON NECESSIDADES ESPECIAIS

Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

- Serviço de acolhimento e atendimento especializado;
- Visitas adaptadas à biblioteca;
- Atividades diversificadas dirigidas a grupos específicos;
- Actividades acessíveis e adaptadas com especial destaque para as crianças;
- Clubes de leitura fácil;
- Workshops de leitura em voz alta por faixa etária, promovendo a colaboração entre os usuários;
- Serviço de empréstimo fora da biblioteca (hospitais, casa, etc.);
- Difusão seletiva sob medida para cada grupo especial;
- Atividades de sensibilização para que o público em geral compreenda as diferentes deficiências e divulgue estes serviços;
- Web da biblioteca acessíveis;
- Cooperação com agentes sociais.

Título da atividade ou projeto:

Biblioteca ou rede em que é realizado:

Breve descrição:

Link para mais informações ou imagens:

7. INCLUSÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL

Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

- Serviços adaptados às necessidades das minorias étnicas, linguísticas e culturais (emprego, regulamentos de imigração, serviços sociais, etc.);
- Espaços da Web acessíveis a minorias linguísticas;

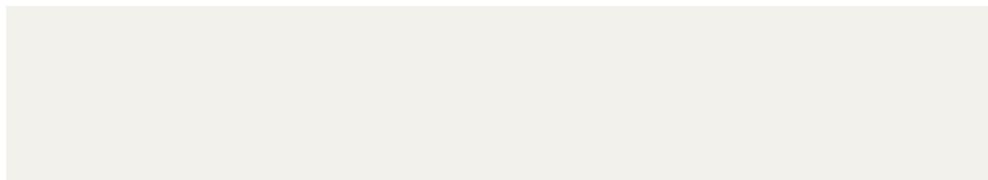
- Organização de fóruns, eventos e diálogos culturais;
- Atividades de divulgação das tradições e costumes de cada cultura do país;
- Leitura de clubes e apresentações de livros de diferentes culturas que servem como um elo e para estabelecer a coesão;
- Atividades em línguas estrangeiras: atividades interculturais para crianças;
- Atividades para adultos aprenderem as línguas nativas e a cultura de seu próprio país;
- Atividades relacionadas à normalização da linguagem, encontros sociais, pares de idiomas, etc;
- Transferência de espaços para grupos.

Título da atividade ou projeto:

Biblioteca ou rede em que é realizado:

Breve descrição:

Link para mais informações ou imagens:



8. COESÃO SOCIAL

Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

- Serviços de informação e referência para o conhecimento da localidade ou do município (trabalho, habitação, etc.) e também numa área mais geral (sociedade);
- Visitas guiadas à biblioteca ou outros serviços municipais, segmentadas por faixa etária;
- Cursos / workshops de formação: utilização das TIC, programas de orientação e formação para jovens, cooperação e formação em escolas, cursos de aprendizagem de línguas, procura de emprego, etc;
- Atividades intergeracionais;
- Atividades multiculturais baseadas na troca de experiências e conhecimentos dos próprios usuários: pares de línguas, pares de TIC, etc;
- Exposições que visam a coesão social.

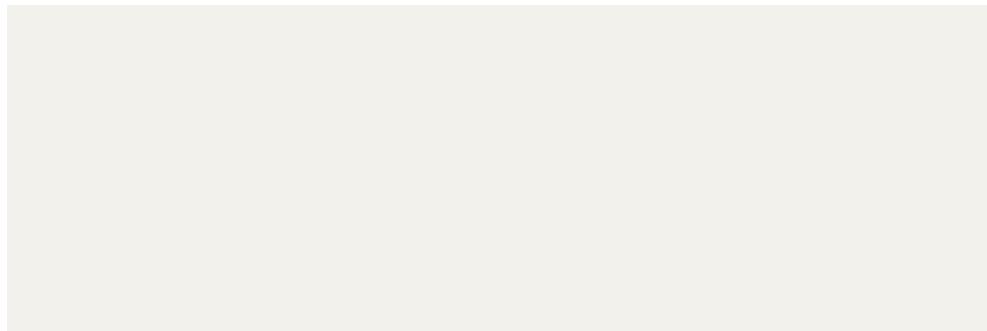
Título da atividade ou projeto:



Biblioteca ou rede em que é realizado:



Breve descrição:



Link para mais informações ou imagens:



9. CAPITAL SOCIAL

Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

- Leitura de clubes e workshops;
- Fóruns, conferências, exposições e outras atividades com a colaboração dos usuários;
- Transferência de espaços físicos ou virtuais da biblioteca ou organizações / indivíduos da comunidade para se darem a conhecer e desenvolverem;

- Oferecer espaços de troca, basicamente de fundos obsoletos ou de pouco uso, mas também de habilidades, tempo, etc.

Título da atividade ou projeto:

Biblioteca ou rede em que é realizado:

Breve descrição:

Link para mais informações ou imagens:

10. REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

- Atividades de promoção da revitalização urbana e do conhecimento histórico e urbano do meio ambiente (exposições, roteiros, etc.);
- Atividades de promoção do território urbano relacionadas com a cultura (roteiros literários, históricos, urbanos, naturais, etc.);
- A biblioteca como serviço fora das paredes físicas das instalações e próxima ao público: mercado, posto de saúde, piscina, festas, etc.

Título da atividade ou projeto:

Biblioteca ou rede em que é realizado:

Breve descrição:

Link para mais informações ou imagens:

EIXO ECONÔMICO

11. FOMENTO DA INCLUSÃO LABORAL

Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

- Atividades de alfabetização digital (compreender os recursos de emprego digital, saber como usá-los, aprender a procurar trabalho online, aprender a enviar candidaturas de emprego, etc.);
- Atividades de treinamento em habilidades digitais, Workshops de procura de emprego: como procurar trabalho, como fazer um currículo, como enfrentar uma entrevista, etc.;
- Atividades de promoção do empreendedorismo e empreendedorismo.
- Serviços de autotreinamento, recursos online para aprendizagem de idiomas;
- Serviço de informação Job oferece;
- Oferta de espaços de biblioteca como espaços de coworking; - Orientação personalizada e sessões de apoio à procura de emprego;
- Sessões de encontro e partilha de projetos de empreendedorismo e trabalho autônomo;
- Sessões de troca de conhecimentos e experiências;
- Divulgação dos perfis e necessidades do mercado de trabalho comunitário e tendências.

Título da atividade ou projeto:

Biblioteca ou rede em que é realizado:

Breve descrição:

Link para mais informações ou imagens:

12. FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

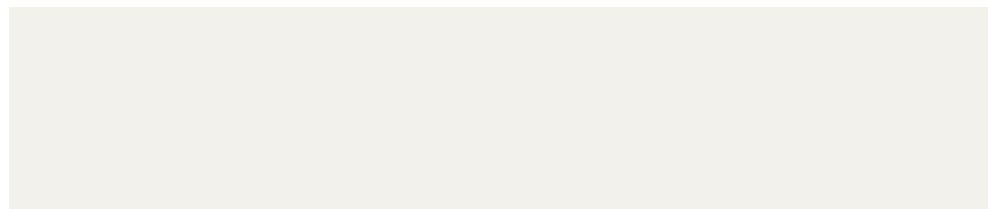
Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

- Serviços de alfabetização informacional e alfabetização;
- Serviços de treinamento e orientação profissional;
- Serviços de apoio ao estudo em casa;

- Serviços de treinamento jurídico ou serviços de orientação de carreira em aliança com instituições do setor de promoção econômica;
- Apoio documental aos estudos oferecidos na localidade (formação profissional, licenciaturas, bacharelado, estudos universitários, etc.);
- Serviços para pequenas empresas ou autônomos;
- Atividades de divulgação de serviços e produtos do território para promoção da economia e do empreendedorismo local;
- Apresentação de projetos de empresários locais para divulgar seus produtos ao público e encontrar possíveis parceiros;
- Serviços de informação sobre negócios locais;
- Atividades para promover sinergias de grupos com interesses semelhantes (trabalho em rede na biblioteca com associações profissionais, universidades, entidades privadas, serviços de emprego, etc.).

Título da atividade ou projeto:**Biblioteca ou rede em que é realizado:****Breve descrição:**

Link para mais informações ou imagens:



EIXO EDUCATIVO/INFORMATIVO

13. ALFABETIZAÇÃO INFORMACIONAL

Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

- Atividades de reforço da formação contínua e permanente e da educação a distância;
- Capacitação para atuar de forma autônoma e criativa; Promover um espírito crítico (por exemplo, clubes de imprensa);
- Atividades de alfabetização digital; Visitas e treinamentos tradicionais no uso da biblioteca e seus recursos;
- Serviço de pesquisa de informação personalizada. Seleção de recursos personalizados;
- Divulgação seletiva de informações por assinatura;
- Tutoriais e workshops online;
- Oficinas para jovens e pais sobre o uso das redes sociais (utilidade, benefícios, normas de comportamento, perigos, etc.).

Título da atividade ou projeto:

Biblioteca ou rede em que é realizado:

Breve descrição:

Link para mais informações ou imagens:

14. INCLUSÃO DIGITAL

Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

- Atividades de sensibilização e promoção do uso de tecnologias;
- Empréstimo de aparelhos portáteis e livros digitais;

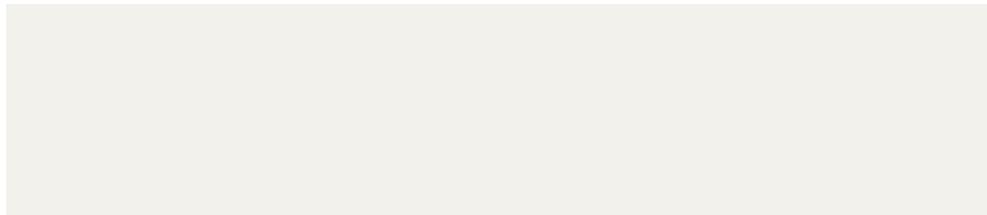
- Acesso a fundos digitalizados: Google Livros, etc;
- Atividades de alfabetização digital (para reforçar o conhecimento e as habilidades digitais);
- Formação na utilização crítica de redes sociais (protecção de dados pessoais);
- Formação na utilização das TIC: sessões de formação em grupo mas também tutoriais personalizados;
- Serviço de formação e apoio ao processamento de serviços públicos eletrónicos: solicitar consulta ao médico, apresentar declaração de rendimentos, marcar consulta para renovação de passaporte, etc.;
- Treinamento no uso de dispositivos tecnológicos do dia-a-dia: celular, tablet, e-readers, etc;
- Programas de habilidades digitais;
- Apoio na resolução de dúvidas de TIC no site (criação e utilização de perfis de redes sociais, email, compras electrónicas, etc.);
- Promova clubes de TIC e reuniões intergeracionais para compartilhar conhecimento.

Título da atividade ou projeto:

Biblioteca ou rede em que é realizado:

Breve descrição:

Link para mais informações ou imagens:

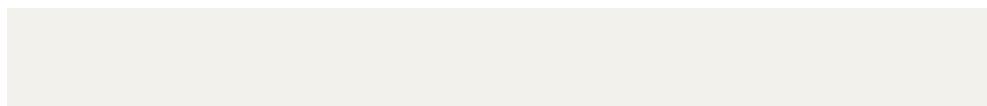


15. SOCIEDADE MAIS E MELHOR INFORMADA

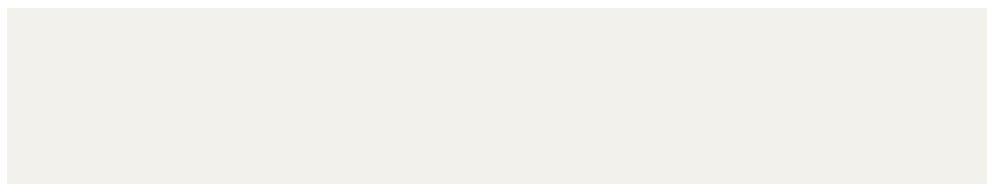
Algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas que impactam este benefício são:

- Serviços de informação virtual;
- Serviços de informação municipal que incluem informação do dia-a-dia: oferta formativa, atividades culturais, transporte público, impostos, subsídios e bolsas de estudo;
- Serviço de boas-vindas para recém-chegados para promover a inclusão social;
- Serviços de alfabetização informacional para melhorar a alfabetização informacional e estimular o espírito crítico dos cidadãos.

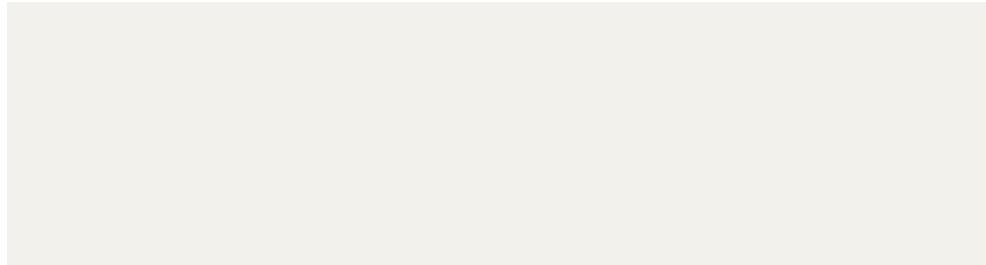
Título da atividade ou projeto:



Biblioteca ou rede em que é realizado:



Breve descrição:



Link para mais informações ou imagens:

